

PROJETO PEDAGÓGICO 2024

Educar para um mundo melhor

ESCOLA CLASSE ALTO INTERLAGOS



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
2- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	6
2.1 - Diagnóstico Técnico - Atos de Regulação da Instituição Educacional	13
2.2 - Constituição Histórica e Física	13
2.3 - Gestores que atuaram na Escola Classe Alto Interlagos.	14
2.4 - Corpo de funcionários da Escola Classe Alto Interlagos no ano de 2024.....	14
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	17
3.1 - Turmas da Escola Classe Alto Interlagos em 2024.	18
3.2 - Quantitativo de alunos matriculados e seus resultados por ano letivo.	19
3.3 - Taxa de aprovação e reprovação (%) por ano letivo.	20
3.4 - Quantitativo de ANEE e com defasagem idade-série por ano letivo.	20
3.5 - Quantitativo de alunos por necessidade Educacional Especial.....	20
3.6 - Acessibilidade à internet dos estudantes da Escola Classe Alto Interlagos.	21
3.7- Taxa de Aprovação e Resultado no Saeb da Escola Classe Alto Interlagos.....	22
3.8- Metas e Valores do IDEB da Escola Classe Alto Interlagos.....	23
4- FUNÇÃO SOCIAL.....	25
5- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	26
5.1 - MISSÃO DA ESCOLA CLASSE ALTO INTERLAGOS	27
6- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	27
6.1- PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL	27
6.2- PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS.....	29
7- METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
8- Objetivos da Escola Classe Alto Interlagos	30
8.1 - Objetivo Geral	30
8.2 - Objetivos Específicos.....	30
9- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	31
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	32
11- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	33
11.1- Organização Escolar.....	33
Entrada dos alunos	33
11.2 - Calendário escolar	34
11.3- Organização da Escolaridade:	34
12- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	35
12.1 - PLENARINHA 2024.....	35
Plano de Ação da Plenarinha 2024: Fortalecendo o Protagonismo Infantil na Ed. Infantil	35
13- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	38
Plano de Ação da Educação Infantil.....	39
SEMANA DO BRINCAR 2024 - 20 A 25 DE MAIO	42
Ações Pedagógicas Plano GERAL para 2023/24.....	44

14- PROJETO DESENVOLVIDO PELA UNIDADE EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	49
14.1- Plano de Ação da Educação Integral em Tempo Integral.....	49
15- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA ESCOLA CLASSE ALTO INTERLAGOS	52
15.2- Instrumentos Avaliativos e de Diagnóstico da E. C. Alto Interlagos em 2023/2024.....	54
15.3 - Avaliação Institucional	56
15.4 - Avaliação em Larga Escala (de Redes)	56
16- PAPÉIS E ATUAÇÃO*	57
* Os Planos de Ações desta seção constam do Apêndice	57
16. 1 - Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista	57
Objetivos Específicos do Plano de Ação:.....	58
16.2 - PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	59
16.3 - PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR.....	59
16.4 - PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR - ESV	60
17 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	61
17.1- O PAPEL D COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	61
17.2- METAS E AÇÕES PARA O SUCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NESTA UE.....	61
18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	64
18.1- IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DE PAZ.....	64
18.2- AÇÕES - CULTURA DA PAZ - 1º BIMESTRE/2024	65
18.3- AÇÕES DA PARCERIA ESCOLA E COMUNIDADE PARA 2023 /2024.	67
19- PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO ..	68
19.1- OBJETIVOS.....	68
19.2- METAS, PRAZOS E INDICADORES.....	68
19.3- METAS RELACIONADAS AO PDE, PPA OU ODS E EIXOS TRANSVERSAIS	69
19.4- AÇÕES	71
19.5- RESPONSÁVEIS	73
19.6- RECURSOS NECESSÁRIOS.....	73
20- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.....	74
REFERÊNCIAS.....	75
APÊNDICE	78
Projeto Consci-Encia Negra ECAI	82
Projeto TEC – Transporte Escolar Cultural.....	82
Projeto Aluno Escritor ECAI: Vem Fazer a Parte de Dentro!.....	85
Projeto de Oficinas da Língua Portuguesa ECAI.....	88
Projeto de Oficinas de Matemática ECAI	90
PLANO DE AÇÃO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	93
PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	103
PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	104
PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA	113
PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL	124
PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR	127

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	130
Projeto Futebol dos Amigos da Escola.....	131
Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível	133
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	136
ANEXOS.....	137
INVENTÁRIO DA ESCOLA CLASSE ALTO INTERLAGOS.....	141
Justificativa	6
Objetivos da Escola Classe Alto Interlagos	8
Objetivos Específicos	8
Relatórios das Atividades para o Inventário	9
Alfabetização Cartográfica	9
Aspectos Sociais e Históricos	9
Professoras do Bloco Inicial de Alfabetização	10
Atividades Desenvolvidas	11
Atividades Desenvolvidas	12
Encerramento das atividades e agradecimento.....	12
Atividades Desenvolvidas	12
Atividades Desenvolvidas	14
Atividades Desenvolvidas	16
Atividades Desenvolvidas	17
1º Ano – Professora Ana Cléia.....	17
2º Ano – Professora Cida	17
3º anos A e B Professores: Elisangela e Jucivaldo	17
Professores Paulo e Marcela – 5º ANOS A e B.....	18
Atividades Desenvolvidas	18
Considerações Finais	23

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe Alto Interlagos (ECAI) é uma escola pública do campo do Distrito Federal, da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá. Está localizada na zona rural do Altiplano Leste, Chácara Interlagos nº 10A. No ano letivo de 2024, a escola oferta Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais – Ciclos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996), no artigo 12, inciso I, dá à escola a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), assim como no artigo 13, incisos I e II, dá a responsabilidade ao corpo docente de participar da elaboração do projeto e cumprir seu plano de trabalho a partir dela.

Mais que assegurar o cumprimento de uma legislação, o PPP evidencia a intencionalidade na efetivação do processo educativo desenvolvido pela instituição educacional, dando a ela autonomia na busca da sua identidade e dos meios para atender as demandas da comunidade escolar e de toda a sociedade, o que torna essencial a coletividade no seu processo de construção.

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. (SAVIANI apud VEIGA, 1995, p.93).



Figura 1 Semana Pedagógica de 2020. Corpo docente se reuniu para definir Plano de Ação para o ano letivo.

O presente PPP é resultado das ações pedagógicas desenvolvidas pela Escola Classe Alto Interlagos nos seus anos de história, que foram, ao passar do tempo, avaliadas, reformuladas e adaptadas pela comunidade escolar (Figuras 2 e 3). Durante a Semana Pedagógica de 2021, realizada remotamente devido à pandemia de Covid-19, o corpo docente se reuniu para definir o Plano de Ação, traçando os objetivos, metas e as ações da escola para o presente ano letivo que visem atender as reais necessidades da comunidade, na tentativa de produzir um trabalho político-pedagógico eficiente, eficaz e efetivo diante das demandas.

O presente documento é um instrumento de diálogo que norteará o trabalho do ano de 2023. No cotidiano escolar, durante as reuniões de pais (Figura 4), coordenações pedagógicas e demais reuniões, a comunidade escolar – pais e responsáveis, corpo discente, corpo docente e demais funcionários, também educadores – está constantemente discutindo e reavaliando o PPP, à medida que novas demandas e estudos surgem, busca-se sempre o aperfeiçoamento.

As ações aqui propostas foram elaboradas com base na fundamentação legal da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), na perspectiva apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013) e pautada na LDB (BRASIL, 1996), no intuito de cumprir as metas do Plano Distrital de Educação (DISTRITO FEDERAL, 2015) e contemplar os Marcos Normativos da Educação do Campo (BRASIL, 2012). Têm como eixo a Educação para a Diversidade, para a Sustentabilidade, para e em Direitos Humanos e para a Cidadania, apresentados

como eixos transversais no Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos (DISTRITO FEDERAL, 2014a).

Neste documento, encontram-se o histórico da escola, o diagnóstico da sua realidade, a sua função social, os seus princípios, sua missão e objetivos, seus fundamentos teóricos- metodológicos, a organização do seu trabalho pedagógico, suas estratégias de avaliação do processo de ensino/aprendizagem, sua organização curricular, seu Plano de Ação para implementação desse PPP, seu acompanhamento e avaliação, e os projetos específicos desenvolvidos por nossa instituição.

2- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola Engenho Velho

*Vou contar uma
história Que
aconteceu de
verdade Ela é
umpouco longa
Eu não me lembro a
metade De um ato de
uma pessoa De
muita garra e
vontade*

*Na chácara Engenho
Velho Que deu
origem essa
história Onde teve uma
escolinha Que se
tornou provisória Foi
um projeto perfeito
Que não me sai da memória*

*No serviço
dessa obra Eu
também
participei Do
começo até o
fim Eu sempre
colaborei
Tinha cinco filhos
sem aula Por isso me
interessei*

*O autor desse
projeto Um
sargento*

aposentado Viu
as crianças sem
aula Ficou meio
contrariado Ai foi
à Secretaria
O plano foi aprovado
Escola Classe 1º
Engenho Velho Esse
moço merecia Receber
uma mensagem

Pra ficar
reconhecido Em
praça, vila e
paragem E tirar o
seu retrato
E botar na reportagem

O material escolar
Que as crianças
precisava A dez
quilômetros
distantes Nas costas
ele carregava Não
era obrigação dele
Fazi porque
gostava

No Brasil tem
muitos homens De
alto conhecimento
Se eles criasse
projetos Como
fizesse
sargento
Nosso país
melhorava A

*educação não
estava
Andandode
passo lento*

*Esse senhor que
eu falo Enfrentou
essa parada
Esseprojeto que
fez Não era da
sua alçada
Continuou
trabalhando Uma
dúzia criticando
Enão ajudava
em nada*

*Levou a lista
dascrianças
E o número foi
aprovado Todas
crianças que tinha
Foilogo matriculados*

*E a escola funcionou
Com professor concursado*

*Os vândalos janela e
telhas Paredes e
portas quebrava Eu
como participante
Eu ia lá
concertava Uma
escolinha na
roça A coisa que
eu mais gostava*

*Eu até me recordei
Do tempo que eu*

*estudava Escolinha
láno campo Os
prefeito nem ligava
Professor particular
Mais era os pais que pagava*

*Quando a escola
acabou Chorei três
dias seguido
Recordando esse
caso Lendo o que
já tinha lido Sem
saberdo prejuízo
Vendo ofuturo
perdido*

*Volto atrás pra falar
Da escolinha do
engenho Trabalhei
sem ganhar nada
Commuito amor e
empenho Ainda
agradeço a Deus
Pela família que tenho*

*João Neres era o
sargento Da
reservaaposentado
Enfrentou muitas
barreiras*

*Sem mostrar o
lado errado Mais
ele fez otrabalho
Que era dever do
estado*

Mais a escolinha
acabou Ninguém
pôde dar pitaco É
muito certo dizer
Só quebra a corda o
fraco Quando Deus
dá a farinha O capeta
rasga o saco

As crianças daqui
diziam Olha a coisa
como é Nós vamos
continuar
É estudar que nós
quer
Não tem carro nós
enfrenta Medindoa
terra no pé

As pessoas que as
crianças Da escola
carregava
Começaram a
reclamar Que a
estrada não
prestava Cheia de
ladeira e buraco E
os carros deles
quebrava

A escola daqui
parou Mais nós
vamos continuar
A escolinha
daqui
Que deu origem a de
láAs crianças daqui

*enfrentaram Pra não
parar de estudar*

*O galpão que o
senhor Nilson Para a
escola doou
Também durou
pouco tempo Veio
abaixo e acabou
Questão de poucos
minutos Um desastre
não causou*

*Que termina o
assunto Que
conteia aqui em
verso Falando do
meu Brasil
Com muito amor eu
lhe peço Isso é muito
importante Que os
nossos governantes
Não interrompa o
progresso*

*Eu parei pra
descansar Pois meu
juízo está gasto Já
pus meu barco na
água E vou
segurando o mastro
Escrevi em linhas
retas Letras do
mesmo poeta
Vicente Teixeira de
Castro*

O cordel acima, de autoria do senhor Vicente, morador do Altiplano Leste e um dos pioneiros na fundação da nossa escola, conta um pouco da história da nossa escola e retrata a garra de uma comunidade que, acreditando na importância da educação, se uniu para garantir que seus filhos tivessem acesso ao ensino básico. Pode-se conferir o cordel recitado pelo senhor Vicente no link: <https://youtu.be/uUK9Fgg8180>.

A escola surgiu em 1980, quando senhor João Néris, militar aposentado, buscou meios de criar um local para atender a comunidade que tinha filhos em idade escolar e não tinha como se locomover até a cidade do Paranoá. Inicialmente, funcionou na propriedade do senhor Elias Gabarão, com apenas uma sala multisseriada. O senhor Néris buscava lanche, livros e carteiras na Secretaria de Educação (antiga Fundação Educacional) para atender a recém-criada escola, que recebeu o nome de Escola Classe 1º Engenho Velho. A escola funcionava graças aos voluntários da comunidade, que eram desde a primeira professora da escola, sobrinha do senhor Néris, até senhor Otaviano, que levava as crianças para escola em sua combi.

Após aproximadamente 3 anos, o senhor Hélio Sazaki cedeu parte de sua propriedade para o funcionamento provisório da escola, que passou a se chamar Escola Classe 1º Engenho Novo. Dona Carmina, que era caseira dessa propriedade, também se tornou voluntária e ajudava na cozinha e com a limpeza da escola. Um acidente que parecia pôr fim ao sonho de uma escola na comunidade aconteceu: o teto do galpão onde funcionava a escola desabou, acidentando inclusive uma professora. No entanto, a Associação dos Produtores Rurais do Altiplano Leste - APRALB, que na época era presidida pelo senhor Hélio Sazaki e pela senhora Esmalda Garcia Pacheco, se compadeceu da situação e cedeu, em 1987, uma área de seu terreno para construção de uma escola maior e definitiva, para atender a demanda de crianças acima de 7 anos de idade, que crescia bastante. Essa escola foi rebatizada e surgiu a Escola Classe Alto Interlagos.

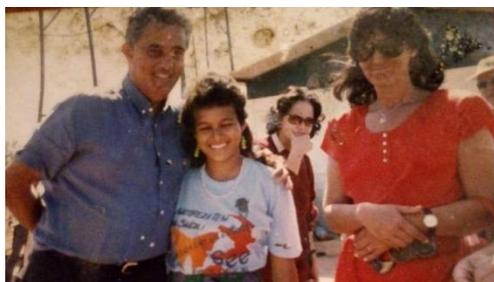


Figura 2 Governador Roriz na inauguração da Escola Classe Alto Interlagos. Governador aparece ao lado de pessoas da comunidade do Altiplano

2.1 - Diagnóstico Técnico - Atos de Regulação da Instituição Educacional

O ato de criação da escola se deu pela Resolução no 3.577 de 16 de outubro de 1991 e o Ato de Autorização foi concedido em 12 de agosto de 1993, pela Portaria no 62 - SEEDF. Durante inauguração da escola, que se deu no governo de Joaquim Roriz, o governador foi de helicóptero, evento que ficou na memória dos moradores da comunidade.

2.2 - Constituição Histórica e Física

Em 2018, os deputados Cláudio Abrantes, Celina Leão, Wellington Luiz e Wasny de Roure destinaram recursos para ampliação da escola. Após reforma, nossa instituição possui cinco salas de aula, uma nova cozinha com depósito de alimentos e espaço para o refeitório. A antiga cozinha foi transformada em sala de leitura e sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e da Orientação Educacional OE; e um banheiro foi adaptado para os alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE). Em 2020, com recursos financeiros destinados pelos deputados Jaqueline Silva e Fábio Félix, foram adquiridos mobília para o refeitório e tablets para criação de sala de informática móvel n47a nossa escola, respectivamente. Em 2021, com recursos financeiros destinados pelos deputados João Cardoso e Leandro Grass, foram montadas e equipadas salas para funcionamento da Sala de Recursos, Secretaria Escolar e mecanografia, e foram realizadas melhorias em toda escola, como reforma do piso, substituição de janelas e instalação de ar-condicionado nas salas de aula. A escola possui outros dois banheiros de alunos (masculino e feminino), um banheiro para funcionários, sala de direção, sala dos professores com copa, sala dos servidores, horta, quadra de esportes e parquinho. Nossa quadra de esportes é coberta, graças aos recursos financeiros destinados pelo deputado Joe Vale em 2017. Essa quadra é utilizada para reuniões e eventos com a comunidade, além das atividades de educação física e psicomotricidade. Em 2022 foi criado o Espaço de Convivência, que é destinado à várias atividades pedagógicas e de convívio social.

A ECAI passou por muitas dificuldades e transformações para se tornar o que é hoje. Sempre contou com o apoio e parceria da comunidade para propiciar uma educação pública e de qualidade para as crianças e, por isso, ela merece toda a nossa gratidão.

2.3 - Gestores que atuaram na Escola Classe Alto Interlagos.

	2000	2001 a 2002	2003	2004 a 2007	2008	2009 a 2019	2020 a 2021	2022	2023	2024
Diretor(a)	Shirley Carvalho /Roberto Lira	Denise Araújo de Almeida	Eunisle y Borges Rios	Eunisle y Borges Rios	Michelle Campelo	Márcia Santana Gentil Ramalho	Fernanda Fonsêca Ferreira	Adriana dos Santos Rocha	Adriana dos Santos Rocha	Adriana dos Santos Rocha
Vice-diretor(a)	Viviane Pontes de Sá M. de Moura	Keith Oliveira Crema Tavares	Adriana Rocha	Vilma de Sousa Castro	Márcia Santana Gentil Ramalho	Leidiane Fernandes Freitas	Adriana dos Santos Rocha	Isabel Guimarães Sousa	Isabel Guimarães Sousa	Isabel Guimarães Sousa

A atual gestão é composta pela diretora Adriana dos Santos Rocha, a vice-diretora Isabel Guimarães Sousa, o supervisor pedagógico Esequiel Mesquita de M. Júnior e o Chefe de Secretaria João da Silva. Atualmente, nas escolas públicas do DF, aplica-se a Gestão Democrática, regulamentada pela Lei nº 4.751/2012, exercida conforme o disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal (BRASIL, 1988), nos arts. 3º, VIII, e 14 da LDB (BRASIL, 1996), e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 1993). A Gestão Democrática é estabelecida por meio de processo eleitoral, no qual a comunidade escolar pode eleger os gestores.

A atual Equipe Gestora foi eleita no processo eleitoral que aconteceu em 25 de outubro de 2023. A chapa única formada pela Diretora Adriana dos Santos Rocha e Vice-diretora Isabel Guimarães Souza teve 100% dos votos válidos que referendaram a chapa e na mesma eleição a comunidade elegeu o Conselho Escolar.

Nossa escola possui corpo de funcionários comprometidos e que desempenham suas funções com excelência (Tabela 2).

2.4 - Corpo de funcionários da Escola Classe Alto Interlagos no ano de 2024.

Nome	Função
Adriana dos Santos Rocha	Diretora
Isabel Guimarães Sousa	Vice-diretora
Esequiel Mesquita de Moura Júnior	Supervisor Pedagógico
João da Silva	Chefe de Secretária

Thiago da Silva Leite	Orientador Educacional
Vanessa da Silva Freire	Professora da Sala de Recursos
Avernambia Goncalves Cordeiro Watanabe	Coordenadora Pedagógica da Educação Integral
Tulia Darc Gadelha Costa	Coordenadora Pedagógica
Vilma de Sousa Castro	Coordenadora pedagógica (professora readaptada)
Luísa Guedes Almendra	Professora do 1º período A
Beatriz de Lima Torres	Professora do 2º período A
Márcia Dias de Aquino	Professora do 1º ano A
Pedro Henrique Bernardes Da Costa	Professora do 2º ano A
Clébia Maria Bento e Lima	Professora do 3º ano A

Jane Márcia de Oliveira	Professor do 3º ano B
Ivone Alvino de Barros Gomes/ Bárbara Gonzales Pereira	Professora do 4º ano A
Túlia Darc Gadelha Costa/ Ana Carolina Oliveira	Professora do 4º ano B
Marcela Souto de Oliveira Cabral Tavares	Professora do 5º ano A
Eloina Ferreira /	Professora do 5º ano B
Beatriz Macedo Ribeiro	Professora da Parte Flexível
Cláudio Villalva Civatti	Professor da Parte Flexível
Eliene Chaves Oliveira	Professora da Parte Flexível
Elaine Oliveira Gomes	Professora da Parte Flexível
Gisele Ramos da Silva	Professora da Parte Flexível
Jean Carmo Barbosa	Professora da Parte Flexível
Michele Costa de Oliveira	Professora da Parte Flexível
Sheila Silvano de Sousa	Professor da Parte Flexível
Sebastiana Lima Feliciano	Professora da Parte Flexível
Joseneide Ribeiro Montenegro	Apoio pedagógico (professora readaptada)
Francisca Simone Sales Fernandes Clementino	Apoio pedagógico (professora readaptada)
Sandra Fátima Rodrigues Romero	Apoio pedagógico (professora readaptada)
Denise Nunes Magalhães	Apoio pedagógico (professora readaptada)
Ivone Alvino de Barros Gomes	Apoio pedagógico (professora com restrição temporária)
Ana Olívia Cantanhede Petit	Monitora
Ritiomarcos Fernandes Rocha	Monitor
Bartolomeu Henrique dos Santos	Auxiliar de Conservação e Limpeza
Marciel Pereira de Sena	Auxiliar de Conservação e Limpeza
Maria Moreira Lopes	Auxiliar de Conservação e Limpeza
Maísa Lima de Carvalho Barbosa	Auxiliar de Conservação e Limpeza
Maria das Dores Alves Bonfim	Auxiliar de Copa e Cozinha
Gilson Montalvão	Auxiliar de Copa e Cozinha
Leidiane Carvalho Sales	Auxiliar de Copa e Cozinha
Lilian Melo de Carvalho	Auxiliar de Copa e Cozinha
Carlos Gardel Oliveira da Silva	Segurança
Elon Santos da Silva	Segurança
Raimundo Luiz Oliveira Sena	Segurança
Wellington Silva Machado	Segurança

Adiane Souza de Jesus	Educador Social Voluntário
Fabiana Santos de Jesus	Educador Social Voluntário
Evelin Alves de Bonfim	Educador Social Voluntário
Felipe Moreira Lopes	Educador Social Voluntário
Maíra Teixeira da Rocha	Educador Social Voluntário

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A ECAI é uma escola do campo, localizada no Altiplano Leste, área rural da Região Administrativa (RA) do Paranoá. Está a aproximadamente 14 km da área urbana desta RA (Figura 6).

A educação do campo é uma educação voltada para um público-alvo específico. Portanto, é de suma importância que a educação fornecida nessas escolas considere a cultura e a identidade das pessoas que nela vivem. O Decreto nº 7.352/2010 em seu artigo 1º conceitua população de campo e escola do campo:

Populações do campo: agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural. Escola do campo: aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo. (BRASIL, 2010).



Figura 3 Escola Classe Alto Interlagos. Estudantes durante atividade realizada nas dependências da escola. Na foto, é possível ver o prédio escolar.

Nesse sentido, temos em mente a necessidade de uma educação que respeite e valorize a cultura da população na qual a escola está inserida, a fim de que alunos construam suas identidades de forma positiva.

A região não é abastecida pelo sistema de água e esgoto. Por isso, desde o início de 2016, a escola recebe abastecimento de água por caminhão pipa. Não há comunicação via telefone na escola e nem telefone público nas proximidades. Apenas em junho de 2021 foi instalada internet na escola pela SEEDF, que até então só possuía internet graças a doações de funcionários e amigos da escola.

O comércio na região vem crescendo desde 2017 e, atualmente, conta com pequenos estabelecimentos comerciais. Não há áreas destinadas ao lazer ou outras atividades culturais, e as famílias possuem poucos recursos que proporcionem maiores oportunidades ao desenvolvimento integral dos educandos.

Na Escola Classe Alto Interlagos são ofertadas as modalidades Educação Infantil (1º e 2º período) e Ensino Fundamental Anos Iniciais – Ciclos (1º ao 5º ano), distribuídas em 10 (dez) turmas que estão organizadas conforme Tabela 3. No presente ano letivo, 192 (cento e noventa e dois) estudantes, entre 4 a 13 anos de idade, são atendidos na escola.

3.1 - Turmas da Escola Classe Alto Interlagos em 2024.

Turno	Turmas	Quantidade de alunos
Matutino (7h30 às 12h30)	2º período A	25
Vespertino (12h30às 17h30)	1º período A	22
Integral (7h30 às 17h30)	1º ano A	18
	2º ano A	26
	3º ano A	10
	3º ano B	26
	4º ano A	18
	4º ano B	15
	5º ano A	16
	5º ano B	17

Metade dos estudantes matriculados na ECAI residem no Altiplano Leste, onde a escola está inserida, e outra metade são crianças residentes no Itapoã, Paranoá e Paranoá Parque, uma vez que as escolas dessas localidades não ofertam o número de vagas suficientes para suprirem as necessidades da comunidade urbana. A maioria das famílias dos estudantes que residem na própria comunidade do Altiplano Leste não são proprietárias das terras: elas geralmente são constituídas de migrantes, majoritariamente do Nordeste, que procuram por melhores condições de vida para suas famílias e encontram aqui a atividade laboral de caseiros e de empregadas domésticas. Às vezes, após algum período, as famílias que não se adaptam retornam às suas cidades de origem ou migram novamente para outros lugares, o que resulta em um alto número de transferências durante ano letivo, como pode ser observado na Tabela 4, e de novas matrículas nas séries intermediárias, o que é um dificultador para a continuidade do trabalho pedagógico dentro dos Ciclos de Aprendizagem. Os estudantes vindos de outros estados da federação, geralmente chegam defasados compondo anos avançados, mas sem estarem no nível alfabético condizente com a turma. Em consequência desse cenário, nossa taxa de reprovação (Tabela 5) e o número de alunos em defasagem idade-série (Tabela 6) são afetados.

O DF, por meio da Lei nº 3.218/2003, estabeleceu que todas as suas escolas da rede pública de ensino são inclusivas. A ECAI, não diferente, é uma escola inclusiva, atendendo em classes comuns inclusivas alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE).

3.2 - Quantitativo de alunos matriculados e seus resultados por ano letivo.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Aprovados	115	116	111	124	141	127	164	171	163	159	180
Retidos	15	17	14	17	18	8	9	4	11	14	04
Transferidos	18	16	14	15	13	22	28	12	32	21	24
Abandonos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de matriculados	148	149	139	156	159	157	201	187	206	194	208

3.3 - Taxa de aprovação e reprovação (%) por ano letivo.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Aprovação	88,5 %	87,2 %	88,2%	87,9 %	86,7 %	93,8 %	94,8 %	97,7 %	93,7%	91,9 %	97,8 %
Reprovação	11,5 %	12,8 %	11,2%	12,1 %	13,3 %	6,2%	5,2%	2,3%	6,3%	8,1%	2,2%

3.4 - Quantitativo de ANEE e com defasagem idade-série por ano letivo.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ANEE	10	13	11	7	7	11	6	14	06	15	14
Alunos com defasagem	13	16	10	10	13	21	13	10	07	03	03

3.5 - Quantitativo de alunos por necessidade Educacional Especial

Necessidade Educacional Especial	Quantidade de Alunos em 2021	Quantidade de Alunos em 2022	Quantidade de Alunos em 2023	Quantidade de Alunos em 2024
Deficiência Intelectual (DI)	2	4	3	2
Deficiência Múltipla (DMU)	1	1	0	0
Dislexia	2	0	0	0
Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	8	4	11	7
Transtorno Global do Desenv./Autis.	3	6	03	03

Os alunos com necessidades educacionais especiais são atendidos pela Sala de Recursos Generalista (SRG) da nossa escola, que realiza trabalho de conscientização e promoção da Educação Inclusiva na comunidade constante acompanhamento e avaliação dos ANEE, orientação aos professores quanto às práticas pedagógicas com os ANEE e outros encaminhamentos necessários. A Orientação Educacional (OE) da nossa instituição educacional realiza, sempre que possível, encaminhamentos dos estudantes que necessitam de acompanhamento multidisciplinar da área da Saúde, para atendimento médico de especialidades como oftalmologia e afins. No entanto, há uma grande dificuldade de acesso da Rede Pública de Ensino do DF a esses serviços públicos de saúde, o que dificulta o trabalho pedagógico e gera queixa da comunidade escolar. Para contornar esse cenário, a escola procura estabelecer parcerias com os profissionais de saúde, a fim de promover a correta avaliação e acompanhamento médico quando necessário.



Figura 4 Trabalhos dos alunos. Produzidos durante a Semana Distrital de conscientização e Promoção da Educação Inclusiva de 2020.

3.6 - Acessibilidade à internet dos estudantes da Escola Classe Alto Interlagos.

TOTAL DE RESPOSTA SOBTRIDAS	ACESSO À INTERNET		POSSUI OS EQUIPAMENTOS PARA ACESSO:		
	POSSUI	NÃO POSSUI	CELULAR	CELULAR E COMPUTADOR	CELULAR, COMPUTADOR E OUTROS
152	137	15	144	20	1
100%	90%	10%	95%	13%	1%

Dados obtidos por meio de questionário aplicado com as famílias entre os dias 15 e 19 de junho de 2020.

Grande parte dos estudantes é carente, vivem em situação de risco e vulnerabilidade. Seus pais, em geral, possuem baixo nível de escolaridade. A ausência de transporte público eficiente, com mais horários e com trajetos mais abrangentes na região da escola, prejudica o acesso das famílias à escola. Com a

instalação da pandemia de Covid-19, verificou-se que 90% dos nossos estudantes possuem acesso à internet . Embora esse percentual seja significativo, salientamos que a qualidade desse acesso é ruim: é fraco, instável e lento. Constatou-se que o aparelho celular (smartphone) é o principal equipamento eletrônico usado pela comunidade escolar para acessar à internet, e que na maioria dos casos é compartilhado por toda a família, que geralmente possuem pais que trabalham todo o dia fora de suas residências e possuem mais de uma criança em idade escolar. Todo esse cenário retrata uma comunidade que possui dificuldade de acesso às atividades escolares não presenciais.

3.7- Taxa de Aprovação e Resultado no Saeb da Escola Classe AltoInterlagos.

Ano	Taxa de Aprovação						Saeb				
	1º	2º	3º	4º	5º	P	Matemática		Língua Portuguesa		N
							Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2007	--	79,2	81,0	83,3	76,5	0,80	202,9	5,5	191,2	5,2	5,31
2009	95,5	90,3	85,2	88,9	86,7	0,89	--	--	--	--	--
2011	100,0	88,2	80,6	89,5	100,0	0,91	245,8	7,1	209,4	5,8	6,46
2013	100,0	100,0	78,8	78,9	87,5	0,88	232,7	6,6	222,3	6,3	6,45
2015	85,0	100,0	90,3	75,0	96,0	0,88	233,7	6,6	216,1	6,1	6,35
2017	92,3	100,0	72,0	80,6	89,7	0,86	223,3	6,2	233,0	6,7	6,46
2019	100,0	100,0	83,9	100,0	93,9	0,95	238,7	6,8	236,4	6,8	6,82

P: indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação dos alunos da escola.

N: média da proficiência em matemática e língua portuguesa, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da escola.

Fonte: INEP, disponível em <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53006798>

A escola se mantém principalmente por meio de recursos financeiros oriundos do Governo do Distrito Federal (GDF), recebidos através do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, que confere autonomia gerencial às escolas. Também recebe recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, do Governo Federal via Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que tem por finalidade prestar assistência financeira às escolas, em caráter suplementar, englobando várias ações (Campo, Qualidade, dentre outras). A escola também possui Associação de Pais e Mestres – APAM ativa, pela qual recebemos doações financeiras. A equipe gestora é responsável pela gestão dos recursos financeiros da escola e sua prestação de contas, na forma da lei. A aplicação

dos recursos deve estar em conformidade com o Projeto Político-Pedagógico da escola e seguir as deliberações do Conselho Escolar, órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar, de acordo com o Decreto nº 29.207/2008, Portaria nº 138/2008 e Resolução nº 2/2000-CEDF.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB foi criado para medir a qualidade de cada unidade escolar a fim de levantar dados para as ações das políticas públicas. Esse índice é calculado com base na taxa de aprovação e no desempenho dos estudantes do 5º ano no Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, que avalia matemática e língua portuguesa (Tabela 9).

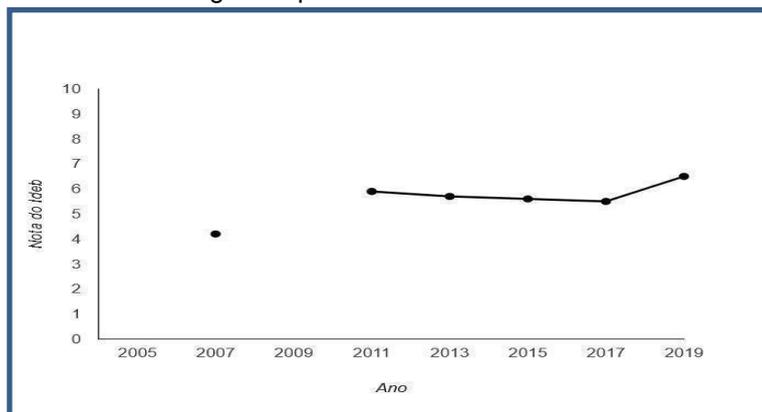
3.8- Metas e Valores do IDEB da Escola Classe Alto Interlagos.

ANO	META	VALOR	LEGENDA
2005	-	-	ACIMA OU IGUAL À META
2007	-	4,2	
2009	4,4	-	ABAIXO DA META
2011	4,8	5,9	
2013	5,1	5,7	
2015	5,3	5,6	
2017	5,6	5,5	
2019	5,9	6,5	
2021	-	5,3	

Fonte: INEP, disponível em <http://ideb.escola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53006798>

Na tabela acima, podemos verificar as metas projetadas e os resultados obtidos, por ano, pela ECAI. Percebe-se que, em 2011, superamos nossa meta em 1,1 pontos percentuais. No entanto, nos anos que se seguiram, nosso índice foi caindo sucessivamente (Figura 10) até, em 2017, apresentarmos resultado inclusive abaixo da meta. O baixo resultado obtido em 2017 nos classificou como escola prioritária e, por isso, o GDF nos ofertou participação voluntária no Programa Escola que Queremos em 2019, cuja intenção era fornecer às escolas participantes apoio para melhorarem seus índices.

Figura 10: Gráfico que demonstra o IDEB da Escola Classe Alto Interlagos ao passar dos anos.



Em 2019, no entanto, não só ficamos acima da meta, como obtivemos nosso melhor resultado. O bom desempenho da nossa escola no IDEB em 2019 pode ser atribuído à taxa de aprovação e ao desempenho no Saeb recordes (Tabela 9), fruto do trabalho e dedicação de toda a equipe. Porém, em 2021, devido à pandemia de COVID 19, com aulas remotas, o valor foi muito abaixo do esperado, caímos 1,2 pontos percentuais em relação a 2019. Diante desse resultado, aperfeiçoaremos nosso trabalho a fim de obtermos índices ainda melhores no futuro.

O diagnóstico aqui apresentado mostra uma análise sobre a realidade que temos para partirmos para a realidade que queremos. Vasconcellos (2002) esclarece que o diagnóstico não é um simples retrato da realidade ou um mero levantamento de dificuldades. Para ele o diagnóstico é, “antes de tudo, um olhar atento à realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades” (p.190).

4- FUNÇÃO SOCIAL

A função social da unidade escolar vai além do simples fornecimento de conhecimento acadêmico. Ela desempenha um papel crucial na formação integral dos alunos, preparando-os para a vida em sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade. Aqui estão os principais aspectos da função social da escola:

Formação Integral do Aluno

A escola deve atuar na formação completa do indivíduo, abrangendo não só o desenvolvimento cognitivo, mas também emocional, social, cultural e ético. Isso significa promover:

- **Conhecimento Acadêmico:** Transmissão de conteúdos e habilidades acadêmicas essenciais.
- **Desenvolvimento Pessoal:** Estímulo à autoexpressão, criatividade, autoconfiança e autonomia.
- **Competências Sociais:** Promoção de habilidades de convivência, cooperação, resolução de conflitos e respeito às diferenças.

Promoção da Cidadania

A escola é um espaço privilegiado para a formação de cidadãos conscientes e ativos. Isso inclui:

- **Educação para a Cidadania:** Ensinando direitos e deveres, valores democráticos e participação social.
- **Participação Democrática:** Incentivar a participação dos alunos em decisões escolares, como em conselhos de classe e grêmios estudantis.

Inclusão e Equidade

A unidade escolar deve garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de sua origem socioeconômica, etnia, gênero, ou qualquer outra condição. Isso implica:

- **Acesso e Permanência:** Implementar políticas e práticas que assegurem que todos os alunos possam ingressar e concluir seus estudos.
 - **Apoio e Diversidade:** Oferecer suporte para alunos com necessidades especiais e valorizar a diversidade cultural e social.

A Escola do Campo tem um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes e na promoção da cidadania ativa. Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) visa delinear as diretrizes e ações que orientarão a atuação da Escola do Campo, assegurando que ela cumpra seu papel social de forma eficaz e significativa.

Papel Social da Escola do Campo

A Escola do Campo desempenha várias funções sociais críticas, incluindo:

- ✓ Educação Contextualizada: Oferecer uma educação que esteja em sintonia com a realidade local, respeitando e valorizando a cultura, os saberes e as práticas das comunidades rurais. Isso envolve integrar conteúdos curriculares que reflitam as particularidades do campo, como agricultura sustentável, gestão de recursos naturais e técnicas tradicionais de cultivo.
- ✓ Desenvolvimento Sustentável: Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, incentivando práticas agrícolas ecológicas e a conservação ambiental. A escola deve atuar como um centro de disseminação de práticas sustentáveis que promovam a autonomia e a sustentabilidade econômica e ambiental das famílias do campo.
- ✓ Fortalecimento da Identidade e Cultura Rural: Preservar e fortalecer a identidade cultural das comunidades rurais, promovendo atividades que valorizem a história, as tradições e os modos de vida locais. A escola deve ser um espaço onde os alunos possam reconhecer e valorizar suas raízes culturais.
- ✓ Promoção da Cidadania e Inclusão Social: Garantir o acesso à educação de qualidade para todas as crianças e jovens do campo, combatendo a exclusão social e promovendo a equidade. A escola deve ser um agente de inclusão social, proporcionando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento para todos, independentemente de suas condições sociais e econômicas.
- ✓ Capacitação para o Trabalho e Vida no Campo: Preparar os alunos para a vida e o trabalho no campo, oferecendo uma formação que inclua habilidades práticas e conhecimentos técnicos relevantes para a agricultura e outras atividades rurais. Isso inclui cursos técnicos, oficinas e programas de capacitação em áreas como agroecologia, agroindústria e empreendedorismo rural.

5- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Com base nos objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental

apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p.9) e no objetivo principal da Educação Infantil apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), artigo 8º, a ECAI definiu sua missão e objetivos.

5.1 - MISSÃO DA ESCOLA CLASSE ALTO INTERLAGOS

Promover as aprendizagens, a partir da democratização de saberes e em uma perspectiva de inclusão, para a formação integral dos educandos.

6- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Em busca da ampliação das oportunidades às crianças, o Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos (DISTRITO FEDERAL, 2014a), destaca os princípios da Educação Integral (p.28) e os seus princípios epistemológicos (p.66).

Dentro da perspectiva desses princípios, nossa escola tem como princípios norteadores: Formação integral do estudante em todas as dimensões humanas – cognitiva, afetiva, social e psicomotora – para a construção de cidadãos crítico-reflexivos e ativos na sociedade, sujeitos capazes de interpretar sua realidade e romper com sua atual estrutura política, econômica e social, que tenham consciência de seu papel social e moral, de seus direitos e deveres e se responsabilizem pelas suas atitudes.

Valorização dos conhecimentos e experiências pessoais que o educando trás de fora da escola, partindo deles para a construção do conhecimento acadêmico, sem jamais perdê-los de vista, a fim que o conhecimento formal adquirido na escola seja ferramenta para resolução dos problemas que aluno vivencia no seu cotidiano, sempre trabalhando na concepção transdisciplinar de educação e de integração de teoria e prática no processo educacional.

Trabalho pedagógico em parceria e em conjunto com as famílias dos estudantes e a comunidade, numa articulação que viabilizará maiores oportunidades de aprendizagem e resultados mais positivos para os educandos.

Igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na educação, independente de credo, origem social, raça, condição física etc.

6.1- PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

De acordo com os pressupostos teóricos da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF – Brasília, 2014), uma proposta pedagógica serve como ferramenta política, científica e cultural e abrange uma gama de atividades que os estudantes vivenciam durante seus estudos. A Educação Integral é baseada nos seguintes princípios :

- ✓ **INTEGRALIDADE**- A integralidade deve buscar o desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos e alcançar o equilíbrio nos aspectos cognitivos, emocionais, psicomotores e sociais por meio da prática educativa em diferentes campos do conhecimento como cultura, arte, esporte, lazer, informática e assim por diante.
- ✓ **INTERSETORIZAÇÃO**: A escola estabelece uma parceria com a secretaria de saúde, através do programa PSE, promovendo encontros entre alunos interessados e conforme as necessidades da instituição. A nossa comunidade Escolar não tem uma Unidade Básica de Saúde que a atenda. Questionada, a Equipe responsável pelo programa PSE informou que a falta de UBS para a nossa Escola se dá pelo fato de ser situada em localidade sem esse atendimento.
- ✓ **TRANSVERSALIDADE** – Trata-se de implementar o conceito de conhecimento interdisciplinar que conecta a aprendizagem às preocupações e problemas do mundo real dos alunos e da sociedade. Estes princípios dizem respeito a uma variedade de temas (diversidade, sustentabilidade, cidadania e direitos humanos).
- ✓ **DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE** - A escola está inserida em uma comunidade e faz parte dela. Assim, precisa criar mecanismos de parcerias e de diálogo produtivo, em que cada uma compreenda o seu papel e as suas responsabilidades.
- ✓ **TERRITORIALIDADE**- O objetivo é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a construir projetos significativos para a comunidade Escolar no sentido Social e cultural, contribuindo assim, para uma educação mais ampla e solidária.

Conhecer o lugar em que vivem é fundamental para que os sujeitos possam entender suas história e construir sua identidade.
- ✓ **TRABALHO EM REDE** - "Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes

e jovens".

6.2- PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Como o próprio termo indica, a epistemologia é o estudo sobre a ciência tomada como sinônimo de conhecimento. A educação de qualidade privilegia o aprender a aprender a capacidade de intervenção alternativa, baseada numa cultura educacional que prioriza a atitude de pesquisa, de autonomia crítica, a busca criativa. Destacamos aqui a importância dessa junção, **Teoria e Prática**, permitindo um ensino significativo aos alunos.

Interdisciplinaridade e contextualização - A interdisciplinaridade pode ser entendida como uma consequência natural da contextualização e vice versa, sob a perspectiva de que a contextualização estabelece relações entre saberes culturalmente produzidos dentro e fora da escola, de cada disciplina, mediante formas de apropriação/uso de linguagens/ significados constituídos como modos de lidar com situações reais e acontecimentos do cotidiano a luz dos conhecimentos escolares (Zanon; Maldaner, 2007).

Flexibilização – Acreditamos que a educação inclusiva não pode ser entendida somente como a oferta de integração física, social e moral, mas, precisa ser pensada como a possibilidade de integração cognitiva. Embora saibamos e busquemos trabalhar o aluno em todas as suas dimensões a própria Escola precisa preservar o seu caráter Acadêmico. As flexibilizações e adaptações curriculares e estruturais que realizamos na Escola são desenvolvidas de forma a atender a diversidade e diferenças entre os alunos. A heterogeneidade das turmas deve ser pensada e fazer parte dos projetos e ações que são propostos no nosso Projeto Político Pedagógico.

7- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- ✓ Aumento nos índices de promoção e do IDEB;
- ✓ Elevação da qualidade de ensino;
- ✓ Avaliação da escola periodicamente para reorientar práticas e melhorar a qualidade do ensino ofertado;
- ✓ Envolvimento do Conselho Escolar em ações pedagógicas (quando solicitado pela Equipe gestora e Corpo Docente) e administrativas da escola;

- ✓ Transformar a escola num lugar agradável, de boa aparência e de bom convívio.

8- Objetivos da Escola Classe Alto Interlagos

8.1 - Objetivo Geral

Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo podendo oportunizar a formação de valores, na perspectiva de uma Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Cidadania; além de fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos, a corresponsabilização dos papéis distintos e o estabelecimento de parceria, com vistas à garantia da formação integral dos estudantes.

8.2 - Objetivos Específicos

1. Incentivar a prática da leitura entre estudantes e suas famílias;
2. Melhorar o ensino e ampliar as oportunidades de aprendizagem de matemática dos nossos educandos, de forma a melhorar o nosso IDEB;
3. Promover ações para sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, de forma a garantir sua permanência na escola e melhorar o nosso índice de aprovação;
4. Realizar formação continuada do corpo docente e demais funcionários da escola;
5. Propiciar ações na escola que promovam qualidade de vida para a comunidade escolar.

9- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Por que e para que educar? Kant considera que o homem é a única criatura que precisa ser educada (1996, p.11), pois, ao nascer, não está pronto para se orientar em sua própria existência. Para Vigotski (2003), existe o desenvolvimento humano biológico e o sociocultural, que se dá através da interação com o meio cultural, mediado pelas pessoas, pelo qual as funções elementares (biológicas) transformam-se em funções mentais superiores, que são processos psicológicos usados intencionalmente pelo ser humano. Buoro (1996) relata que não existe o homem biologicamente puro, ele é o resultado tanto do biológico quanto de especificidades psicológicas, sociais e culturais. Assim, a criança, na medida em que se desenvolve fisicamente, também se desenvolve por aspectos psicológicos, sociais e culturais.

Diante dessa concepção de Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico- Cultural, que são adotadas como os pressupostos teóricos da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2018c), entendemos que a escola não é o único espaço de formação. As pessoas se educam a partir do convívio social, em diversas situações. Antes do primeiro ano letivo, a criança já traz consigo produtos do seu desenvolvimento sociocultural. No entanto, a escola tem sido legitimada como espaço primordial para a vivência das relações de interação entre o homem e o meio, focadas no processo de ensino- aprendizagem, onde o professor é o mediador dos conhecimentos. Ela coopera para estender a percepção humana em prol da formação de sujeitos reflexivos capazes de compreender e até modificar a realidade em que vivem.

O sujeito reflexivo é questionador de si mesmo e da sua interação com o mundo que o cerca. Somos sujeitos sociais. Para Marc Augé (1994) não há identidade sem a presença dos outros. A identidade se constrói no nível individual através das experiências e das relações com o outro, e também a nível coletivo. A escola é, então, um ambiente facilitador dessas vivências e construções sociais, para o pleno desenvolvimento do ser humano.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Segundo a LDB (BRASIL, 1996), artigo 26, “os currículos do Ensino Fundamental (...) devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela”. Portanto, a ECAI, seguindo as orientações advindas do Currículo em Movimento do DF (DISTRITO FEDERAL, 2018ab) e da BNCC (BRASIL, 2017) e a partir dos eixos transversais Educação para a Diversidade, para a Sustentabilidade, para e em Direitos Humanos e para a Cidadania (DISTRITO FEDERAL, 2014a), construiu o presente projeto, que considera os anseios da comunidade em relação à escola, nos propondo a criar conexões entre os saberes locais e ações interdisciplinares que possibilitarão acesso ao conhecimento sistematizado, em cada uma das áreas, com vistas à uma aprendizagem significativa que amplie a visão para além da realidade existente.

A escola oferta Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, organizado em Ciclos de Aprendizagem (BIA e 2º Ciclo) que privilegiam a continuidade da trajetória do aluno, respeitando seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), “os conhecimentos adquiridos na escola requerem tempos que não necessariamente os fixados de forma arbitrária, nem pelo ano letivo, nem pela idade do aluno”. A reorganização temporal da escola em Ciclos demanda um processo de reavaliação constante das práticas pedagógicas e do currículo adotado, tendo em vista as características, o ritmo, os interesses, as histórias de vida de determinado grupo.

A introdução do educando ao mundo letrado deverá ser o mais agradável possível. Entendemos por letramento não apenas a decodificação dos signos linguísticos para que o sujeito leia palavras e as escreva mecanicamente, mas sim que compreenda a escrita e relacione-a às práticas sociais. Em todas as disciplinas e conteúdos acreditamos ser importante a inserção de diversos tipos de texto, o uso de tecnologias, a exploração de material concreto, jogos, brincadeiras e recursos visuais. Incentivando a pesquisa, os trabalhos manuais, a apreciação, o trabalho em equipe, as atividades corporais, os hábitos saudáveis, o respeito à diversidade, a criação, a autonomia e a consciência reflexiva, buscamos uma formação integral voltada para uma melhor qualidade de vida.

Na organização curricular do ano letivo, selecionamos coletivamente temas para cada bimestre, a serem trabalhados de forma coletiva pela escola (Tabela 16). Esses temas são articulados aos conteúdos e objetivos do currículo para que seja realizado um melhor desenvolvimento e aproveitamento das ações coletivas que vem de forma a complementar a rotina de sala de aula.

Tendo como base os temas bimestrais adotados, serão planejadas atividades complementares e extracurriculares, que são essenciais para uma educação voltada para a integralidade, pois servem como estudo do meio. Vasconcellos (2002, p.141) diz que não se aprende só no tempo de aula, nem só através do professor; há um movimento autógeno de busca de atribuição de sentido para o mundo em que vive. Nessa perspectiva, cabe aos educadores estabelecerem projetos e ações que oportunizem essas diferentes maneiras significativas de se aprender.

11- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

11.1- Organização Escolar

Entrada dos alunos

Por ser uma escola Integral em Tempo Integral (10h) e em função do pouco espaço físico, a dinâmica na entrada dos alunos dá-se da seguinte forma: Todos os estudantes do BIA e 4º e 5º anos chegam às 7h30 na escola. Os estudantes do BIA se dirigem para as suas respectivas salas de aula na Escola enquanto os estudantes dos 4º e 5º anos se dirigem para a quadra de esportes onde os professores da Parte Flexível juntamente com a Eq. Gestora fazem a entrada destes. Após o café da manhã os estudantes da parte flexível saem para a ESD. Às 12h30, os estudantes dos 4º e 5º anos chegam na escola e se dirigem para as suas respectivas salas de aula enquanto os alunos do BIA esperam no pátio para se dirigirem às ESD. Três dias na semana os estudantes do BIA almoçam na escola e na Sexta-feira todos os estudantes almoçam na escola também. Os estudantes da Educação Infantil 2º e 1º período entram às 07h30 e 13h30 respectivamente.

11.2 - Calendário escolar

A Escola Classe alto interlagos segue o calendário oficial que foi aprovado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O cronograma de atividades que estabelece o Conselho de Classe, reuniões pedagógicas, administrativas e de pais (que no momento oportuno é divulgado aos pais e responsáveis por meio das redes sociais, app de mensagens, bilhetes, etc.) normalmente é elaborado no início do ano, durante a semana pedagógica; Vale ressaltar que algumas datas do cronograma podem ser estabelecidas durante o ano letivo, com pais, professores, alunos e servidores.

11.3- Organização da Escolaridade:

Níveis da Educação Escolar (LDB)	• Educação Básica (Divide-se em Etapas)
Etapas da Educação Básica atendidos pela ECAI (DCN)	• Educação Infantil (1º período e 2º período) • Ensino Fundamental (Divide-se em Ciclos)
Ciclos do Ensino Fundamental atendidos pela ECAI	• I - Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º anos); • II - Ciclo Intermediário (4º ao 5º anos);

12- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

12.1 - PLENARINHA 2024

Plano de Ação da Plenarinha 2024: Fortalecendo o Protagonismo Infantil na Educação Infantil

Tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Eu Sou Assim e Você, Como É?

Diretrizes:

- **Plano Decenal da Educação (PDE):**
 - Meta 1.1: Universalizar a educação infantil para a faixa etária de 0 a 5 anos.
 - Meta 6.2: Fortalecer a formação inicial e continuada dos profissionais da educação.
- **Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil no Campo:**
 - Reconhecimento da especificidade da educação infantil no campo.
 - Promoção da valorização da cultura e dos saberes locais.
- **Objetivo Geral:**
 - Promover o protagonismo infantil na construção da identidade e da diversidade na educação infantil, considerando as especificidades do campo.
- **Objetivos Específicos:**
 - Favorecer o reconhecimento e a valorização da identidade individual e social das crianças, considerando suas origens, culturas, características físicas, crenças, valores e modos de vida.
 - Estimular o respeito à diversidade humana, combatendo preconceitos e discriminações.
 - Promover a participação ativa das crianças no processo pedagógico, valorizando suas ideias, sentimentos e experiências.
 - Fortalecer a relação entre a escola e a comunidade, reconhecendo e valorizando os saberes locais e a cultura do campo.

- Contribuir para a formação integral das crianças, considerando suas dimensões física, afetiva, social, cognitiva e linguística.

Metas:

- **Meta 1:**
 - Realizar rodas de conversa, contações de histórias, brincadeiras e outras atividades que possibilitem às crianças o reconhecimento e a valorização de suas identidades individuais e sociais.
- **Meta 2:**
 - Promover atividades que explorem a diversidade humana, como músicas, jogos, brincadeiras e leituras de livros que abordem diferentes culturas, etnias, religiões, gêneros e características físicas.
- **Meta 3:**
 - Criar espaços na escola para que as crianças expressem livremente suas ideias, sentimentos e experiências, como murais, caixas de sugestões e assembleias infantis.
- **Meta 4:**
 - Realizar atividades em parceria com a comunidade, como visitas a museus, teatros, feiras e outros espaços culturais, além de convidar membros da comunidade para participar de eventos na escola.
- **Meta 5:**
 - Planejar e desenvolver atividades pedagógicas que considerem as especificidades do campo, valorizando os saberes locais e a cultura rural.

Ações:

- **Ação 1:**
 - Criar um mural na sala de aula com fotos das crianças e suas famílias, para estimular o reconhecimento e a valorização das diferenças.
- **Ação 2:**
 - Realizar uma contação de histórias com livros que abordem diferentes culturas e tradições.
- **Ação 3:**

- Organizar uma brincadeira de faz-de-conta em que as crianças representem diferentes profissões existentes no campo.
- **Ação 4:**
 - Convidar um agricultor local para falar sobre seu trabalho na escola.
- **Ação 5:**
 - Associar o tema à Festa da Família do Campo que já é projeto da Escola com comidas típicas, brincadeiras e músicas tradicionais do campo.

Recursos:

- **Humanos:**
 - Professores da educação infantil.
 - Equipe pedagógica da escola.
 - Pais e responsáveis das crianças.
 - Membros da comunidade.
- **Materiais:**
 - Livros infantis que abordem temas relacionados à identidade e à diversidade.
 - Jogos e brincadeiras que promovam a interação e o respeito às diferenças.
 - Materiais para artes visuais e música.
 - Recursos audiovisuais (a televisão, os aparelhos de reprodução de vídeos, projetores, aparelhos de som e computadores que permitem o trabalho com imagens, vídeos, músicas e conteúdos multimídia).
- **Financeiros:**
 - Recursos da escola.
 - Parcerias com a comunidade.

Avaliação:

- A avaliação do Plano de Ação da Plenarinha 2024 será realizada de forma contínua e processual, por meio de:
 - Observação da participação das crianças nas atividades.
 - Registro das atividades realizadas.
 - Reuniões com a equipe pedagógica.

- Diálogos com os pais e responsáveis das crianças.
- Os resultados da avaliação serão utilizados para aprimorar o planejamento das ações e garantir o alcance dos objetivos
- Fortalecimento da relação entre escola e comunidade.

13- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto Consciência Negra ECAI - O projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da cultura e história afro-brasileira, além de estimular a valorização da diversidade étnico-cultural e combater o preconceito e a discriminação racial. A culminância do projeto será um evento para comemorar o Dia da Consciência Negra, onde serão realizadas exposições de trabalhos dos alunos, palestras, debates e apresentações culturais.

Projeto TEC – Transporte Escolar Cultural - O TEC - Transporte Escolar Cultural ECAI é um serviço que busca oferecer aos alunos uma experiência educativa mais ampla e diversificada, ao transportá-los para as atividades da nossa escola, assim como para outros eventos e espaços culturais, tais como visitas a museus, teatros, exposições, entre outros eventos culturais. O TEC é utilizado por nossa escola e visa complementar o aprendizado dos alunos com atividades extraclasse que ampliem a visão de mundo dos estudantes. O transporte escolar cultural é uma forma de incentivar os alunos a desenvolverem o interesse pela cultura, ampliar seus conhecimentos e despertar a curiosidade sobre diferentes temas. Além disso, essa prática pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, que valorizam a diversidade cultural e compreendem a importância da cultura na sociedade. É importante ressaltar que, para oferecer um transporte escolar cultural de qualidade, é preciso contar com profissionais capacitados, veículos adequados e um planejamento cuidadoso das atividades. Também é necessário garantir a segurança dos alunos durante todo o trajeto e durante a realização das atividades culturais, seguindo todas as normas de segurança e proteção. No TEC ECAI cada assento é identificado e recebe uma bolsa com alguns materiais como gibis, cards, pequenos textos e ilustrações, tirinhas etc., em que os estudantes possam ao trajeto olhar e compartilhar com os colegas as informações constantes da sua bolsa. Cada

Projeto Aluno Escritor ECAI: Vem Fazer a Parte de Dentro! - O Projeto de alunos escritores: Vem Fazer a Parte de Dentro! É uma iniciativa pedagógica que visa desenvolver e estimular a criatividade e a habilidade de escrita dos alunos. Em geral, esse projeto será realizado em nossa escola, mas podemos utilizar outros espaços que forem convenientes à criação artística e cultural. Ele envolverá alunos de diferentes faixas etárias, da educação infantil e do ensino fundamental 1. O projeto de alunos escritores tem diversas abordagens, mas em geral envolve a realização de oficinas de escrita criativa, produção de textos literários, leituras e análises de obras literárias, e atividades de revisão e edição de textos. Os alunos são incentivados a desenvolver sua própria voz como escritores, explorando sua criatividade e experimentando diferentes gêneros literários.

Projeto de Oficinas da Língua Portuguesa ECAI - As Oficinas da Língua Portuguesa ECAI é um espaço de aprendizagem e prática da língua portuguesa, que pode ser oferecido em diferentes formatos e para diferentes públicos, como estudantes, professores e colaboradores. As oficinas de português desenvolvem habilidades como leitura, escrita, compreensão e expressão oral, além de fornecer uma base sólida de gramática e vocabulário. Ela poderá ocorrer na escola, mas poderemos disponibilizar outros espaços como bibliotecas, centros culturais e outros espaços que tenham como objetivo promover a educação e a cultura. Elas podem ter duração variada, desde algumas horas até alguns meses, e serem realizadas em formato presencial ou até mesmo online. As atividades realizadas em uma oficina de português podem incluir a leitura de textos, exercícios de escrita, prática de conversação, estudo de gramática, análise e interpretação de textos, entre outras. O conteúdo e as atividades são adaptados de acordo com o público-alvo e os objetivos da oficina, podendo ser mais voltados para a compreensão e produção oral ou escrita da língua, ou para o aprofundamento do conhecimento gramatical.

Projeto de Oficinas de Matemática ECAI - Nosso Projeto de Oficinas de Matemática ECAI é uma iniciativa pedagógica que tem como objetivo aprimorar o aprendizado de matemática dos estudantes por meio de atividades práticas, lúdicas e interativas. Geralmente, essas oficinas são desenvolvidas por professores de matemática e/ou educadores, em conjunto com os alunos, e podem ser organizadas em formato de projetos de curta ou longa duração. As oficinas são um recurso interessante para a articulação entre teoria e prática e possuem como finalidade articular conceitos com ações concretas, vivenciadas pelos estudantes e professores, e oportunizar a experiência do trabalho em equipe, contribuindo com a construção coletiva de saberes.

As atividades realizadas nesses projetos são voltadas para o ensino de conceitos matemáticos como operações básicas, frações, geometria, estatística, probabilidade, assuntos constantes na Organização Curricular de 2023, entre outros.

Alguns exemplos de atividades que podem ser realizadas em uma oficina de matemática são jogos, desafios matemáticos, resolução de problemas, construção de materiais manipuláveis, como jogos e brinquedos, e utilização de tecnologias, como softwares educativos e aplicativos.

O Projeto de Oficina de Matemática ECAI visa tornar o ensino de matemática mais atraente e significativo para os alunos, ajudando-os a compreender melhor os conceitos matemáticos e a desenvolver habilidades como raciocínio lógico, resolução de problemas e trabalho em equipe.

- Plano de Ação da Educação Infantil

Em 2013, foi instituída a Lei Federal nº 12.796 que alterou a LDB (BRASIL, 1996) e determinou que a educação obrigatória e gratuita atendesse às crianças a partir de quatro anos de idade, resultando na obrigatoriedade de as famílias matricularem suas crianças na Educação Infantil a partir dessa idade. A Educação Infantil não possui caráter preparatório para o Ensino Fundamental, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais necessidades e interesses das

crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade (DISTRITO FEDERAL, 2018b; BRASIL, 1996, art. 29).

Entendemos que as práticas sociais são as primeiras experiências curriculares das crianças pequenas (BARBOSA, 2009) e a escola é o espaço oportuno para viabilizar a interação das crianças com seus pares, com adultos, com materiais diversos e com o ambiente escolar, que é novo até então para elas. As práticas sociais, por meio dos encontros afetivos no convívio com pessoas no ambiente escolar (Figura 19), constituirão elementos essenciais para sua formação a partir dos muitos preconceitos, interpretações, compreensões e valorações que são estabelecidos nessa faixa etária.

Essas práticas favorecem a conquista da autonomia, a constituição da identidade, a expressão corporal, o diálogo, entre outros elementos que compõem a prática educativa da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018b). Com a instalação da pandemia de Covid-19 e a adesão do distanciamento social e do ensino remoto mediado por tecnologias, perdemos várias oportunidades de vivenciar essas práticas sociais. Por isso, nossa escola investiu em propiciar aos educandos, especialmente os dessa faixa etária, encontros online e rodas de conversa por meio de vídeo chamadas.

Na vivência do ensino remoto mediado por tecnologias, também se observou uma grande resistência da comunidade escolar, especialmente nessa etapa educacional, na realização de atividades lúdicas, que envolvem brincadeiras e jogos. Por isso, foi feito um trabalho constante de conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância do brincar, com ações que envolveram doação de brinquedos às crianças dessa etapa educacional, diálogo durante as Reuniões de Pais, diálogo no momento de busca ativa, criação e divulgação de vídeos de conscientização, como o disponível no link https://youtu.be/gIExZNGq_NA.



Figura Atividade de psicomotricidade realizada no ensino presencial. Março de 2020.

Com o retorno das atividades presenciais as atividades foram intensificadas para que os reflexos do período de Pandemia não prejudicassem o desenvolvimento dos nossos estudantes.

O Plano de Ação da nossa instituição educacional para essa etapa da educação visa o conhecimento, problematização e orientação das práticas sociais dentro da escola, com o estabelecimento de rotina escolar que espelha esse Projeto Político-Pedagógico.

SEMANA DO BRINCAR 2024 - 20 A 25 DE MAIO

Objetivo Geral:

Proporcionar a valorização do direito ao brincar e reforçar a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e despertar em todos a consciência do “ Brincar como Direito das crianças” (alinhado ao Caderno Guia da Educação Infantil).

Objetivos Específicos:

Estimular a criatividade, afetividade, psicomotricidade, musicalidade, bem como a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares no cotidiano da Unidade Escolar.

- ✓ Estimular o Desenvolvimento Cognitivo e Emocional das Crianças:
- ✓ Promover atividades que incentivem a criatividade, resolução de problemas e habilidades sociais através do brincar.
- ✓ Fomentar a Interação Social e a Inclusão:

Metas:

Aumento do Engajamento: Alcançar 90% de participação dos alunos nas atividades lúdicas propostas durante a semana.

Desenvolvimento Socioemocional: Observar uma melhoria de 20% nas habilidades socioemocionais (empatia, cooperação, resolução de conflitos) dos alunos, avaliada por meio de questionários aplicados antes e após o evento.

BRINCAR É UMA LINGUAGEM UNIVERSAL

Valorizar e reforçar o direito ao brincar no desenvolvimento das crianças.

PROGRAMAÇÃO:

- ✓ **CONSTRUÇÃO DE UM BRINQUEDO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS** pelo aluno e com ajuda da família - atividade para casa a ser entregue no dia 20 de maio (segunda-feira)- todos os alunos.

PRENDA: Cada aluno que trazer o brinquedo ganha 2 pontos na Gincana temática.

- ✓ **PESQUISA PARA CASA:** Entrevista escrita com os pais e avós sobre como brincavam na infância - entrega no dia 20 de maio (segunda-feira) - todos os alunos.

PRENDA: Cada aluno que trazer a pesquisa ganha 2 pontos na GINCANA

TEMÁTICA.

- ✓ **EXPOSIÇÃO DOS BRINQUEDOS** na quadra da escola - dia 21 de maio _ todos os alunos.
- ✓ **CONCURSO DO BRINQUEDO MAIS CRIATIVO** - categorias: Educação Infantil matutino e vespertino; 1 ao 3 ano e 4 e 5 anos.
 - ◆ Jurados: 5 professores e 5 funcionários.
 - ◆ 1, 2 e 3 lugares com brindes.

Dias: 21- avaliação dos Jurados e dia 22- Resultado.

- ✓ **APRESENTAÇÃO DE UMA BRINCADEIRA PARA OS ALUNOS NA QUADRA:**
Matutino

Dia 20- Prof. Beatriz.
Dia 21- Prof. Márcia.
Dia 22- Prof. Pedro.
Dia 23- Prof. Clébia.
Dia 24- Prof. Jane Márcia
- ✓ **OFICINA DE UM JOGO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS- CONSTRUÇÃO DO TEXTO INSTRUCIONAL DO JOGO** - Vespertino.

RECREIO ESTENDIDO - 21 E 23 - 10 MINUTOS A MAIS.
- ✓ **DIA 24- SEXTOUUUU- PIQUENIQUE COM FRUTAS, SUCOS NATURAIS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.**

SABADOUU - DIA 25 - CIRCUITO DE BRINCADEIRAS por grupos na quadra e jogos matemáticos na sala de aula.
Cada circuito ficam 2 professores: regente e integral da turma.

Avaliação

- **Engajamento dos Participantes:** Monitorar o número de crianças, pais e educadores envolvidos nas atividades e comparar com as metas estabelecidas.
- **Feedback Qualitativo:** Coletar opiniões e sugestões através de questionários e discussões em grupo, analisando a satisfação e impacto das atividades.
- **Desenvolvimento de Competências:** Avaliar a melhoria das habilidades socioemocionais das crianças com base em questionários aplicados antes e após o evento.

Com esse projeto, a Semana Distrital do Brincar 2024 visa criar um ambiente lúdico e inclusivo que valorize o brincar como ferramenta essencial para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo a relação entre escola, família e comunidade.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Para as crianças que cursam o Ensino Fundamental, nosso objetivo é garantir a plena alfabetização dos educandos dessa etapa educacional, bem como as demais aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

Ações Pedagógicas Plano GERAL para 2023/24.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Plenarinha	Projeto desenvolvido pela SEEDF desde 2013, ao qual todas as turmas de Educação Infantil e de 1º ano do Ensino Fundamental são convidadas a desenvolver. Ao longo do ano, as unidades escolares trabalharam a temática “Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?”, com o apoio do Caderno Guia para a Plenarinha 2023/2024, que orienta os profissionais da educação infantil quanto às atividades a serem desenvolvidas, bem como as formas de trabalhar o tema proposto para o período.	Fortalecer o protagonismo da Primeira Infância, tornar as crianças participes em seu processo de constituição de aprendizagem e desenvolvimento, por meio da sua escuta sensível.	Direção, coordenadoras pedagógicas e professoras regentes.
Circuitos de Psicomotricidade	São montados circuitos, utilizando materiais diversos, para trabalhar psicomotricidade	Oportunizar o desenvolvimento de habilidades psicomotoras nos alunos.	Professoras regentes.

<p>Projeto Histórias Viajantes</p>	<p>No ensino presencial, os estudantes visitam semanalmente a Sala de Leitura, momento em que leem e participam de contações de histórias. Às sextas-feiras, os estudantes escolhem um livro de literatura para levar para casa e realizar a leitura durante o fim de semana com suas famílias. Às segundas-feiras, os livros são devolvidos e os alunos entregam uma Ficha Literária que é preenchida durante a leitura para avaliação.</p>	<p>Incentivar o hábito de leitura entre os alunos e suas famílias; propiciar um momento de entrosamento e diálogo sobre a vida escolar das crianças nas famílias da comunidade escolar.</p>	<p>Coordenação pedagógica e professoras de apoio pedagógico.(read aptados e com restrição)</p>
---	--	---	--

AÇÃO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Plantação de Mudas	<p>Nossa escola recebe regularmente doação de mudas de ipês de parceiros da comunidade, especialmente. Essas mudas foram distribuídas para os alunos, que receberam a tarefa de plantá-las em suas casas ou bairros em 2020 e 2021. Nos anos de 2022 e 2023 as mudas foram plantadas na ESD como parte do projeto de Educação Ambiental da Parte Flexível do Projeto de Educação Integral em Tempo Integral.</p> <p>Em 2024 a proposta foi Plantar Um Ipê com as Crianças da ed. Infantil com o intuito de fazer com que eles acompanhem o crescimento da árvore ao longo dos anos de sua vida escolar</p>	<p>Reforçar o sentimento de pertencimento a uma Escola do Campo. Construir nos educandos responsabilidade ambiental e consciência de que eles também fazem parte do ecossistema.</p>	<p>Direção e comunidade.</p>
Projeto Interventivo - Alfabetização	<p>É um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem .Na nossa escola em 2023, identificamos um total de 11 (onze) alunos que ainda estão em processo de alfabetizados fora da faixa etária e e em 2024 identificamos 5 alunos , que são nosso público- alvo nesse projeto.</p>	<p>Cumprir o direito de cada estudante à aprendizagem, por meio da seleção dos recursos mais apropriados à promoção de suas aprendizagens (DISTRITO FEDERAL, 2014c). Contribuir para que os estudantes com dificuldades de aprendizagem logrem êxito escolar e, assim, permaneçam na escola.</p>	<p>Professores regentes, especialmente as professoras da Parte Flexível do currículo do PROEITI, coordenação pedagógica e professoras de apoiopedagógico.</p>

AÇÃO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Reagrupamento Intraclasse	Estratégia de trabalho em grupos de alunos de uma mesma turma, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de aprendizagem de cada estudante. Em alguns momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. No ensino presencial, o horário de visita à sala de leitura pode ser oportunizado para a realização desse reagrupamento..	Possibilitar a mediação, orientação e observação do professor, que poderá redefinir o trabalho sempre que for necessário; e possibilitar também a interação com os colegas, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências (DISTRITO FEDERAL, 2014c). As intervenções pedagógicas diferentes do contexto diário de sala de aula. Os eixos ludicidade, alfabetização e letramentos deverão ser contemplados.	Professor regente.
Reagrupamento Interclasse	Estratégia de trabalho em grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, a partir de necessidades e possibilidades de aprendizagem diagnosticadas, permitindo o avanço contínuo de cada estudante. No ensino presencial, esse tipo de reagrupamento acontece na execução da Parte Flexível do currículo e na Escola 1 ou 2 vezes por semana.	Possibilitar a mediação, orientação e observação do professor, que poderá redefinir o trabalho sempre que for necessário; e possibilitar também a interação com os colegas, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências (DISTRITO FEDERAL, 2014c). As intervenções pedagógicas diferentes do contexto diário de sala de aula. Os eixos ludicidade, alfabetização e letramentos deverão ser contemplados.	Professoras regentes, coordenação pedagógica, apoio pedagógico, eOE.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
<p>- Projeto Educação Ambiental na Escola- Parceria no projeto Educação que transforma e multiplica: o uso da Biodinâmica, Permacultura e Agroecologia em uma escola Waldorf Rural</p>	<p>- Revitalização da Horta</p> <p>- Parceria no projeto Educação que transforma e multiplica: o uso da Biodinâmica, Permacultura e Agroecologia em uma escola Waldorf Rural</p> <p>a) 4 visitas de intercâmbio entre as escolas Parceiras ,uma por mês, no segundo semestre de 2022 com crianças do primeiro, segundo e terceiro anos. Um período, com lanche.</p> <p>b) atividades de plantio em jardineiras, vasos e petsem pelets nos muros, e tb em outras áreas disponíveis e de interesse da escola</p> <p>c) 2 rodas de conversa, uma na Escola do Altiplano e outra no Jardim Pequizeiro sobre temas Educação do campo, escola rural e pedagogia Waldorf (uma) e Agroecologia, agrofloresta e agricultura biodinâmica (outra).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a formação em práticas sustentáveis baseadas em agrofloresta, agricultura biodinâmica, permacultura e agroecologia junto às crianças, suas famílias e professores, instrumentalizando-os para transformar a realidade diante da crise planetária ambiental que vivemos. ➤ Produzir mudas nativas e outras. ➤ Sensibilizar a comunidade e entorno para práticas agroecológica, permacultural, agroflorestal e biodinâmico aplicado à pedagogia Waldorf. 	<p>Escola Classe AltoInterlagos</p> <p>Escola Rural Pequizeiro</p> <p>Fabiana Peneireiro;</p>

14- PROJETO DESENVOLVIDO PELA UNIDADE EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

14.1- Plano de Ação da Educação Integral em Tempo Integral

A SEEDF possui o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), que promove o atendimento de estudantes no período integral (SEEDF, 2018, p.33). O PROEITI oferece a possibilidade de ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, numa perspectiva de currículo integrado e transversalizado pelos eixos da Educação para e em Direitos Humanos, para a Diversidade e para a Sustentabilidade e Cidadania (SEEDF, 2014a). Dessa forma, promove a valorização do potencial humano em todas as suas dimensões – cognitiva, intelectual, social, emocional, afetiva, cultural, orgânica, biológico, entre outras (SEEDF, 2018).

O Programa Forças no Esporte (PROFESP), por sua vez, é desenvolvido pelo Ministério da Defesa, com o apoio da Marinha, Exército e Aeronáutica, em parceria com o Ministério da Cidadania, Ministério da Educação e Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, tendo como objetivos ajudar e melhorar a qualidade de vida de crianças carentes, promovendo a inclusão social por meio do esporte. A Escola Superior de Defesa (ESD), localizada a 13,8 km da ECAI e gerida pelo Ministério da Defesa, possui interesse em implementar o PROFESP no ano de 2021.



Figura 5: Cerimônia de assinatura do Termo de Cooperação entre SEEDF e Ministério da Defesa. Realizada no dia 6 de abril de 2021.

As Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública do Distrito Federal (SEEDF, 2018d, p.22) preveem que “no Ensino Fundamental, para subsidiar a proposta de Educação Integral, algumas parcerias [...] poderão ser celebradas”. A celebração de parceria da SEEDF com o Ministério da Defesa

(Figura 13) viabiliza a implementação do PROEITI na ECAI no ano letivo de 2021, pois soluciona a limitação de espaço físico da instituição para a ampliação do seu atendimento, e do PROEITI na ESD, concomitantemente. Assim, a ECAI, a Coordenação Regional de Ensino do Paranoá (CRE Paranoá), a qual a ECAI faz parte, e a ESD construíram o presente Plano de Ação (Figura 14), objetivando a efetivação dessa parceria e execução de ambos os projetos, visando os inúmeros benefícios para os alunos atendidos e toda a comunidade.



Figura 6: Reunião para construção do Plano de Ação do PROEITI. Realizado no 2o semestre de 2020.

100% dos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1o ao 5o ano) da ECAI são atendidos no PROEITI. Os estudantes possuem faixa etária entre 6 e 13 anos de idade. São 4 turmas e 80 estudantes por turno, totalizando 160 estudantes. Conforme normativa da SEEDF, aos estudantes da Unidade Escolar (UE) não é facultado o direito de se ausentarem em nenhum dos períodos (SEEDF, 2018d, p.33).

O Termo de Cooperação entre a SEEDF e Ministério da Defesa (Figura 13)

estabeleceu que os estudantes da ECAI serão atendidos no espaço físico na ESD (Figura 15) de segunda a quinta-feira, pelo Programa Forças no Esporte (PROFESP). Nossa Unidade Escolar objetiva celebração de parceria também como Jardim Botânico de Brasília (JBB) localizado a 13,7 km da ECAI, para atendimento dos nossos educandos às sextas-feiras. Além de viabilizar o atendimento dos estudantes durante toda a semana, essa parceria proporciona novas oportunidades educacionais aos estudantes atendidos pelo PROEITI.



Figura 7: Escola Superior de Defesa. Estrutura física onde os estudantes da Escola Classe Alto Interlagos serão atendidos no ensino presencial.

Com a implementação deste Plano de Ação, contribuiremos para atingir as Metas 6 do Plano Distrital de Educação (PDE), Lei nº 5.499/2015, e do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, que consiste em oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% ou 60% das escolas públicas, respectivamente.

As atividades referentes à BNCC serão ministradas em um turno e as complementares, referentes à Parte Flexível do currículo, serão ministradas, de modo articulado, em outro turno (SEEDF, 2018d, p.34). As atividades da BNCC serão desenvolvidas na ECAI, enquanto as atividades complementares serão desenvolvidas na ESD, e no Jardim Botânico de Brasília (JBB). Assim, cada turma será regida por dois professores – 40h, um por turno, cada um com regência de 5 horas diárias e 25 horas semanais. Os professores que atuam na 51 Parte Flexível do

currículo terão habilitação em Atividades, Artes, Educação Física.

Os estudantes serão atendidos no PROEITI com jornada de 10 (dez) horas diárias, em um período ininterrupto (SEEDF, 2018d, p.33), de 7h30min a 17h30min. Será seguido o Calendário Escolar oficial da SEEDF, que prevê um total de 200 (duzentos) dias letivos anuais.

15- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA ESCOLA CLASSE ALTOINTERLAGOS

15.1- Avaliação das e para as Aprendizagens

Essa avaliação educacional refere-se à aprendizagem ou ao desempenho de alunos. Não é somente avaliação das aprendizagens, pautada em uma lógica meramente conteudista, mas também para as aprendizagens, uma vez que promove intenções quanto ao trabalho pedagógico e subsidia as intervenções (DISTRITO FEDERAL, 2014b). Concentra-se no processo ensino-aprendizagem e nos fatores que interferem em seu desenvolvimento. Nossa escola adota o modelo de avaliação formativa, seguindo as orientações da SEEDF que afirma ser esta a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória, pois nela estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

Avaliar não é apenas medir, mas, sobretudo sustentar o desempenho positivo dos alunos (...) não se avalia para estigmatizar, castigar, discriminar, mas para garantir o direito à oportunidade. As dificuldades devem ser transformadas em desafios, os percalços em retomadas e revisões, as insuficiências em alerta. (DEMO, 2000, p.97).

Na nossa escola, o processo de ensino-aprendizagem é avaliado continuamente, seguindo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014b), por meio das ações listadas na Tabela 21. Nossas avaliações têm a finalidade de auxiliar e não punir, são instrumentos de modificação de realidades, pois

a partir dos diagnósticos de eventuais insuficiências de aprendizagens que elas fornecem, busca-se intervir no processo de ensino-aprendizagem para recuperação integral do sujeito.

Na Educação Infantil da nossa unidade escolar, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, relatórios e portfólios (exposição das produções das crianças). Essa avaliação, que é formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma. As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática compõem o Relatório Descritivo Individual do Aluno - RDIA, de elaboração diária e publicação semestral.

15.2- Instrumentos Avaliativos e de Diagnóstico da Escola Classe Alto Interlagos em 2023/2024.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Avaliação Diagnóstica	Avaliação de sondagem que objetiva a identificação dos níveis de aprendizagem dos estudantes por área do conhecimento.	Todas as turmas.	No início do 1º e do 3º bimestres, e sempre que necessário.	Professora regente.
Observação	Observação sistemática do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma.	Todas as turmas.	Durante todo ano letivo.	Professora regente.
Teste da Psicogênese	É uma avaliação realizada com cada criança cujo objetivo é identificar em qual nível da psicogênese da língua escrita a mesma se encontra, que subsidiará as ações interventivas e reagrupamentos que visem alfabetização.	Alunos do 1º e 2º ano; e alunos não-alfabéticos do 3º, 4º e 5º ano.	Início do ano letivo e sempre que necessário.	Professora regente e coordenadoras pedagógicas.
Conselho de Classe	O Conselho de Classe é composto pelo corpo docente, direção e toda equipe pedagógica da escola. Se reunirá ordinariamente ao fim de cada bimestre para deliberação das ações avaliativas e conhecimento do andamento bimestral das turmas.	Todas as turmas.	Bimestralmente.	Direção, coordenadoras pedagógicas, secretaria escolar e professoras.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o docente conta com o Registro de Avaliação – RAV para a descrição do desempenho dos estudantes. Devem constar no RAV a descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo.

Nosso PPP prevê que avaliação diagnóstica, contínua e processual, seja instrumento para todas as etapas de educação e deve estar presente não só no momento reservado exclusivamente para tal, mas também em todas as avaliações realizadas na nossa escola. Com a implementação dos Ciclos de Aprendizagem no Ensino Fundamental (BIA e 2º Ciclo), o tempo e o ritmo de aprendizagem de cada educando são respeitados, ficando o aluno sujeito ao avanço por progressão continuada, e, por isso, o diagnóstico é imprescindível para um atendimento específico e eficiente de acordo com as necessidades individuais. As ações pedagógicas do Projeto Interventivo, descritas na Tabela 16, são implementadas de acordo com os resultados obtidos pelos diagnósticos realizados desde o início do ano letivo, que viabiliza a formação coerente dos grupos de trabalho.

Os pais e responsáveis deverão sempre estar cientes sobre os critérios avaliativos adotados para seus filhos. Os instrumentos utilizados, objetivos e conteúdos explorados nas avaliações serão entregues aos pais por meio de comunicados (bilhetes) e informados nas Reuniões de Pais e Mestres.

Os ANEE terão, quando necessário para seu melhor atendimento, adequação curricular. Essa adequação será elaborada pela professora regente, sob a orientação do professor itinerante da SRG e da EEAA, com a aprovação da equipe pedagógica da escola e ciência da família.

O Conselho de Classe, além de se reunir ordinariamente ao fim de cada bimestre letivo para deliberação das ações avaliativas e conhecimento do andamento bimestral das turmas, poderá se reunir extraordinariamente sempre que houver necessidade de uma avaliação sobre ações pedagógicas ou por convocação de um de seus membros.

15.3 - Avaliação Institucional

A avaliação institucional acontece por meio dos indicadores educacionais, tais como o SAEB e IDEB, e também consiste na avaliação do trabalho da escola por ela mesma. Nesse segundo aspecto, trata-se de uma autoavaliação pela escola que se destina a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar (DISTRITO FEDERAL, 2014b), que será melhor apresentada no capítulo “Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógica” desse PPP.

15.4 - Avaliação em Larga Escala (de Redes)

A avaliação de larga escala ou de redes, que em nosso caso envolve o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF – SIPAEDF, tem como proposta o acompanhamento do desempenho escolar dos estudantes com a finalidade de subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecerá escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em cumprimento ao Plano Distrital de Educação, em especial, à Meta 7, referente à implementação do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), realizará o Diagnóstico Inicial 2023 com aplicações de provas entre os dias 22 a 25/05/2023 para estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

O Diagnóstico Inicial 2023 trata-se de uma prova que tem por objetivo verificar o desempenho dos estudantes da rede pública de ensino do DF nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, em habilidades que são consideradas essenciais para a continuidade dos estudos. Oportuniza à Unidade Escolar, por meio de prova elaborada com base no Currículo em Movimento, o levantamento de informações referentes aos conhecimentos prévios dos(as) estudantes, podendo seus resultados serem também utilizado pelo professor regente

16- PAPÉIS E ATUAÇÃO*

* Os Planos de Ações desta seção constam do Apêndice

16. 1 - Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista

Profissional AEE (Sala de Recursos): Vanessa da Silva Freire Santos

O Atendimento Educacional Especializado realizado nas Salas de Recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/ superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidade da Educação Básica. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que elimine as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos alunos, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

A organização funcional das Salas de Recursos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal obedece a dois modelos básicos: salas de recursos generalistas e salas de recursos específicas. Nas salas generalistas, são atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento. Os tipos de salas de recursos específicas são três: sala de recursos para deficientes auditivos, sala de recursos para deficientes visuais e para estudantes com altas habilidades/superdotação.

A Escola Classe Alto Interlagos conta com a sala de recurso no caráter generalista.

Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual/ mental, deficiência

física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

Objetivo Geral do Plano de Ação: Estabelecer ações que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2023, de forma integrada, complementando a formação dos alunos, através da Sala de Recursos e nos demais espaços escolares, visando o sucesso escolar.

Objetivos Específicos do Plano de Ação:

- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;
- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.
- Respeitar as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva;
- Compreender o aluno com necessidade específica, assim como demais alunos, como parte de TODA a escola;
- Adaptar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos;
- Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.

16.2 - PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo - Orientador Educacional: Thiago da Silva Leite

Matrícula: 243866-6

Turno: Matutino / Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

16.3 – PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

O Plano de Ação do Conselho Escolar é um plano que estabelece as metas, objetivos e estratégias específicas que o conselho escolar planeja executar em um período específico. Ele é elaborado com a participação de todos os integrantes do conselho escolar, como pais, professores, funcionários da escola e membros da comunidade.

A relevância do Plano de Ação do Conselho Escolar se manifesta em diversos setores:

Planejamento Estratégico: A estratégia define de forma precisa as metas e prioridades da instituição de ensino, estabelecendo um direcionamento estratégico para o progresso educacional e institucional.

Sintonia de Ações: Envolvendo todos os integrantes da comunidade escolar na elaboração do plano, é possível garantir a harmonização das ações de cada um para alcançar objetivos em comum.

O comprometimento: O Plano de Atuação define objetivos palpáveis e prazos para sua concretização, facilitando assim a avaliação do avanço e a responsabilização dos participantes pela consecução dos objetivos.

Aprimoramento Constante: Através da revisão periódica do Plano de Ação e de seus impactos, o conselho escolar consegue identificar setores que precisam de alterações e implementar melhorias contínuas no desempenho da escola.

Clareza e Participação: A Estratégia de Atuação promove a clareza ao apresentar de forma transparente as prioridades e projetos da instituição de ensino para todos os envolvidos. Além disso, estimula a participação dos responsáveis e da comunidade, permitindo que eles contribuam para a elaboração do plano e acompanhem sua execução.

Em síntese, a estratégia estruturada pelo Conselho Escolar é essencial para criar uma perspectiva em comum, para aprimorar o padrão de ensino e para fortalecer a união de todos os envolvidos na escola.

16.4 - PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR – ESV

O Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escolar - Educador Social Voluntário é um documento que delinea as atividades e iniciativas que serão realizadas por educadores sociais voluntários para apoiar os alunos e a comunidade escolar como um todo. Os educadores sociais voluntários são indivíduos que oferecem seu tempo e habilidades para ajudar a melhorar o ambiente escolar e o bem-estar dos alunos.

A importância desse plano de ação reside em vários aspectos:

1. **Apoio Integral aos Alunos:** Os educadores sociais voluntários podem oferecer apoio emocional, acadêmico e social aos alunos, complementando o trabalho dos profissionais de apoio escolar remunerados, como psicólogos e assistentes sociais.
2. **Envolvimento da Comunidade:** Ao trabalhar como voluntários na escola, os educadores sociais podem ajudar a fortalecer os laços entre a escola e a comunidade, trazendo recursos, experiências e perspectivas adicionais para enriquecer o ambiente educacional.
3. **Desenvolvimento de Habilidades Sociais:** Os educadores sociais voluntários podem oferecer atividades e programas que visam desenvolver habilidades sociais, emocionais e de vida nos alunos, ajudando a prepará-los para os desafios do mundo real.
4. **Promoção da Participação dos Alunos:** Os educadores sociais voluntários podem ajudar a escola nos projetos que criam oportunidades para os alunos se envolverem em atividades extracurriculares, projetos comunitários e iniciativas de liderança, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade na escola.
5. **Suporte à Inclusão e Diversidade:** Os educadores sociais voluntários podem desempenhar um papel importante no apoio à inclusão de alunos com necessidades especiais, bem como na promoção da diversidade e do respeito mútuo dentro da escola.

Em resumo, o Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escolar - Educador Social Voluntário é uma ferramenta essencial para coordenar e orientar as atividades dos educadores sociais voluntários, garantindo que seu trabalho seja direcionado para atender às necessidades dos alunos e da comunidade escolar de maneira eficaz e significativa.

17- PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação pedagógica é fruto de muita luta dos educadores e educadoras e uma conquista importante da categoria do Magistério da Educação Pública. É um espaço-tempo na escola de planejamento, estudo e reflexão da prática pedagógica para a construção de uma ação coletiva, emancipadora e colaborativa de um trabalho articulado e sistemático no processo ensino e aprendizagem na unidade escolar. Busca a ampliação das aprendizagens e a superação dos obstáculos cotidianos do atendimento aos estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2018c) definido pela Portaria nº27/2008. Dessa forma, compreende-se que a Coordenação Pedagógica é um espaço-tempo de excelência dentro da nossa escola englobando o PROEITI(Projeto de Educação em Tempo Integral) onde os nossos objetivos ganham forma por meio das ações ali construídas.

Com a adesão ao Projeto de Educação em tempo Integral (PROEITI) no ano letivo de 2021, entendemos que o espaço- tempo da Coordenação Pedagógica se torna mais valiosa porque. Por isso a Coordenação Pedagógica é prioridade na nossa escola vista como espaço-tempo tendo como princípio norteador o planejamento coletivo construído socialmente por todos os sujeitos da escola.

17.1- O Papel do Coordenador Pedagógico:

A Atuação do coordenador pedagógico que está baseada também no Artigo 120 do Regimento Escolar das atribuições do coordenador pedagógico que visam desenvolver uma rotina formativa, articuladora e transformadora nos espaços-tempos da escola, tendo como eixo norteador o Projeto Político Pedagógico da escola e as legislações e os currículos que regem a Educação Pública, acompanhando e

articulando o processo pedagógico que permeia o desempenho escolar de cada aluno.

Os eixos transversais possibilitam o acesso do(a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/ modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

O papel das coordenadoras pedagógicas na unidade escolar nesta unidade de ensino, a coordenação pedagógica é uma das funções chave para articulação do trabalho pedagógico, uma vez que são as coordenadoras, juntamente com a Supervisão Escolar e equipe gestora, que acompanham o desenvolvimento do planejamento semanal e quinzenal, que contemplam objetivos, metas, conteúdos, habilidades e situações de aprendizagem, para cada grupo e para cada criança, em sua individualidade.

As coordenadoras pedagógicas cooperam com o projeto pedagógico organizando uma rotina formativa capaz de explicitar problemas e desafios, promover o compartilhamento de práticas e a resolução de problemas:

- Acompanhando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos;
- Analisando a conduta em sala de aula e apoiando e fomentando a formação continuada dos professores;
- Idealizando projetos interdisciplinares e de formação continuada em serviço.
- Articulador:
- Integrando e acolhendo a comunidade escolar;
- Comunicando e mediando todas as instâncias do processo educacional; Planejando (currículo, PPP, calendário anual);
- Avaliando a aprendizagem;
- Assegurando a conexão entre teoria e prática (cumprimento do currículo). Transformador:
- Apoiando e propondo novos projetos e metodologias; Resolvendo e prevenindo conflitos;
- Implementando novas tecnologias e ações inovadoras;
- Identificando demandas e atendendo às necessidades dos alunos e da equipe escolar.

Por fim, a elaboração e aplicação do Projeto Político Pedagógico estão entre os principais processos da gestão, afinal é o conjunto de diretrizes que norteiam as ações realizadas na escola. Nesse sentido, o coordenador pedagógico deve atuar como articulador, garantindo que as necessidades de todos os envolvidos no processo educacional sejam atendidas. Após a elaboração, cabe ao Coordenador Pedagógico atestar que os objetivos e metas de aprendizagem traçadas no PPP sejam cumpridos, mesmo que seja necessário realizar ajustes ao longo do ano letivo e é nas metas e objetivos de aprendizagem que as coordenadoras pedagógicas desta Unidade Escolar trabalham para alcança-las.

Atuação do Coordenador Pedagógico é Coordenar o planejamento e implementar os projetos pedagógicos, tendo em vista as diretrizes definidas do desenvolvimento da Escola e do Plano de intervenção pedagógica, Acompanhar o desempenho escolar do estudante; Participar das reuniões pedagógicas e das reuniões com as famílias e equipe gestora. Elaborar e implementar a Proposta

Pedagógica (PPP); Planejar em parceria com os professores instrumentos de avaliação diagnósticas. Acompanhar os estudantes com déficit de aprendizagem; Analisar os resultados dos desempenhos dos estudantes; Garantir a formação continuada dos estudantes; Avaliar o processo de ensino-aprendizagem; Organizar a formação continuada dos docentes; Ser elo de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.

O desenvolvimento de uma rotina resulta da necessidade de se prever espaços e tempo para cada ação do Coordenador no cotidiano da escola: estudo, planejamento, reuniões de formação, acompanhamento do trabalho dos professores e das classes, essa rotina é de suma importância para que o desenvolvimento do trabalho do coordenador pedagógico aconteça de forma eficiente.

17.2- Metas e Ações para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem nesta unidade escolar.

- Rever práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem;
- Implementação do projeto de Reagrupamento interclasse e intraclasse; Aprimoramento de metodologias de ensino e avaliação;
- Inserir a cultura da paz nesta Unidade escolar para melhorar o convívio social e as relações interpessoais tornando a escola mais atrativa, acolhedora e incentivadora dos estudos para todos;
- Ações para o alcance das Metas Adaptações curriculares; Projetos interdisciplinares.
- Comprometimento nos projetos por todos os envolvidos no processo;
- Orientação e análise do projeto de reagrupamento interclasse e intraclasse nas reuniões coletivas e no planejamento; Reuniões com a famílias; Palestras e apresentações educativas sobre o tema Cultura da paz;
- Basear as metas em torno dos eixos transversais do Currículo em Movimento: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação;

A atribuição essencial do coordenador pedagógico está associada a Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação e ao processo de formação em serviço dos professores.

A Educação Continuada se faz necessária pela própria natureza do saber e do fazer humano, como práticas que se transformam constantemente. Por isso, é importante que o Coordenador Pedagógico participe da formação continuada dos professores, apresenta abordagens pedagógicas inovadoras e apoie os professores, seja por meio de recursos e ferramentas pedagógicas, como apoio emocional. Uma boa comunicação entre as partes é imprescindível para que a relação seja construtiva.

Embora os objetivos, ações e estratégias propostos neste plano de ação estejam prioritariamente dirigidos aos docentes, o público alvo da atuação da Coordenação Pedagógica engloba todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, nossos estudantes, funcionários da escola e demais membros da nossa comunidade.

18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1- IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DE PAZ.

Temas bimestrais trabalhados coletivamente pela Escola Classe Alto Interlagos como implementação do Plano de Ação da Cultura de PAZ.

BIMESTRE	TEMA	OBJETIVOS	AÇÕES
1º Bimestre	Valores	<ul style="list-style-type: none">➤ Realizar análise e mapeamento da comunidade em que estamos inseridos, com rESDate da nossa história (especialmente da história do Altiplano Leste, onde escola está inserida). Promover a difusão da noção de pertencimento à comunidade com estudantes.➤ RESDatar e estabelecer relações de respeito e solidariedade entre todos da Comunidade escolar.➤ Construção coletiva do Inventário da Escola Classe Alto Interlagos (Roda de Conversas, coleta de sugestões)	<ul style="list-style-type: none">● Abertura da Semana Pedagógica - Palestra Escola Saudável co Vanderlei Santos Rolim- Psicólogo Clínico● Carnavales - Trabalhar a Festa Popular e Cultural dando enfoque aos valores trabalhados em sala de Aula com objetivo de promover o respeito e socialização entre os estudantes. Promover bailinho com mostra dos trabalhos.● 1º Roda de Conversa sobre Cultura de PAZ - 25/03/2022 - Responsáveis: EEAA e OE● Formação- Última Coordenação Coletiva do Mês - Trabalhar Caderno Orientador CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ - Convivência Escolar e Cultura da paz: O Papel da Escola.

18.2- AÇÕES - CULTURA DA PAZ - 1º BIMESTRE/2024

BIMESTRE	TEMA	OBJETIVOS	AÇÕES
2º Bimestre	Semear Valores para Colher Paz	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Difundir a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento da infância e debate sobre o que não é brincadeira: bullying, violência contra a mulher, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, etc. RESData brincadeiras da época dos pais e avós, RESDataando assim também a história da nossa comunidade. ◆ Trabalhar Cultura da Paz. ◆ Construção do Inventário da Escola Classe Alto Interlagos - Ações para Construção dos Aspectos Históricos (Entrevistas com pessoas da Comunidade). Montagem e edição de vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo, reflexão, elaboração do conjunto de regras para cada turma. - Trazer de casa ações práticas que promovem a PAZ – gestos concretos: com a família, com os vizinhos, com a comunidade. - Listar as contribuições práticas que promovem a PAZ – Gestos concretos: com os colegas, com os professores, com os funcionários e com as pessoas que circulam pela escola. . - Confecção de frases com PALAVRAS que contribuem para a Paz <p>SUGESTÕES DE LIVROS para o bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✧ "A menina e o catavento", que fala sobre os talentos e diferenças individuais, sobre como cada indivíduo é especial à sua maneira. ✧ "O menino e o gigante" que fala sobre medos e a importância do apoio da amizade e da família para superar os obstáculos. ✧ "A cadeira maluca de Samuca" que trabalha uma temática mais aprofundada: as deficiências. ✧ "A história diferente e igual de Clarêncio Justino", de Rafael Rico. A obra fala sobre os sonhos, Com o livro os estudantes serão convidados a refletir sobre como o dinheiro é importante, mas não é tudo.

BIMESTRE	TEMA	OBJETIVOS	AÇÕES
3º e 4º Bimestres	Minha Escola: Lugar de PAZ	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover uma reflexão, envolvendo toda a comunidade escolar (pais, mães, responsáveis, estudantes, profissionais da educação e Conselho Escolar), sobre diversos aspectos relacionados com a realidade escolar (DISTRITO FEDERAL, 2014). ● Refletir sobre a importância dos valores que orientam o exercício de cidadania na sociedade <ul style="list-style-type: none"> ; - Promover ações de solidariedade, cooperação, paz; - Favorecer a compreensão do tema vivenciando valores na escola; - Discutir os preconceitos e diferenças, buscando compreender suas causas e consequências. - 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Trabalhar na Contrução do Inventário da Escola abordando Temas relacionados à Cultura da PAZ; ◆ Promover dia da Consciência Negra como forma

18.3- AÇÕES DA PARCERIA ESCOLA E COMUNIDADE PARA 2023 /2024.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Reunião de Pais e Mestres	<p>Acontece no início de cada ano letivo e ao final de cada bimestre. Durante a reunião, são repassados informes importantes para as famílias e é realizada formação de pais e responsáveis (Escola de Pais), apresentação dos trabalhos escolares, culminância dos projetos desenvolvidos no bimestre e entrega dos resultados escolares dos educandos. Durante a pandemia, ocorre de forma virtual (Figura 3).</p> <p>Nos anos de 2022 e 2023 as reuniões ocorrem de forma presencial.</p>	Estabelecer vínculo da escola com as famílias dos estudantes, proporcionar diálogos éticos e chamar para a corresponsabilização dos papéis Distintos da escola e família, com vistas a garantirmos, juntos, a formação integral dos estudantes	Direção, coordenadoras pedagógicas, SRG, secretaria escolar e professoras.
Festa da Família do Campo	A Festa da Família do Campo teve duas edições que aconteceram de forma online e a 3º edição está prevista ocorrer no dia 11/06/2022 de forma presencial. A festa é um momento de confraternização da comunidade escolar e apresentação de trabalhos escolares dos estudantes e trabalhado temas Culturais.	Estabelecer vínculo da escola com a comunidade escolar, proporcionar momento de lazer e confraternização à comunidade.	Comunidade escolar.
Formatura dos 5º anos	<p>Realizada ao fim do ano letivo, prevista para 06/12 é momento de confraternização da comunidade escolar e celebração do encerramento de um ciclo de aprendizagem, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Em 2022 os alunos optaram por uma DIA DE DESPEDIDA que foi realizado na Escola com muitas brincadeiras, lanche e carinho entre todos.</p> <p>No ano de 2023 a Festa de formatura aconteceu no dia 09/12.</p>	Estabelecer vínculo da escola com as famílias dos estudantes, proporcionar momento de confraternização e celebração entre as famílias.	Direção, coordenadoras pedagógicas, secretaria escolar e professoras.
Futebol dos Amigos da Escola	Os moradores da comunidade do Altiplano Leste, que são amigos da escola, se reúnem na quadra de esportes da escola, em dias alternados da semana, para a prática de futebol. Durante a pandemia, a ação está suspensa, com retorno retomado assim que possível.	Promover momento de lazer, prática de esporte e interação social pela comunidade do Altiplano Leste.	Srs. Sidinei Augusto do Bomfim e Wellington da Silva Machado, amigos da escola.

19- PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

19.1 - Objetivos

Este Plano de Ação para a implementação do presente PPP da ECAI tem como objetivos:

Garantir a constante e efetiva participação da comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação desse PPP;

Divulgar esse PPP para toda a comunidade escolar, para que todos possam conhecer a intencionalidade do trabalho desenvolvido pela escola, fiscalizá-lo e fazer suas contribuições para a proposta;

Conscientizar todos os integrantes da comunidade escolar – funcionários da escola, alunos, pais e responsáveis – de seu papel na efetivação desse PPP e, conseqüentemente, da missão da unidade escolar.

19.2- Metas, Prazos e Indicadores

Após a implementação desse PPP, esperamos que nossa escola atinja as

seguintes metas:

1. Manter taxa de aprovação acima de 95% e taxa de reprovação abaixo de 5% no ano letivo de 2021;
2. Obter proficiência média acima de 245 e proficiência padronizada acima de 7 no SAEB 2021;
3. Atingir IDEB acima da meta em 2021.

19.3- METAS RELACIONADAS AO PDE, PPA OU ODS E EIXOS TRANSVERSAIS

O nosso Plano de Ação é pensado, elaborado e constantemente revisado por toda comunidade escolar e têm diversos documentos norteadores, inclusive os de aspectos socioculturais.

Garantir a constante e efetiva participação da comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação desse PPP:

Os objetivos estão diretamente relacionados com a Meta 6 do Plano Distrital de Educação, que aborda a promoção da gestão democrática, da participação da comunidade escolar e da transparência nas ações educacionais [Meta 6].

Além disso, está alinhado com o Eixo Transversal da Educação para a Diversidade, que busca promover a inclusão e a valorização da diversidade presente na comunidade escolar.

Divulgar esse PPP para toda a comunidade escolar, para que todos possam conhecer a intencionalidade do trabalho desenvolvido pela escola, fiscalizá-lo e fazer suas contribuições para a proposta:

Está alinhado com a Meta 7 do Plano Distrital de Educação, que trata da divulgação das ações educacionais e da prestação de contas à sociedade sobre os resultados alcançados [Meta 7].

Relaciona-se também com o Eixo Transversal da Sustentabilidade, que visa promover a conscientização ambiental e a prática de ações sustentáveis no ambiente escolar.

Conscientizar todos os integrantes da comunidade escolar – funcionários da escola, alunos, pais e responsáveis – de seu papel na efetivação desse PPP e, conseqüentemente, da missão da unidade escolar:

Relaciona-se com a Meta 8 do Plano Distrital de Educação, que aborda a valorização dos profissionais da educação, a formação continuada e a promoção de práticas pedagógicas inclusivas e participativas [Meta 8].

Também está alinhado com o Eixo Transversal da Ética e Cidadania, que busca promover valores éticos, cívicos e de responsabilidade social entre os membros da comunidade escolar.

Outro aspecto que nossa escola estabelece como são os índices oficiais de avaliação e perspectivas de aprendizagens dos estudantes e dentro dessa expectativa e necessidade utilizamos os documentos norteadores como balizadores para nossas metas.

Como por exemplo: manter taxa de aprovação acima de 95% e taxa de reprovação abaixo de 5% no ano letivo de 2021:

Relaciona-se com a Meta 9 do Plano Distrital de Educação, que visa garantir a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, alinhando-se com a busca por altos índices de aprovação e baixa reprovação [Meta 9].

A busca pelas taxas de aprovação e aprendizagens estão relacionadas ao Indicador de Qualidade da Educação Básica, que busca medir a eficiência do sistema educacional em promover a progressão dos estudantes sem prejuízos na aprendizagem.

Obter proficiência média acima de 245 e proficiência padronizada acima de 7 no SAEB 2021:

Relaciona-se com a Meta 10 do Plano Distrital de Educação, que busca fomentar a qualidade da educação básica, incluindo a melhoria do desempenho dos estudantes em avaliações externas como o SAEB [Meta 10].

Atingir IDEB acima da meta em 2021: Relaciona-se diretamente com a Meta 11 do Plano Distrital de Educação, que tem como objetivo atingir as médias do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) estabelecidas para o Distrito Federal [Meta 11].

Também está relacionado ao Indicador de Desempenho do IDEB, que avalia o desempenho da escola em relação às metas estabelecidas para o IDEB.

19.4 - Ações

Gestão Pedagógica, das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais

A Gestão Pedagógica abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes; enquanto a Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais centra-se, sobretudo, na análise e acompanhamento dos processos e práticas de gestão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e em decorrência de seus resultados (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

Os espaços-tempo da Semana Pedagógica, Coordenações Pedagógicas e Reuniões do Conselho de Classe, ordinárias e extraordinárias, serão utilizados para estruturarmos, planejarmos e aplicarmos as ações pedagógicas propostas nesse PPP, como também para analisarmos, repensarmos e reavaliarmos os resultados objetivos através da nossa prática, elaborada através desse PPP, tendo sempre como foco as aprendizagens.

Gestão Participativa e de Pessoas

A Gestão Participativa abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público, envolve a atuação dos órgãos colegiados – Conselho Escolar, APAM –, dos parceiros, colaboradores e amigos da escola da comunidade escolar; enquanto a Gestão de Pessoas, por sua vez, abrange processos e práticas de gestão que visam a integração e o envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais e estudantes) com o PPP da escola (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

A nossa escola preza pela criação de um clima organizacional dentro da instituição que seja agradável, onde as pessoas se sintam bem de estar. É nosso objetivo que funcionários, alunos e pais se sintam pertencentes à comunidade escolar, sintam que são capazes de contribuir constantemente para o êxito da instituição.

Só atingiremos esses objetivos por meio da valorização de cada integrante da comunidade escolar. Essa valorização se dá por meio de ações de acolhida, tais como lanches coletivos, entrega de lembrancinhas e realização de confraternizações, mas sobretudo pelo estabelecimento de um diálogo efetivo. A escuta ativa de cada profissional, reconhecendo as contribuições que a especialidade e o conhecimento técnico de cada um têm a oferecer, de cada pai e aluno são imprescindíveis. A gestão escolar, que preza pelo caráter democrático que possui, procura sempre estar pronta para conversar, se fazendo presente e acessível à comunidade.

Por meio do estabelecimento de um diálogo efetivo com a comunidade escolar, conforme supracitado, é possível conhecer as habilidades, aptidões e disponibilidades das pessoas da comunidade escolar, que é o principal e melhor recurso educacional que a escola pode ter. Na escola, possuímos verdadeiros parceiros, que vão desde o corpo de funcionários até os amigos da escola. Eles estão sempre dispostos a contribuir com a escola, às vezes até por meio de doação de recursos ou de mão de obra, que, no caso dos funcionários, vão além de suas atribuições profissionais.

Gestão Financeira e Administrativa

A Gestão Financeira abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação das políticas e programas educacionais previstos nesse PPP, de forma participativa e transparente; enquanto a Gestão Administrativa, por sua vez, abrange os processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio, entre outros (DISTRITO FEDERAL, 2014b). A gestão escolar se compromete em administrar os recursos financeiros com responsabilidade, sempre tendo como base os princípios da economicidade e eficiência, para que a escola sempre consiga fornecer os materiais e custear os serviços necessários para a execução desse PPP. A gestão sempre definirá junto com a comunidade escolar, representados pelo Conselho Escolar, como se dará a utilização das verbas de forma a executá-las de forma participativa e consciente, por meio de um planejamento. Os integrantes da comunidade escolar que não compõe o Conselho Escolar sempre serão bem-vindos às reuniões deste Conselho e, além disso, terão sempre acesso à direção da escola para darem sugestões de bens e serviços a serem adquiridos para melhoria do ambiente escolar, que serão sempre anotadas e apreciadas com atenção. A gestão, junto com toda a comunidade, trabalhará para assegurar que a escola nunca fique sem recursos para reserva de emergências para atender necessidades inesperadas, para que os recursos sejam executados dentro do seu prazo, a fim de que não ocorra devolução dos recursos financeiros.

Nossa instituição sempre estará atenta à conservação dos seus bens patrimoniais e de consumo, e agirá para conscientizar toda a comunidade escolar dessa necessidade.

A gestão escolar promoverá a transparência nas prestações de contas exigidas por lei, dando autonomia ao Conselho Escolar, à Caixa Escolar e à toda a comunidade escolar para fiscalizar e averiguar sempre que o desejarem. Nesse intuito, a gestão publicará ou informará a comunidade acerca das receitas e despesas da escola com regular frequência, preferencialmente na Reunião de Pais e Mestres.

19.5 Responsáveis

A Gestão Participativa, de Pessoas, Financeira e Administrativa para viabilização desse PPP é de responsabilidade da equipe gestora, sob o apoio, orientação e fiscalização dos órgãos colegiados Conselho Escolar e Caixa Escolar. A Gestão Pedagógica, das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais, por sua vez, é de responsabilidade de toda a equipe pedagógica: corpodocente, coordenadoras pedagógicas, apoios pedagógicos e gestão escolar. A elaboração, implementação e avaliação desse PPP, no entanto, é responsabilidade de toda a comunidade escolar.

19.6 - Recursos Necessários

Para a implementação desse PPP, são necessários recursos humanos, fornecidos pela CRE Paranoá / SEEDF, de forma a assegurar que o quadro de funcionários da escola esteja sempre completo, e recursos financeiros, advindos de doações voluntárias via APAM e verbas públicas via PDAF e PDDE (Recursos para aquisição de material de custeio e capital, melhoria da infraestrutura da Unidade escolar, bem como recursos para contratação de transporte escolar para execução de atividades curriculares e extracurriculares), Verbas de emendas parlamentares. A parceria de instituições e voluntários colaboradores é, na nossa realidade atual, imprescindível para a execução da mesma.

20- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O PPP deve ser acompanhada por meio de constante avaliação, destinada a analisar a sua implementação para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas ao aprimoramento e garantia da qualidade social do trabalho escolar (DISTRITO FEDERAL, 2014b). Nessa avaliação, abandonamos a visão tradicional e restrita da avaliação como um processo unilateral: não haverá hierarquia, pois todos avaliam e são avaliados. Trata-se de uma autoavaliação da escola pela escola, interna e permanente (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

A reflexão coletiva é imprescindível para o sucesso dessa autoavaliação, deve promover situações de cooperação e “ação comunicativa” (SENAC, 2005). Deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar: famílias, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

As avaliações desse PPP ocorrerão nos dias letivos temáticos de planejamento pedagógico previstos no calendário escolar, nas coordenações pedagógicas coletivas, reuniões do conselho de classe, reuniões de pais e mestres, reuniões do Conselho Escolar e assembleias. Poderão ser utilizados instrumentos como debates e questionários, no intuito de viabilizar uma avaliação onde todos os segmentos da escola sejam escutados e, portanto, que seja eficiente. Todas as contribuições surgidas nesses momentos avaliativos serão devidamente registradas, para que não se percam elementos significativos para a reorganização do trabalho da escola e para garantir o caráter transparente da avaliação. Serão objetos dessa avaliação as gestões pedagógica, das aprendizagens e dos resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

Entendemos a autoavaliação como uma tarefa de alta complexidade, onde sua articulação com os outros dois níveis de avaliação (das e para as aprendizagens, e em larga escala ou redes) faz-se necessária. A avaliação institucional aqui defendida analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação das e para as aprendizagens, e abre agenda para análises e reflexões mais amplas ao trazer os dados emanados dos exames externos.

REFERÊNCIAS

- AUGÉ, Marc. 1994. *Les sens des autres: actualité de l'anthropologie*. Paris: Fayard, 1994.
- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. 2009. **Práticas cotidianas na educação infantil**: Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: MEC, UFRGS, 2009.
- BRASIL. 1988. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.
- BRASIL. 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.
- BRASIL. 1997. **Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª Série)**. Brasília: MEC, 1997.
- BRASIL. 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- BRASIL. 2012. **Educação do Campo: Marcos Normativos**. Brasília: MEC, 2012.
- BRASIL. 2013. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, 2013.
- BRASIL. 2017. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- BUORO, Anamelia Bueno. 1996. **O Olhar em Construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola**. São Paulo: Cortez, 1996.
- DEMO, Pedro. 2000. **Educar pela Pesquisa**. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.
- DISTRITO FEDERAL. 1993. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. Brasília: 1993.
- DISTRITO FEDERAL. 2014a. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. 2014b. **Diretrizes de Avaliação Educacional:** Aprendizagem, Institucional e em Larga Escola 2014-2016. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. 2014c. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens:** BIA e 2º Bloco. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. 2015. **Plano Distrital de Educação.** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

DISTRITO FEDERAL. 2018a. **Currículo em Movimento do Distrito Federal:** Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. 2018b. **Currículo em Movimento do Distrito Federal:** Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. 2018c. **Orientação Pedagógica do Programa para o Avançadas Aprendizagem Escolares – PAAE.** Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. 2018d. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. 2019. **Guia da VII Plenarilha da Educação Infantil:** Brincando e Encantando com Histórias. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. 2020. **Guia Anos Iniciais – Orientações para Atividades de Ensino Remoto.** Brasília: SEEDF, 2020.

FREIRE, Paulo. 1997. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

KANT, Immanuel. 1996. **Sobre a pedagogia.** Piracicaba: UNIMEP, 1996.

SANT'ANA, Antônio Olímpio de. 2008. História e conceitos básicos sobre racismo e seus

derivados. In: MUNANGA, Kabengele. (Org). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. Brasília: MEC, 2008.

SENAC. 2005. **Curso de Especialização em Educação a Distância**. Bonamino, A.C.; Ribeiro, A. M. C.; Paes, C. M. M.; Landim, F.; Campos, G. H. B.; Corrêa, J.;
Neves, M. C.B.; Lins, M. J. S. C.; Leite, M. C. R.; e Ribeiro, V. M. B. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.

VASCONCELLOS, Celso dos S. 2002. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos A. 1995. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. In: VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas-SP: Papirus, 1995. p.11-35.

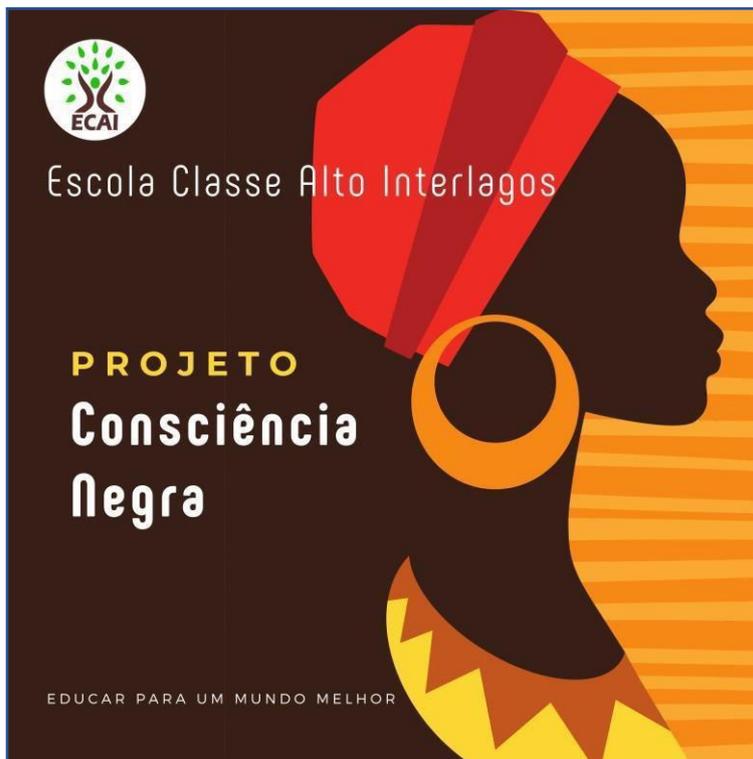
VIGOTSKI, Liev Semionovich. 2003. **Psicologia pedagógica – Vigotski**. Trad. Claudia Schilling – Porto Alegre: Artmed, 2003.

APÊNDICE

PROJETOS ESPECÍFICOS

Projeto Consciência Negra ECAI

O projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da cultura e história afro-brasileira, além de estimular a valorização da diversidade étnico-cultural e combater o preconceito e a discriminação racial. A culminância do projeto será um evento para comemorar o Dia da Consciência Negra, onde serão realizadas exposições de trabalhos dos alunos, palestras, debates e apresentações culturais.



O Dia da Consciência Negra é uma data celebrada em todo o Brasil no dia 20 de novembro. Essa data foi escolhida em homenagem a Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, que lutou pela liberdade dos escravos e foi morto em 20 de novembro de 1695.

Objetivos do Projeto Consciência Negra

O objetivo do Projeto da Consciência Negra é promover uma reflexão sobre a importância da cultura e história afro-brasileira, além de combater o racismo e a discriminação racial. O Projeto busca valorizar a contribuição dos negros para a formação da cultura brasileira e relembrar as lutas e conquistas da população negra no país.

A celebração do Dia da Consciência Negra é realizada em todo o Brasil por meio de eventos culturais, palestras, debates, apresentações teatrais, musicais e exposições que buscam promover a reflexão sobre a importância da diversidade étnico-cultural e o respeito às diferenças e o nosso projeto vai vivenciando na prática todas essas experiências.

Objetivos:

- Promover a conscientização sobre a importância da cultura e história afro-brasileira;
- Combater o preconceito e as distinções raciais;
- Estimular a valorização da diversidade étnico-cultural.

Objetivos Específicos:

- Realizar pesquisas sobre personalidades negras importantes na história do Brasil;
- Realizar debates e palestras sobre a cultura e história afro-brasileira;
- Organizar apresentações culturais com danças, músicas e comidas típicas afro-brasileiras;
- Produzir material didático para as aulas de história e ciências sociais sobre a contribuição dos negros na formação do Brasil;
- Desenvolver atividades em sala de aula que abordam a cultura e história afro-brasileira. Em geral, um projeto de alunos escritores busca desenvolver habilidades de escrita, leitura e reflexão crítica, além de estimular a criatividade e a autoestima dos alunos, valorizando sua produção literária.

Metas :

- ✓ Promover a educação e conscientização sobre a história, cultura e contribuições da população negra.
- ✓ Realizar eventos e atividades que celebrem a diversidade e valorizem a cultura afro-brasileira.
- ✓ Estimular o debate e reflexão sobre a discriminação racial e formas de combate ao racismo.
- ✓ Incentivar a inclusão e igualdade de oportunidades para a população negra em diversas áreas, como educação, emprego e representação política.
- ✓ Desenvolver parcerias com instituições educacionais, empresas e organizações da sociedade civil para promover ações de valorização e respeito à cultura negra.
- ✓ Promover a autoestima e empoderamento da população negra, através de projetos e ações que fortaleçam a identidade racial.
- ✓ Realizar campanhas de conscientização e sensibilização da sociedade sobre a importância da igualdade racial e do respeito às diferenças.

Metas do PDE

Meta 1 - 1.23 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 –

CLDF.

Meta 2 - 2.46 – Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004

– Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 2012.

Metodologia e Culminância do Projeto

- Realizar um evento para comemorar o Dia da Consciência Negra, com a participação de alunos, professores e comunidade escolar;
- Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos durante o projeto;
- Apresentações culturais com danças, músicas e comidas típicas afro-brasileiras;
- Participação de personalidades negras convidadas para palestras e debates.
- Promover ações com protagonismo estudantil

Conclusão

É importante destacar que o Dia da Consciência Negra não se resume apenas a uma data comemorativa, mas sim a uma luta constante pela igualdade racial e pelo respeito à diversidade. É necessário promover ações que combatem o racismo e a identificá-lo, seja no ambiente escolar, no trabalho ou em qualquer outro lugar.

Além disso, o Dia da Consciência Negra é uma oportunidade para destacar a importância do ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas, que muitas vezes são negligenciadas ou pouco valorizadas. A valorização da cultura afro-brasileira é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em resumo, o Dia da Consciência Negra é um dado importante para refletir sobre a luta pela igualdade racial e a valorização da cultura e história afro-brasileira. É uma oportunidade para promover ações que combatem o racismo e a distinção e para valorizar a diversidade étnico-cultural presente na sociedade brasileira.

Projeto TEC – Transporte Escolar Cultural



O TEC - Transporte Escolar Cultural ECAI é um serviço que busca oferecer aos alunos uma experiência educativa mais ampla e diversificada, ao transportá-los para as atividades da nossa escola, assim como para outros eventos e espaços culturais, tais como visitas a museus, teatros, exposições, entre outros eventos culturais. O TEC é utilizado por nossa escola e visa complementar o aprendizado dos alunos com atividades extraclasse que ampliem a visão de mundo dos estudantes. O transporte escolar cultural é uma forma de incentivar os alunos a desenvolverem o interesse pela cultura, ampliar seus conhecimentos e despertar a curiosidade sobre diferentes temas. Além disso, essa prática pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, que valorizam a diversidade cultural e compreendem a importância da cultura na sociedade. É importante ressaltar que, para oferecer um transporte escolar cultural de

qualidade, é preciso contar com profissionais capacitados, veículos adequados e um planejamento cuidadoso das atividades. Também é necessário garantir a segurança dos alunos durante todo o trajeto e durante a realização das atividades culturais, seguindo todas as normas de segurança e proteção. No TEC ECAI cada assento é identificado e recebe uma bolsa com alguns materiais como gibis, cards, pequenos textos e ilustrações, tirinhas etc., em que os estudantes possam ao trajeto olhar e compartilhar com os colegas as informações constantes da sua bolsa. Cada

Objetivos do Projeto TEC – Transporte Escolar Cultural ECAI

O objetivo do Projeto de transporte escolar cultural pode variar dependendo do contexto em que é implementado, mas em geral, ele tem como objetivo proporcionar a estudantes de escolas públicas ou de comunidades de baixa renda o acesso a locais culturais, tais como museus, teatros, centros culturais, entre outros, por meio de transporte escolar gratuito. Desenvolver a habilidade de escrita: O projeto visa melhorar a escrita dos alunos, incentivando-os a produzir textos mais elaborados, criativos e bem estruturados:

1. Estimular a criatividade e a imaginação: Por meio de atividades como oficinas de escrita e leituras de obras literárias, o projeto pode ajudar os alunos a explorar sua imaginação e desenvolver sua criatividade..!;
2. Desenvolver habilidades de leitura e análise: A leitura de obras literárias é uma parte importante do projeto de alunos escritores, pois ajuda os alunos a aprimorar suas habilidades de leitura, compreensão e análise crítica;
3. Fomentar a reflexão crítica: O projeto pode incluir atividades que incentivem os alunos a refletir criticamente sobre a realidade e a sociedade, usando a escrita como ferramenta para expressar suas opiniões e ideias;
4. Estimular a autoestima e a confiança dos alunos: Ao dar espaço para que os alunos expressem suas ideias e sentimentos por meio da escrita, o projeto pode ajudá-los a desenvolver autoestima, confiança e autoexpressão;
5. Publicação dos textos produzidos: A publicação de uma coletânea de textos produzidos pelos alunos pode ser um objetivo do projeto, que ajuda a valorizar a produção literária dos alunos e estimula a leitura e a valorização da literatura. A produção e impressão dos livros serão feitos na própria escola pelos estudantes;
6. As melhores produções irão virar um desenho animado;
7. Os livros, produções impressão e o desenho animado serão apresentados em uma Feira do Livro na ECAI.

Em geral, um projeto de alunos escritores busca desenvolver habilidades de escrita, leitura e reflexão crítica, além de estimular a criatividade e a autoestima dos alunos, valorizando sua produção literária.

Metas :

Metas PDE:

- ◆ *Meta 8 - 8.34* – Garantir a política de transporte escolar exclusivo com monitor para a educação do campo, conforme a legislação vigente, que assegure o direito aos estudantes em todas as etapas e modalidades de ensino, assim como em todos os turnos, incluindo a presença da família no ambiente escolar quando necessário e visando ao acesso e à permanência na escola, com padrões adequados de segurança, seguro de vida coletivo e condições de trafegabilidade em vias públicas.
- ◆ *Meta 4 - 4.8* – Ampliar o transporte escolar acessível para todos os educandos da educação especial que necessitam desse serviço para deslocamento às unidades de ensino do Distrito Federal, urbanas e rurais, nos horários relativos à regência e ao atendimento educacional especializado.

Metodologia do Projeto Alunos Escritores ECAI: Vem fazer a parte de dentro!

Existem várias metodologias que podem ser eficazes para o nosso projeto de alunos escritores, mas a escolha da melhor dependerá dos objetivos do projeto, do nível de habilidade dos alunos e do tempo disponível para realizá-lo. Aqui estão algumas que iremos aplicar:

- Oferecer tempo de escrita estruturado: reserve um tempo dedicado à escrita no horário da aula, oferecendo aos alunos um espaço tranquilo e uma estrutura para escrever. Eles podem começar com um brainstorming e, em seguida, trabalhar em rascunhos

- sucessivos antes de chegar à versão final;
- Ensinar técnicas de escrita: dedicar algum tempo para ensinar aos alunos as técnicas de escrita pode ajudá-los a melhorar sua escrita e torná-la mais eficaz. Isso pode incluir estruturação de parágrafos, uso correto de pontuação e gramática, além de outros elementos importantes da escrita;
 - Fornecer feedback construtivo: o feedback construtivo é uma parte importante do processo de escrita. Os alunos devem receber feedback sobre sua escrita para que possam fazer melhorias. Isso pode ser feito pelo professor ou por outros alunos da classe, dependendo do objetivo do projeto;
 - Incentivar a leitura: a leitura é uma parte importante do processo de escrita. Incentive os alunos a ler diversos gêneros literários para ampliar sua compreensão de estilos de escrita, temas e técnicas;
 - Realizar oficinas de escrita: uma oficina de escrita pode ser uma atividade divertida e produtiva para alunos escritores. Nesse tipo de atividade, os alunos compartilham suas escritas e recebem feedback e sugestões de outros alunos.

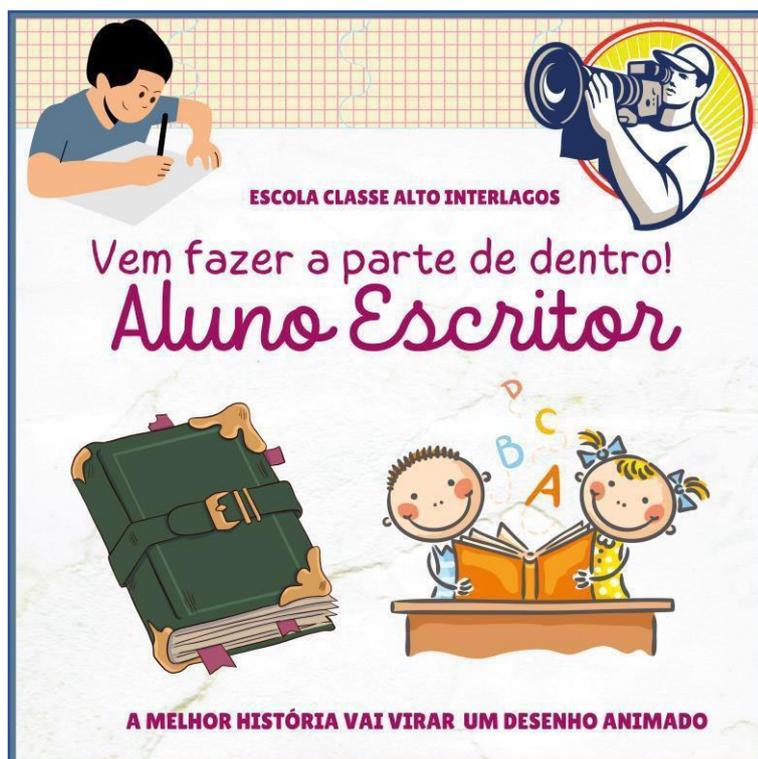
Sabemos que é importante adaptar a metodologia ao grupo de alunos, pois cada turma tem suas próprias necessidades e habilidades e a ECAI procura personalizar suas metodologias.

Conclusão

Ao final do projeto de alunos escritores, podemos concluir que haverá um grande desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos. Durante o projeto, eles terão a oportunidade de explorar diferentes técnicas e estilos de escrita, bem como aprender a corrigir erros gramaticais e estruturar seus textos de forma coerente. Além disso, o projeto incentiva os alunos a lerem mais e a buscarem referências em diferentes gêneros literários. Isso permitirá que eles ampliem seus horizontes e conheçam diferentes formas de contar histórias e transmitir ideias. Através do feedback construtivo, os alunos vão aprimorar suas habilidades de escrita e desenvolver um senso crítico em relação ao próprio trabalho e ao trabalho de seus colegas. Eles terão a oportunidade de compartilhar suas escritas com os demais alunos e receber elogios e sugestões, o que contribuiu para o desenvolvimento da autoestima e da confiança em suas habilidades de escrita. Por fim, o projeto de alunos escritores é uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. Os alunos têm a oportunidade de expressar suas ideias e criatividade por meio da escrita, desenvolvendo habilidades importantes para a vida pessoal e profissional. O projeto também permitiu que os professores acompanhem de perto o desenvolvimento dos alunos e adaptem suas metodologias de ensino às suas necessidades específicas das suas turmas.

Projeto Aluno Escritor ECAI: Vem Fazer a Parte de Dentro!

O Projeto de alunos escritores: Vem Fazer a Parte de Dentro! É uma iniciativa pedagógica que visa desenvolver e estimular a criatividade e a habilidade de escrita dos alunos. Em geral, esse projeto será realizado em nossa escola, mas podemos utilizar outros espaços que forem convenientes a criação artística e cultural. Ele envolve alunos de diferentes faixas etárias, da educação infantil e do ensino fundamental 1. O projeto de alunos escritores tem diversas abordagens, mas em geral envolve a realização de oficinas de escrita criativa, produção de textos literários, leituras e análises de obras literárias, e atividades de revisão e edição de textos. Os alunos são incentivados a desenvolver sua própria voz como escritores, explorando sua criatividade e experimentando diferentes gêneros literários.



É um projeto em que os alunos são escritores. Eles escolhem os temas e durante o semestre não escrevendo e ilustrando seus livros. Ao final os livros são impressos e o livro premiado em votação pela escola vira um desenho animado. Não é

O projeto de alunos escritores pode culminar na publicação de um livro ou coletânea de textos produzidos pelos alunos, que podem ser distribuídos para a comunidade escolar ou mesmo para um público mais amplo. Outra novidade em nosso projeto é que alguns trabalhos irão virar desenhos animados. Além de desenvolver habilidades de escrita, esse tipo de projeto contribui para a formação de leitores críticos e para a valorização da literatura e da cultura em geral. Os benefícios do projeto de alunos escritores vão além do desenvolvimento de habilidades linguísticas e criativas, contribuindo para o desenvolvimento social e emocional dos alunos, como a autoestima, a confiança e a capacidade de expressar ideias e emoções.

Objetivos do Projeto Aluno Escritor ECAI: Vem Fazer a Parte de Dentro!

O Projeto alunos escritores: Vem fazer a parte de dentro, tem como objetivos principais o desenvolvimento das habilidades de escrita, leitura e expressão oral dos alunos, além de estimular a criatividade, a imaginação e a reflexão crítica. Mais especificamente, os objetivos podem incluir:

8. Desenvolver a habilidade de escrita: O projeto visa melhorar a escrita dos alunos, incentivando-os a produzir textos mais elaborados, criativos e bem estruturados;
9. Estimular a criatividade e a imaginação: Por meio de atividades como oficinas de escrita e leituras de obras literárias, o projeto pode ajudar os alunos a explorar sua imaginação e desenvolver sua criatividade..!;
10. Desenvolver habilidades de leitura e análise: A leitura de obras literárias é uma parte importante do projeto de alunos escritores, pois ajuda os alunos a aprimorar suas habilidades de leitura, compreensão e análise crítica;
11. Fomentar a reflexão crítica: O projeto pode incluir atividades que incentivem os alunos a refletir criticamente sobre a realidade e a sociedade, usando a escrita como ferramenta para expressar suas opiniões e ideias;
12. Estimular a autoestima e a confiança dos alunos: Ao dar espaço para que os alunos expressem suas ideias e sentimentos por meio da escrita, o projeto pode ajudá-los a desenvolver autoestima, confiança e autoexpressão;
13. Publicação dos textos produzidos: A publicação de uma coletânea de textos produzidos pelos alunos pode ser um objetivo do projeto, que ajuda a valorizar a produção literária dos alunos e estimula a leitura e a valorização da literatura. A produção e impressão dos livros serão feitos na própria escola pelos estudantes;
14. As melhores produções irão virar um desenho animado;
15. Os livros, produções impressas e o desenho animado serão apresentados em uma Feira do Livro na ECAI.

Em geral, um projeto de alunos escritores busca desenvolver habilidades de escrita, leitura e reflexão crítica, além de estimular a criatividade e a autoestima dos alunos, valorizando sua produção literária.

Metas :

- ◆ Promover o acesso à leitura para pessoas que utilizam o transporte público, aproveitando o tempo de deslocamento para incentivar hábitos de leitura.
- ◆ Estimular o interesse pela leitura em todas as faixas etárias, oferecendo uma variedade de livros e gêneros literários.
- ◆ Disponibilizar livros gratuitamente nos transportes públicos, por meio de parcerias com bibliotecas, editoras e doações da comunidade.
- ◆ Garantir a manutenção e reposição constante dos livros nas estações ou pontos de ônibus, para que os usuários sempre tenham opções de leitura.

Metas PDE :

- ◆ *Meta 5:* Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.
- ◆ 5.6 – Estimular as unidades escolares à criação de seus respectivos instrumentos de avaliação e acompanhamento,

considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

Metodologia do Projeto Alunos Escritores ECAI: Vem fazer a parte de dentro!

Existem várias metodologias que podem ser eficazes para o nosso projeto de alunos escritores, mas a escolha da melhor dependerá dos objetivos do projeto, do nível de habilidade dos alunos e do tempo disponível para realizá-lo. Aqui estão algumas que iremos aplicar:

- Oferecer tempo de escrita estruturado: reserve um tempo dedicado à escrita no horário da aula, oferecendo aos alunos um espaço tranquilo e uma estrutura para escrever. Eles podem começar com um brainstorming e, em seguida, trabalhar em rascunhos sucessivos antes de chegar à versão final;
- Ensinar técnicas de escrita: dedicar algum tempo para ensinar aos alunos as técnicas de escrita pode ajudá-los a melhorar sua escrita e torná-la mais eficaz. Isso pode incluir estruturação de parágrafos, uso correto de pontuação e gramática, além de outros elementos importantes da escrita;
- Fornecer feedback construtivo: o feedback construtivo é uma parte importante do processo de escrita. Os alunos devem receber feedback sobre sua escrita para que possam fazer melhorias. Isso pode ser feito pelo professor ou por outros alunos da classe, dependendo do objetivo do projeto;
- Incentivar a leitura: a leitura é uma parte importante do processo de escrita. Incentive os alunos a ler diversos gêneros literários para ampliar sua compreensão de estilos de escrita, temas e técnicas;
- Realizar oficinas de escrita: uma oficina de escrita pode ser uma atividade divertida e produtiva para alunos escritores. Nesse tipo de atividade, os alunos compartilham suas escritas e recebem feedback e sugestões de outros alunos.

Sabemos que é importante adaptar a metodologia ao grupo de alunos, pois cada turma tem suas próprias necessidades e habilidades e a ECAI procura personalizar suas metodologias.

Conclusão

Ao final do projeto de alunos escritores, podemos concluir que haverá um grande desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos. Durante o projeto, eles terão a oportunidade de explorar diferentes técnicas e estilos de escrita, bem como aprender a corrigir erros gramaticais e estruturar seus textos de forma coerente. Além disso, o projeto incentiva os alunos a lerem mais e a buscarem referências em diferentes gêneros literários. Isso permitirá que eles ampliem seus horizontes e conheçam diferentes formas de contar histórias e transmitir ideias. Através do feedback construtivo, os alunos vão aprimorar suas habilidades de escrita e desenvolver um senso crítico em relação ao próprio trabalho e ao trabalho de seus colegas. Eles terão a oportunidade de compartilhar suas escritas com os demais alunos e receber elogios e sugestões, o que contribuiu para o desenvolvimento da autoestima e da confiança em suas habilidades de escrita. Por fim, o projeto de alunos escritores é uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. Os alunos têm a oportunidade de expressar suas ideias e criatividade por meio da escrita, desenvolvendo habilidades importantes para a vida pessoal e profissional. O projeto também permitiu que os professores acompanhem de perto o desenvolvimento dos alunos e adaptem suas metodologias de ensino às suas necessidades específicas das suas turmas.

Projeto de Oficinas da Língua Portuguesa ECAI

As Oficinas da Língua Portuguesa ECAI é um espaço de aprendizagem e prática da língua portuguesa, que pode ser oferecido em diferentes formatos e para diferentes públicos, como estudantes, professores e colaboradores. As oficinas de português desenvolvem habilidades como leitura, escrita, compreensão e expressão oral, além de fornecer uma base sólida de gramática e vocabulário. Ela poderá ocorrer na escola, mas poderemos disponibilizar outros espaços como bibliotecas, centros culturais e outros espaços que tenham como objetivo promover educação e a cultura. Elas podem ter duração variada, desde algumas horas até alguns meses, e serem realizadas em formato presencial ou até mesmo online. As atividades realizadas em uma oficina de português podem incluir a leitura de textos, exercícios de escrita, prática de conversação, estudo de gramática, análise e interpretação de textos, entre outras. O conteúdo e as

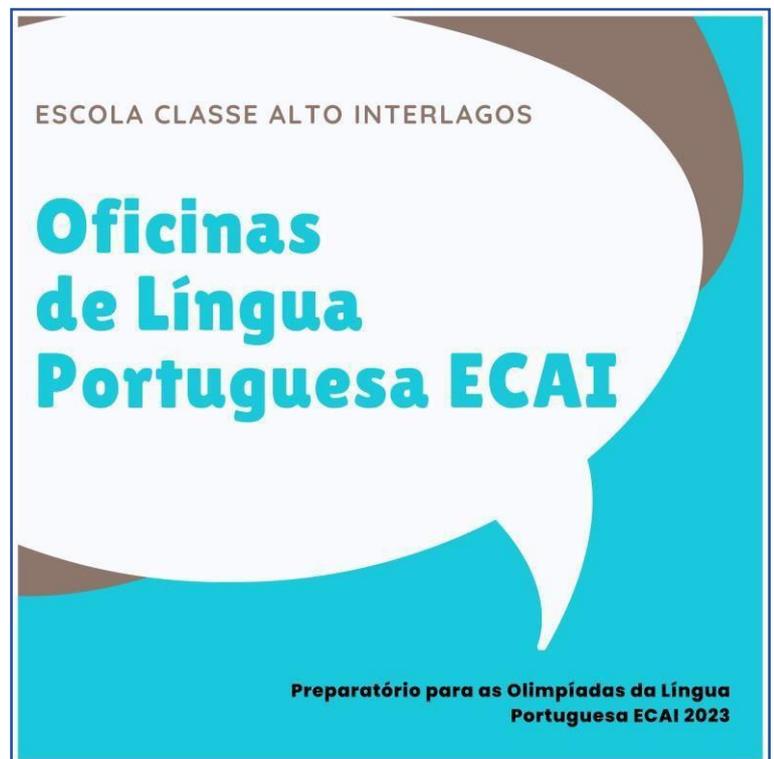
atividades são adaptados de acordo com o público-alvo e os objetivos da oficina, podendo ser mais voltados para a compreensão e produção oral ou escrita da língua, ou para o aprofundamento do conhecimento gramatical.

Algumas oficinas de português podem ter um enfoque mais específico, como a preparação para provas ou simulados em língua portuguesa e aulas de redação. Em resumo, uma oficina de português é um espaço em que são realizadas atividades de ensino e prática da língua portuguesa, com o objetivo de desenvolver habilidades como leitura, escrita, compreensão e expressão oral, e fornecer uma base sólida de gramática e vocabulário.

Objetivos do Projeto de Oficinas da Língua Portuguesa ECAI

Os objetivos do nosso Projeto de Oficinas da Língua Portuguesa ECAI visa aprimorar habilidades linguísticas, tais como:

1. Leitura: incentivar a leitura como uma atividade prazerosa e estimular a compreensão de diferentes tipos de texto;
2. Escrita: desenvolver habilidades de escrita criativa, ortografia, gramática e pontuação, por meio de atividades lúdicas e dinâmicas;
3. Compreensão oral: desenvolver a habilidade de ouvir e compreender diferentes tipos de discurso, como conversas, narrações, instruções e exposições;
4. Expressão oral: estimular a fala espontânea e a articulação de ideias por meio de jogos, brincadeiras e dinâmicas em grupo



5. Desenvolvimento de vocabulário: aumentar o repertório de palavras e expressões utilizadas pelas crianças, ampliando sua capacidade de comunicação e de compreensão do mundo

Além disso, as Oficinas de Língua Portuguesa ECAI pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais das crianças, tais como a autoestima, a confiança, a empatia e a colaboração em grupo. Através do uso de jogos e atividades lúdicas, as crianças podem se divertir enquanto aprendem, o que torna o processo de ensino mais leve e prazeroso.

Metodologia do Projeto de Oficinas da Língua Portuguesa ECAI

A metodologia aplicada em nosso projeto de estudos é flexível e vai depender das necessidades, interesses e perfil do grupo de crianças em questão. No entanto, seguiremos algumas diretrizes metodológicas como:

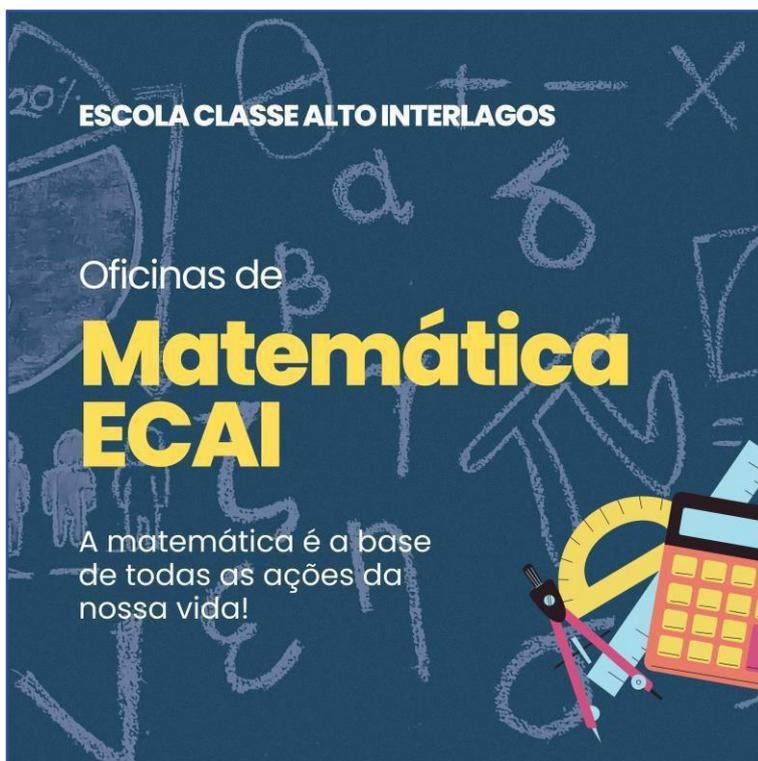
- Aprendizagem lúdica: utilizar jogos, brincadeiras e dinâmicas para ensinar gramática, ortografia, leitura e escrita. Isso torna o aprendizado mais divertido e envolvente para as crianças.
- Atividades em grupo: desenvolver atividades que estimulem a colaboração e a interação entre as crianças, promovendo a troca de experiências e o aprendizado conjunto.
- Uso de tecnologia: utilizar recursos tecnológicos, como jogos educativos, plataformas online e aplicativos, para tornar o aprendizado mais interativo e dinâmico.
- Leitura em voz alta: incentivar as crianças a ler em voz alta, o que ajuda a desenvolver a fluência na leitura e a compreensão do texto.
- Escrita criativa: estimular a criatividade das crianças por meio de atividades de escrita, como produção de contos, poesias e histórias em quadrinhos.
- Aprendizagem contextualizada: utilizar situações do cotidiano das crianças para ensinar gramática e vocabulário, tornando o aprendizado mais relevante e significativo para elas.
- Feedback construtivo: dar feedback construtivo para as crianças, incentivando o desenvolvimento de suas habilidades linguísticas e destacando seus pontos fortes.

É importante lembrar que a metodologia escolhida vai se adequando à faixa etária das crianças e ao objetivo da oficina, que é desenvolver as habilidades linguísticas dos participantes

Conclusão

Os resultados que esperamos dos estudantes com as nossas Oficinas de Língua Portuguesa ECAI podem variar. No entanto, em geral, espera-se que ela resulte na melhora e na compreensão de conceitos linguísticos compreendendo de forma mais clara e aprofundada. As atividades são de extrema importância para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos participantes. Através de atividades lúdicas e dinâmicas, as crianças têm a oportunidade de aprimorar sua capacidade de leitura, escrita, compreensão e expressão oral, além de ampliar seu vocabulário e conhecimento sobre a língua portuguesa. A metodologia utilizada na oficina pode ser adaptada de acordo com o perfil do grupo de crianças, suas necessidades e interesses, buscando sempre tornar o aprendizado mais significativo e prazeroso. Além disso, a oficina pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como a autoestima, a empatia e a colaboração em grupo. Por fim, a oficina de língua portuguesa para crianças é uma oportunidade valiosa para estimular o interesse pela leitura, pela escrita e pela linguagem de uma forma geral, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos, criativos e comunicativos.

Projeto de Oficinas de Matemática ECAI



Nosso Projeto de Oficinas de Matemática ECAI é uma iniciativa pedagógica que tem como objetivo aprimorar o aprendizado de matemáticos dos estudantes por meio de atividades práticas, lúdicas e interativas. Geralmente, essas oficinas são desenvolvidas por professores de matemática e/ou educadores, em conjunto com os alunos, e podem ser organizadas em formato de projetos de curta ou longa duração.

As oficinas são um recurso interessante para a articulação entre teoria e prática e possuem

como finalidade articular conceitos com ações concretas, vivenciadas pelos estudantes e professores, e oportunizar a experiência do trabalho em equipe, contribuindo com a construção coletiva de saberes.

As atividades realizadas nesses projetos são voltadas para o ensino de conceitos matemáticos como operações básicas, frações, geometria, estatística, probabilidade, assuntos constantes na Organização Curricular de 2023, entre outros.

Alguns exemplos de atividades que podem ser realizadas em uma oficina de matemática são jogos, desafios matemáticos, resolução de problemas, construção de materiais manipuláveis, como jogos e brinquedos, e utilização de tecnologias, como softwares educativos e aplicativos.

O Projeto de Oficina de Matemática ECAI visa tornar o ensino de matemática mais atraente e significativo para os alunos, ajudando-os a compreender melhor os conceitos matemáticos e a desenvolver habilidades como raciocínio lógico, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Objetivos do Projeto de Oficinas de Matemática ECAI

Os objetivos do nosso Projeto de Matemática ECAI para estudantes podem variar dependendo do nível de conhecimento matemático dos alunos. No entanto, em geral, alguns objetivos comuns são:

6. Introduzir conceitos matemáticos básicos: ajudar os estudantes a se familiarizarem com conceitos matemáticos básicos, como contagem, formas, medidas e padrões. Esses conceitos podem ser introduzidos de maneira lúdica e divertida, por meio de atividades práticas e jogos.
7. Desenvolver habilidades de resolução de problemas: Ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades de resolução de problemas, desafiando-as a encontrar soluções para problemas simples, como contagem de objetos, ordenação de objetos, entre outros.

8. Estimular a curiosidade e a criatividade: Ajudar os estudantes
9. a desenvolver sua curiosidade e criatividade, ao explorar conceitos matemáticos de forma divertida e interativa. Isso pode ajudar a motivar as crianças a aprender matemática e a ver a matemática como uma atividade interessante e desafiadora.
10. Desenvolver habilidades de comunicação: Ajudar os estudantes a desenvolver habilidades de comunicação, por meio da explicação de suas ideias e do trabalho em equipe com outros alunos.
11. Promover a aplicação prática dos conceitos matemáticos: Ajudar os estudantes a aplicar conceitos matemáticos em situações práticas e cotidianas. Isso pode ajudá-las a ver a relevância da matemática em suas vidas e a compreender como ela pode ser útil em diversos contextos.

Podemos dizer em resumo que os nossos objetivos visam ajudar a promover o interesse pela matemática, desenvolver habilidades matemáticas básicas e fundamentais, além de estimular a curiosidade, a criatividade e a resolução de problemas.

Metodologia do Projeto de Oficinas de Matemática ECAI

A metodologia em um projeto de estudos é a abordagem utilizada para coletar e analisar os dados, e é fundamental para a obtenção de resultados confiáveis e precisos. A escolha da metodologia adequada dependerá da natureza do estudo e dos objetivos do projeto. Existem diversas metodologias que podem ser utilizadas em oficinas de matemática para crianças, dependendo dos objetivos da oficina e das habilidades e nível de conhecimento dos participantes. Abaixo, seguem algumas das metodologias que usaremos em nossas oficinas:

- Aprendizagem baseada em jogos: Uma maneira lúdica e divertida de ensinar matemática para crianças é por meio de jogos. Os jogos podem ser usados para ensinar conceitos matemáticos básicos, como contagem, adição e subtração, bem como para desafiar as habilidades de resolução de problemas dos alunos.
- Aprendizagem baseada em projetos: A aprendizagem baseada em projetos envolve a realização de um projeto prático que requer a aplicação dos conceitos matemáticos aprendidos. Por exemplo, uma oficina de matemática pode desafiar as crianças a construir um modelo de casa, medindo e desenhando as dimensões do modelo usando conceitos de geometria.
- Aprendizagem baseada em problemas: Aprendizagem baseada em problemas envolve a resolução de problemas da vida real que requerem a aplicação dos conceitos matemáticos aprendidos. Por exemplo, uma oficina de matemática pode desafiar as crianças a calcular as quantidades de ingredientes necessários para fazer uma receita para um certo número de pessoas.
- Aprendizagem cooperativa: A aprendizagem cooperativa envolve o trabalho em grupo para solucionar problemas e alcançar objetivos comuns. Uma oficina de matemática pode usar essa abordagem para incentivar as crianças a trabalharem em equipe e a aprenderem umas com as outras.
- Aprendizagem prática: Aprendizagem prática envolve a realização de atividades práticas para aprender conceitos matemáticos. Por exemplo, uma oficina de matemática pode envolver a realização de atividades práticas, como medir objetos com uma régua ou construir formas geométricas com palitos de dente e marshmallows.

Conclusão

Os resultados que esperamos dos estudantes com as nossas Oficinas de Matemática ECAI podem variar. No entanto, em geral, espera-se que ela resulte na melhora e na compreensão de conceitos matemáticos compreendendo de forma mais clara e aprofundada. Isso pode envolver a introdução de novos conceitos ou a revisão e consolidação de conceitos já conhecidos, desenvolvimento de habilidades matemáticas, compreensão de conceitos matemáticos incluindo habilidades básicas, como contagem, adição e subtração, bem como habilidades mais avançadas, como resolução de problemas e raciocínio lógico. Nossa intenção é possibilitar o aumento da confiança em relação à matemática, muitas pessoas têm medo ou insegurança em relação à matemática, e uma oficina de matemática pode ajudar a reduzir esses sentimentos. Espera-se que os participantes de uma oficina de matemática se sintam mais confiantes em relação à matemática e mais dispostos a explorar e aprender mais sobre a disciplina.

Por fim, esperamos que nossa oficina de matemática ajude a estimular o interesse dos participantes pela matemática, tornando-a mais atraente e interessante. Isso pode levar a uma maior motivação para aprender e explorar mais a disciplina.



PLANO DE AÇÃO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO



Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Metas e/ou estratégia(s) do pde e/ou meta(a) da ppa e/ou objetivo(s) do pei e/ou do ods	Responsáveis	Cronograma
Melhorar o atendimento aos estudantes durante as atividades desenvolvidas na educação em tempo.	Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários; - Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos; - Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 6 – estratégia 6.5	Coordenação e Equipe Gestora	Durante o ano letivo

		<p>escolares;</p> <p>- Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;</p>				
<p>Melhorar o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante as atividades pedagógicas da BNCC e da parte flexível</p>	<p>Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização</p>	<p>- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, como: refeições; uso do banheiro, escovação dentária, para se vestirem e se calçarem e nas atividades recreativas.</p> <p>- Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares.</p> <p>- Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins</p>	<p>Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para direitos humanos</p>	<p>Meta 4 PPA O315 - Garantia e defesa dos direitos humanos para a consolidação de uma sociedade com respeito à diversidade e livre de preconceitos, discriminações e violências</p>	<p>Professor da sala de recursos e equipe gestora</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

		<p>de registro e/ou encaminhamentos necessários.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; - Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora. - Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar. 				
--	--	--	--	--	--	--



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Construir coletivamente ações pedagógicas que materializem as intenções e propostas educativas no Projeto Político-Pedagógico da escola.	Participar ativamente na discussão, elaboração e execução do Projeto Político pedagógico da Escola.	Construção, implementação e acompanhamento do PPP da escola. Construção do calendário anual de atividades.	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, de acordo com o currículo em Movimento da Educação Básica.	-PDE 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores e funcionários.	Início do ano letivo: Semana Pedagógica Durante o ano letivo nas coordenações do planejamento
Valorizar a identidade da Escola do Campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às	Fortalecer a identidade de sujeito coletivo, nas novas relações de trabalho e na consciência política da Educação do Campo.	Planejar e desenvolver Metodologias ativas e críticas voltadas para a Educação do Campo. Realização anual da Festa da Família do Campo. Construção do		8.1 – Garantir a estruturação curricular e pedagógica voltada à realidade do campo em todos os níveis de ensino, enfatizando as	Coordenação e professores	Dia do Campo – abril Festa da Família do Campo – junho Durante o ano letivo

suas necessidades, cultura e interesses.		calendário do Campo: visitas, oficinas, Horta, plantio de árvores, palestras e formação continuada, etc. Comemoração do Dia do Campo.		diferentes linguagens e os diversos espaços pedagógicos, conforme as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.		
				6.1 – Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública integral e em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual ou superior a 7 horas diárias durante todo o ano letivo.		

<p>Exercer o papel de formador, articulador e transformador. Ser elo entre os docentes e seus diferentes projetos, bem como com os projetos da U.E. Ser elo de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional. Orientar a equipe docente na elaboração e execução de planos didáticos, adequando-os às necessidades dos estudantes.</p>	<p>Aprimoramento de metodologias de ensino e avaliação</p> <p>Orientar o professor na superação das dificuldades.</p> <p>Rever práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem;</p>	<p>Discutir e analisar metas do PDE (Programa de Desenvolvimento da Escola. Elaborar rotina de trabalho.</p> <p>PAARTIIPAÇÃO na Construção do calendário anual de atividades. Discutir os resultados das avaliações e traçar metas.</p>		<p>Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>		
<p>Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais,</p>	<p>Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes; Identificar os avanços, dificuldades e necessidades relativas ao</p>	<p>Participar e implementar o projeto de Reagrupamento interclasse e intra-classe. Coordenações individuais e por ano.</p>		<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino</p>		<p>Durante o ano letivo</p>

	<p>desenvolvimento do processo educativo.</p> <p>Traçar estratégias e orientações para a atuação do docente na sala de aula.</p> <p>Coordenar o planejamento.</p>			<p>fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p>		
		<p>Coordenações formativas para promoção de estudos, discussões, palestras, trocas de experiências de práticas pedagógicas dentro da UE. Fora da Unidade escolar, divulgação e incentivo as formações ofertadas pela EAPE e outras. Visitas a espaços culturais e formativos. Intercâmbio de experiências com outras U.E.s da rede pública de ensino do Distrito Federal. Incluir como temática de formação</p>				

		continuada o estudo e discussão do projeto político pedagógico da escola.				
Organizar a formação continuada dos docentes. Idealizar projetos interdisciplinares e de formação continuada em serviço.						
Maior interação da família na escola;				2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.		

<p>Inserir a cultura da paz nesta Unidade escolar para melhorar as relações afetivas e sociais tornando a escola mais atrativa para todos;</p> <p>Fortalecer o espaço da sala de aula como ambiente acolhedor.</p>				<p>7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>		
				<p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação, TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia,</p>		

				transtorno de conduta, DPA(C) ou outro transtorno de aprendizagem, garantindo a inclusão na rede.		
				Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.		



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL	METAS E/OU ESTRATÉGIA(S)	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e fortalecer ações coletivas compartilhadas dentro da escola. - Participar efetivamente das assembleias 	<ul style="list-style-type: none"> - atuar conjuntamente com a gestão escolar na redução dos índices de evasão e infrequência escolar - Acompanhar a execução do plano de ação da escola - Contribuir no processo de construção do PPP e do inventário bem como acompanhar o desenvolvimento das ações propostas- Participar da elaboração das prioridades que serão executadas com verbas federais e distritais, bem como acompanhar a execução. - Planejar juntamente com a comunidade escolar as alterações do calendário escolar em conformidade com as diretrizes da SEEDF 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões de pais e mestres enfocando a importância da frequência escolar. - Reuniões ordinárias e extraordinárias com os membros do Conselho Escolar para planejamento de ações. - Acompanhamento das ações pedagógicas. - Planejar junto com a comunidade o uso dos recursos financeiros adquirindo o material necessário para o desenvolvimento das atividades propostas no PPP - Avaliar o desenvolvimento das ações propostas no PPP - Conhecer os documentos de referência na medida em que se relacionem com as discussões e temas trazidos pelos membros e buscar a coerência das ações com os princípios definidos pela Secretaria de Educação e pela política nacional. 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 19.1	Membros do Conselho Escolar e Equipe Gestora	Durante o Ano Letivo



PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Cidadania	Acompanhar a frequência dos estudantes junto aos professores, semanalmente;	<p>Busca Ativa</p> <p>A busca ativa será feita através de chamadas telefônicas para os pais dos estudantes ausentes. Duas turmas a cada dia da semana. Também serão realizados encontros, conforme a necessidade, para ouvir as famílias dos alunos que estiverem infrequentes com o intuito de buscar soluções.</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	-PDE – Estratégia 2.18 – Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade.	Pedagogo Orientador Educacional / Docentes/ Equipe Gestora/Famílias	<p>Semanal</p> <p>1º ao 4º Bimestre Foco 2º e 4º Bimestre Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 01 a 04/08/24. Dia da consciência negra (Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003) – 20/11/24.</p>

Autoestima	Promover ações de Cuidado da saúde física e emocional reconhecendo suas emoções, autocrítica e capacidade para lidar com eles.	<p>Convide a profissionais da área de saúde no intuito de que promovam palestras bimestrais para os estudantes e familiares acerca temas relacionados à saúde mental</p> <p>Encontros semanais com os estudantes dos 3º's e 5º's anos que ficaram retidos; ou que apresentem dificuldade de aprendizagem; com o intuito de auxiliá-los</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS 3 – Saúde e bem-estar.	Pedagogo Orientador Educacional /Equipe Gestora/UBS	Bimestral / semanal 1º ao 4º Bimestre Foco no 2º e 4º bimestre
------------	--	--	--	----------------------------	---	--

		emocional e pedagogicamente ao longo do ano letivo, como um apoio ao trabalho interventivo que é feito na escola.				
Cultura de Paz	Melhorar a comunicação entre os servidores da escola e entre estes, as famílias e a comunidade; debatendo as diversas temáticas apontadas, de forma contextualizada com os conflitos que forem observados no dia a dia da escola.	Encontros bimestrais com as famílias, professores e estudantes; que poderão ocorrer de forma presencial ou remota, em que serão tratados temas relacionados à violência nas escolas, como o bullying, por exemplo. Participação nas atividades externas das crianças diariamente, a fim de buscar aproximação com os estudantes para facilitar no entendimento e na busca de soluções para os conflitos.	Educação para Sustentabilidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Diversidade	PDE Estratégia 1.14 – Orientar às instituições educacionais que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação: família - criança - instituição.	Pedagogo Orientador Educacional / Docentes/ Equipe Gestora/Famílias	1º ao 4º bimestre Foco no 2º e 3º Bimestre. Semana escolar de combate à violência contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08/24. Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11/24.

				<p>PPA O315 - Garantia e defesa dos direitos humanos para a consolidação de uma sociedade com respeito à diversidade e livre de preconceitos, discriminações e violências</p>		
--	--	--	--	--	--	--

<p>Competências Socioemocionais,</p>	<p>Enfatizar a importância das boas relações na escola, promovendo o respeito ao outro com base nos direitos humanos, a partir do acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer origem.</p>	<p>Participação nas reuniões de pais (bimestrais) com falas relacionadas à prática de relações saudáveis na vida em sociedade e também entradas nas turmas, mensalmente, para falar sobre os mesmos temas com o intuito de promover boas relações entre os estudantes.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>ODS 3 – Saúde e bem estar. ODS 4 – Educação de qualidade. ODS 5 – Igualdade de Gênero.</p>	<p>Pedagogo Orientador Educacional / Corpo Docente/ Equipe Gestora/ UBS/ Comunidade</p>	<p>1º ao 4º Bimestre Foco na Semana da Educação para a vida (06-10/05/24) a (Lei 11.988/2009)</p> <p>Foco no 3º Bimestre Dia da consciência negra (Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003) – Passa a ser feriado: 20/11/24.</p>
--------------------------------------	--	--	---	--	---	---

Sexualidade	<p>- Prevenir e combater as violências cometidas contra crianças e adolescentes como o abuso e a exploração sexual, por exemplo, que afetam o contexto familiar das crianças, deixando profundas marcas físicas e psicológicas que, se não forem tratadas, podem vir a comprometer o seu desenvolvimento e o seu convívio em sociedade.</p>	<p>O tema é pauta nas reuniões de pais que acontecem bimestralmente, além de rodas de conversas nas salas de aula abordando assuntos como: puberdade, prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil.</p> <p>A Direção da escola notifica as autoridades devidas em casos de suspeita de violação de direitos (abuso, exploração,</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para Diversidade</p>	<p>ODS 3 – Saúde e bem estar.</p> <p>ODS 4 – Educação de qualidade.</p> <p>PEI OE 07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.</p>	<p>Pedagogo Orientador Educacional / Corpo Docente/ Equipe Gestora/ UBS/ Conselho Tutelar/ Comunidade.</p>	<p>1º ao 4º Bimestre Foco no 2º Bimestre.</p> <p>Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05/24.</p> <p>Trabalharemos o mês de Maio toda nessa temática.</p> <p>Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11.988/2009): 06 a</p>
-------------	---	--	--	---	--	--

	Promover um ambiente acolhedor para as crianças, com o intuito de que elas se sintam seguras para falar sobre possíveis abusos que estejam vivenciando.	negligência e violência sexual).				10/05/24.
Inclusão e Diversidade	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o enfrentamento às violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação. - Tomar decisões com base em 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações preventivas contra a discriminação em qualquer de suas formas; - Trazer para a sala de aula exemplos de discriminações e preconceitos comuns 	<p>Educação para Sustentabilidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para Diversidade</p>	PDE – Estratégia 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional	Pedagogo Orientador Educacional / Corpo Docente/ Equipe Gestora/ UBS/ Conselho Tutelar	1º ao 4º Bimestre Foco na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com necessidades especiais (Lei nº 5714/2016)

	princípios éticos, democráticos inclusivos, sustentáveis e solidários.	na sociedade, a partir de situações problemas, e discutir formas de resolvê-las; - Elaboração de atividades que promovam uma reflexão sobre as lutas das minorias ao longo da história.		dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude. PEI - OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.		Foco no 3º Bimestre Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei nº 1.133/2005)
Transição	- Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como a transição para a próxima etapa de ensino.	Educação Infantil: rodas de conversa junto às crianças, com contação de história, a fim de lhes garantir, ao ingressarem no bloco inicial de alfabetização, o seu	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS 3 – Saúde e bemestar. ODS 4 – Educação de qualidade.	Pedagogo Orientador Educacional / Corpo Docente/ Equipe Gestora/Pedagogos Orientadores Educacionais das escolas da	1º ao 4º Bimestre Foco no 1º e 4º bimestres.

		<p>direito de ser criança, sendo asseguradas a elas as brincadeiras e as interações;</p> <p>Ensino Fundamental - Anos Iniciais: encontro com os pais e/ou responsáveis a fim de criar oportunidades para que possam conhecer a estrutura e as práticas pedagógicas da próxima etapa;</p> <p>Encontro com os estudantes a fim de fomentar a participação destes em processos sociais de representatividade, por exemplo, em eleições para representantes de turma.</p> <p>Visita à escola sequencial com os estudantes do 5º ano.</p>			modalidade seguinte.	
--	--	--	--	--	----------------------	--



PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA



Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(a) da ppa e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	RESPONSÁVEIS	Cronograma
Desenvolver atividades práticas que promovam a consciência corporal do estudante, incluindo exercícios de movimento, yoga adaptado e jogos sensoriais.	Proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades	Levar o aluno a usar o corpo de várias formas, se vendo através do espelho	<p>Conhecimento do Corpo e Independência</p> <p>Educação para a Diversidade: Abordagem da diversidade corporal e respeito às diferenças individuais, promovendo a inclusão e a aceitação mútua.</p>	4.4 - Garantir atendimento especializado (sala de recursos; classes, escolas e serviços especiais);	SALA DE RECURSOS GENERALISTA	1º bimestre
Meta 1: Integrar o uso de tecnologias assistivas e softwares acessíveis ao currículo escolar, proporcionando aos	Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível	Utilização dos recursos da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades,	<p>Aprendizado de Informática Acessível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia 	Proporcionar acesso aos recursos de tecnologia assistiva	SALA DE RECURSOS GENERALISTA	1º bimestre

<p>estudantes com necessidades especiais a oportunidade de explorar e dominar as habilidades básicas de informática. Meta 2: Criar ambientes de aprendizado inclusivos, onde os estudantes possam praticar suas habilidades de informática de forma colaborativa e experimental.</p>		<p>considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador</p>	<p>Assistiva: Integração de tecnologias acessíveis no ensino, com foco no aprendizado de informática e uso de dispositivos adaptados.</p> <ul style="list-style-type: none"> Alfabetização Digital: Desenvolvimento de habilidades básicas de informática de forma inclusiva, capacitando os estudantes para a participação na sociedade digital. Inovação e Criatividade: Estímulo à experimentação e criação de soluções tecnológicas acessíveis pelos próprios estudantes, promovendo a autonomia e o pensamento crítico. 	<p>adequados para cada aluno, capacitando-os a utilizar o computador de forma independente e eficaz para apoiar seu aprendizado e participação.</p>		
<p>Desenvolver e adaptar recursos educacionais, como jogos, livros e materiais didáticos, para torná-los acessíveis e</p>	<p>Adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias) com a simbologia gráfica</p>	<p>Adequar o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de</p>	<p>• Adaptação Curricular: Desenvolver estratégias</p>	<p>Desenvolver estratégias pedagógicas que permitam aos alunos com</p>	<p>SALA DE RECURSOS GENERALISTA</p>	<p>Ano todo</p>

<p>compreensíveis para os estudantes com diferentes habilidades e necessidades.</p>		<p>vocabulário de símbolos gráficos por desenhos</p>	<p>pedagógicas que permitam a adaptação do currículo para atender às necessidades individuais dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, garantindo que recebam um ensino de qualidade e adequado ao seu desenvolvimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 	<p>deficiências de comunicação ampliar seu vocabulário através de símbolos gráficos e desenhos, adaptando o ensino para atender às suas necessidades individuais.</p>		
<p>Meta 1: Implementar estratégias de ensino que promovam o desenvolvimento da linguagem oral, escrita e gestual, adaptadas às necessidades individuais dos estudantes. Meta 2: Incorporar atividades de expressão artística, como teatro, música e artes visuais, para estimular a comunicação e a criatividade dos estudantes. Meta 3: Facilitar</p>	<p>. Ampliar o repertório comunicativo do estudante</p>	<p>Atividades curriculares e de vida diária</p>	<p>Ampliação do Repertório Comunicativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem e Comunicação: Incentivo à expressão oral, escrita e gestual, com atividades que ampliem o repertório comunicativo dos estudantes. • Arte e Cultura: Exploração de diferentes formas 	<p>Oferecer um currículo que inclua não apenas as disciplinas tradicionais, mas também atividades que preparem os alunos com necessidades especiais para lidar com situações do dia a dia, promovendo sua autonomia e</p>	<p>SALA DE RECURSOS GENERALISTA</p>	<p>Ano tod</p>

<p>oportunidades de interação social e prática da linguagem em contextos reais, dentro e fora da sala de aula, por meio de projetos de colaboração e eventos comunitários</p>			<p>de expressão artística, como música, teatro e artes visuais, para enriquecer a comunicação e a interação social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Paz e Cidadania: Promoção do diálogo intercultural e da compreensão mútua, utilizando a comunicação como ferramenta para a construção de uma sociedade mais inclusiva e pacífica. 	<p>independência.</p>		
<p>Implementar estratégias que facilitem o acesso dos alunos com deficiências físicas ou sensoriais às atividades da sala de aula, como posicionamento estratégico e acompanhamento individualizado para assegurar sua participação e realização das tarefas.</p>	<p>Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes</p>	<p>Atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando as tarefas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Professores: Capacitar os professores para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais, fornecendo formação continuada em temas como inclusão, adaptação curricular, tecnologias assistivas e estratégias pedagógicas 	<p>Implementar estratégias que facilitem o acesso dos alunos com deficiências físicas ou sensoriais às atividades da sala de aula, como posicionamento estratégico e acompanhamento individualizado para assegurar sua participação e realização das tarefas.</p>	<p>SALA DE RECURSOS GENERALISTA</p>	<p>Ano todo</p>

			diferenciadas. •			
Desenvolver habilidades de organização e registro das atividades realizadas.	Inicialmente fazer setas, fita adesiva no chão, direcionando até à sala de recursos e acompanhar o aluno nesse trajeto	Escrita de sequência de atividades realizadas na escola	Inclusão: Garantir que todos os alunos, incluindo os com necessidades especiais, tenham acesso equitativo à educação e sejam incluídos em todas as atividades educacionais, promovendo um ambiente escolar acolhedor e diversificado. Identificar a sala de recursos de modo que o estudante possa se dirigir sozinho ao local de atendimento	Implementar estratégias que facilitem o acesso dos alunos com deficiências físicas ou sensoriais às atividades da sala de aula, como posicionamento estratégico e acompanhamento individualizado para assegurar sua participação e realização das tarefas.	SALA DE RECURSOS GENERALISTA	Ano todo
Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a equipe escolar para compartilhar informações e observações sobre o desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais, visando adaptar as práticas pedagógicas e oferecer o suporte necessário.		Conversa com equipe de professores e observação em diferentes momentos e eventos na Unidade Escolar	Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento	Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a equipe escolar para compartilhar informações e observações sobre o desenvolvimento dos alunos com necessidades	SALA DE RECURSOS GENERALISTA	Ano todo

				especiais, visando adaptar as práticas pedagógicas e oferecer o suporte necessário.		
Promover o desenvolvimento integral dos alunos, considerando suas habilidades comunicativas.	Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar - Promover independência motora, de escrita e de locomoção com alunos com Deficiência Física	Jogos e materiais lúdicos que estimulem a comunicação verbal ou gestual	Oferecer recursos e estratégias pedagógicas que estimulem a comunicação verbal ou gestual dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades de interação e expressão.	Utilizar jogos e materiais lúdicos adaptados para estimular a comunicação verbal ou gestual dos alunos com necessidades especiais, proporcionando-lhes oportunidades de interação e aprendizado de forma inclusiva e divertida.	SALA DE RECURSOS GENERALIS TA	2º Semestr e
Meta: Incentivar a participação dos pais, responsáveis e membros da comunidade escolar em reuniões, oficinas e eventos, contribuindo com sugestões e colaborando na construção de um ambiente educacional mais inclusivo e participativo	Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes com necessidades especiais	Participar das reuniões com sugestões e disponibilidade de tempo para fazer parte das oficinas e barracas	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Professores: Capacitar os professores para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais, fornecendo formação continuada em temas como inclusão, adaptação 	4.19 - Fazer parcerias para favorecer participação da família e da sociedade.	SALA DE RECURSOS GENERALIS TA	Ano todo

			curricular, tecnologias assistivas e estratégias pedagógicas diferenciadas.			
Promover a formação continuada e a melhoria da prática pedagógica.	Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes com necessidades especiais	Reuniões pedagógicas com a gestão, coordenação pedagógica e professores apresentando sugestões e colaborando na confecção de instrumentos pedagógicos adaptados	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Professores: Capacitar os professores para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais, fornecendo formação continuada em temas como inclusão, adaptação curricular, tecnologias assistivas e estratégias pedagógicas diferenciadas. • 	Meta: Realizar reuniões pedagógicas regulares envolvendo a gestão escolar, coordenação pedagógica e professores para discutir e elaborar estratégias de ensino adaptadas às necessidades dos alunos com deficiência ou outras necessidades educacionais especiais.	SALA DE RECURSOS GENERALISTA	semestralmente
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o acesso à educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos. • 	Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-	Atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais em atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação Curricular: Desenvolver estratégias pedagógicas que 	Meta: Implementar atividades interventivas e avaliativas que	SALA DE RECURSOS GENERALISTA	Ano todo

	metodológicas que auxiliem no processo de ensino aprendizagem	interventivas e avaliativas	<p>permitam a adaptação do currículo para atender às necessidades individuais dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, garantindo que recebam um ensino de qualidade e adequado ao seu desenvolvimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 	atendam às necessidades específicas dos alunos com necessidades educativas especiais, visando promover seu desenvolvimento acadêmico e social de acordo com suas potencialidades		
Meta: Realizar entrevistas com as famílias dos alunos com necessidades educacionais especiais para compreender melhor sua dinâmica familiar, identificar suas necessidades e oferecer orientações e suporte para promover o sucesso acadêmico e social do aluno.	Realizar o acompanhamento sistemático individual e ou em pequenos grupos, dos estudantes com necessidades especiais	Entrevistas com as famílias para melhor compreender a dinâmica familiar e dar as orientações necessárias buscando o sucesso do aluno por completo	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade: Assegurar que os espaços físicos, materiais didáticos, tecnologias e metodologias de ensino sejam acessíveis para todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, garantindo a participação plena e igualdade de 	Met 4.4 Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos	SALA DE RECURSOS GENERALIS TA	1º semestre

			oportunidades. •	globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno;		
Analisar as documentações dos alunos com necessidades educacionais especiais, mapear as demandas da escola e identificar as necessidades de ampliação e ajustes para garantir um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, capaz de atender às necessidades individuais de cada criança.	Desenvolver junto às famílias, quando necessário, ações com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes	Analisar as documentações dos alunos, mapear as demandas da escola e as necessidades de ampliação e ajustes para melhor atender as crianças com necessidades educacionais especiais dentro das suas limitações	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade: Assegurar que os espaços físicos, materiais didáticos, tecnologias e metodologias de ensino sejam acessíveis para todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, garantindo a participação plena e igualdade de oportunidades. • 	Analisar as documentações dos alunos com necessidades educacionais especiais, mapear as demandas da escola e identificar as necessidades de ampliação e ajustes para garantir um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, capaz de atender às necessidades individuais de cada criança.	SALA DE RECURSOS GENERALISTA	1º Semestre
Implementar atividades interventivas e avaliativas	Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos	Organizar os espaços e as necessidades	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito à Diversidade: Valorizar e 	Meta 4 Universalizar, para a população	SALA DE RECURSOS GENERALIS	1º Bimestre

<p>que atendam às necessidades específicas dos alunos com necessidades educativas especiais</p>	<p>pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial</p>	<p>educacionais de cada estudante montando seu plano de atendimento individual. Fazer o documento para deixar na pasta do aluno</p>	<p>respeitar a diversidade humana em todas as suas formas, promovendo uma cultura de respeito, tolerância e valorização das diferenças, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.</p>	<p>de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino, com a oferta de serviços de apoio especializado.</p>	<p>TA</p>	
<p>Implementar atividades interventivas e avaliativas que atendam às necessidades específicas dos alunos com necessidades educativas especiais</p>	<p>Organizar o tipo e o número de atendimento aos estudantes da Sala de Recursos</p>	<p>Atendimento individual ou em grupo com o objetivo de complementar o atendimento pedagógico realizado na classe comum</p>	<p>• Acessibilidade: Assegurar que os espaços físicos, materiais didáticos, tecnologias e metodologias de ensino sejam acessíveis para todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, garantindo a participação plena e igualdade de oportunidades.</p> <p>•</p>	<p>4.4 Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou</p>	<p>SALA DE RECURSOS GENERALIS TA</p>	<p>Ano todo</p>

				superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno;		
--	--	--	--	--	--	--



PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	Estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças, por meio de atividades que promovam a imaginação, a curiosidade e a capacidade de resolver problemas.	Realização de atividades lúdicas, como brincadeiras, jogos e contação de histórias, para estimular o desenvolvimento integral das crianças.	Educação para a cidadania: estimular o desenvolvimento de valores éticos e morais nas crianças, por meio de atividades que envolvam a compreensão dos direitos e deveres individuais e coletivos, a participação democrática e a construção de uma sociedade justa e solidária.		Professores da Educação Infantil; Equipe gestora; Coordenadora Pedagógica; Coordenadora readaptada	Todo o Ano letivo

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	Promover o desenvolvimento socioemocional, trabalhando valores como respeito, empatia, solidariedade e cooperação.	Organização de espaços de aprendizagem adequados, que ofereçam materiais diversificados e estimulem a autonomia e a criatividade das crianças.	Educação inclusiva: garantir a participação de todas as crianças, independentemente e de suas características físicas, sensoriais, intelectuais ou emocionais, promovendo a igualdade e o respeito à diversidade..	Meta 1 1.21 – Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.	Professores da Educação Infantil; Equipe gestora; Coordenadora Pedagógica; Coordenadora readaptada	Todo o Ano letivo

	Estimular o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, por meio de atividades que envolvam histórias, músicas, jogos com palavras, entre outros recursos	Promoção de encontros e eventos pedagógicos, que envolvam os professores, as famílias e a comunidade, para compartilhar informações, trocar experiências, fazer apresentação dos trabalhos com estudantes e fortalecer a parceria entre todos os envolvidos no processo educativo.	Educação para a sustentabilidade: promover a consciência ambiental nas crianças, por meio de atividades que envolvam cuidados com o meio ambiente, o reaproveitamento de materiais, entre outras práticas.	Meta 1 1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.	Professores da Educação Infantil; Equipe gestora; Coordenadora Pedagógica; Coordenadora readaptada	Todo o Ano letivo
		Elaboração de um Planejamento que contemple os objetivos propostos, respeitando as características e necessidades das crianças na faixa etária da educação infantil.		META 1 do PNE Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do PNE.		



PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover o envolvimento ativo da comunidade escolar no planejamento e nas decisões do Conselho Escolar.</p>	<p>Realizar reuniões <i>regulares</i> com a comunidade escolar para discutir e planejar ações que <i>fomentem</i> a participação e o <i>envolvimento</i> dos estudantes</p>	<p>Realizar reuniões mensais do Conselho Escolar para discutir e planejar as ações.</p>	<p>- Cultura e diversidade: promover ações de promoção da cultura local e da diversidade étnica, através de pesquisas, conferências e eventos culturais.</p>	<p>Meta 2 2.29 – Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.</p>	<p>O presidente do Conselho Escolar será responsável por convocar e coordenar as reuniões e pela articulação entre os diferentes setores da escola.</p> <p>- Os membros do Conselho Escolar serão responsáveis por participar ativamente das discussões, planejamento e execução das ações propostas.</p> <p>- Os professores serão responsáveis por integrar os temas transversais no currículo e desenvolver atividades que promovam a participação dos</p>	<p>Ano todo</p>

					estudantes nas atividades extracurriculares. - A direção da escola será responsável por apoiar e acompanhar a implementação das ações, assim como buscar parcerias e recursos adicionais.	
Inserir temas transversais como sustentabilidade, igualdade de direitos, pluralidade cultural, no conteúdo programático da escola	Capacitar os membros do Conselho Escolar, proporcionando-lhes apreensões sobre temas transversais e suas aplicações no currículo escolar.	Definir as estratégias de capacitação dos membros do Conselho Escolar no primeiro trimestre.	Direitos humanos : realizar ações de promoção da diversidade e de combate a todas as formas de discriminação, como conferências, debates e projetos interdisciplinares.	Meta 2 2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar	Direção Conselho Escolar SOE Professores	Primeiro trimestre
Incentivar iniciativas que motivem a presença dos alunos em eventos além do horário escolar	Realizar campanhas de conscientização sobre a relevância e os benefícios da participação dos alunos em atividades extracurriculares.	Implementar as ações relacionadas aos temas transversais durante todo o ano letivo, de forma contínua e integrada às atividades curriculares. Realizar campanhas de conscientização dos estudantes sobre as atividades extracurriculares no	Cultura e diversidade: promover ações de promoção da cultura local e da diversidade étnica, através de pesquisas, conferências e eventos culturais.	Meta 2 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.	Direção Conselho Escolar SOE Professores	Segundo semestre

		segundo semestre				
--	--	------------------	--	--	--	--



Objetivos

Este Plano de Ação para a implementação do presente PPP da ECAI tem como objetivos:

1. Garantir a constante e efetiva participação da comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação desse PPP;
2. Divulgar esse PPP para toda a comunidade escolar, para que todos possam conhecer a intencionalidade do trabalho desenvolvido pela escola, fiscalizá-lo e fazer suas contribuições para a proposta;
3. Conscientizar todos os integrantes da comunidade escolar – funcionários da escola, alunos, pais e responsáveis – de seu papel na efetivação desse PPPe, conseqüentemente, da missão da unidade escolar.

Metas, Prazos e Indicadores

Após a implementação desse PPP, esperamos que nossa escola atinja as seguintes

metas:

1. Manter taxa de aprovação acima de 95% e taxa de reprovação abaixo de 5% no ano letivo de 2021;
2. Obter proficiência média acima de 245 e proficiência padronizada acima de 7 no SAEB 2021;
3. Atingir IDEB acima da meta em 2021.

Metas relacionadas ao PDE ou PPa ou ODS e eixos transversais

O nosso Plano de Ação é pensado, elaborado e constantemente revisado por toda comunidade escolar e têm diversos documentos norteadores, inclusive os de aspectos socioculturais.

Garantir a constante e efetiva participação da comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação desse PPP:

Os objetivos estão diretamente relacionados com a Meta 6 do Plano Distrital de Educação, que aborda a promoção da gestão democrática, da participação da comunidade escolar e da transparência nas ações educacionais [Meta 6].

Além disso, está alinhado com o Eixo Transversal da Educação para a Diversidade, que busca promover a inclusão e a valorização da diversidade presente na comunidade escolar.

Projeto Futebol dos Amigos da Escola

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do projeto: Futebol dos Amigos da Escola

Nome da entidade: Amigos da Escola

Coordenadores do projeto: Sidinei Augusto do Bomfim e Wellington da SilvaMachado

Telefones: (61) 998831963 / 991118080

JUSTIFICATIVA

A Escola Classe Alto Interlagos está localizada no Altiplano Leste, zona rural do Paranoá. A comunidade dessa região é carente de espaços públicos que viabilizem a interação social, prática de esportes e lazer dos moradores.

OBJETIVO

Promover a prática de esporte, momentos de lazer e interação social na comunidade do Altiplano Leste.

PÚBLICO BENEFICIADO

Grupo de moradores do Altiplano Leste, que é composto por ex-alunos, pais de alunos, pais de ex-alunos da escola e demais residentes da região, que são amigos da escola e estão sempre disponíveis para contribuir com ela.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA

A escola abre suas portas para a prática de futebol na sua quadra de esportes, de 19 às 20 horas, em dias alternados da semana. É um momento de descontração, amizade e prática de atividade física por moradores da comunidade, que são amigos da escola.

IMPACTO

Promoção de bem-estar e qualidade de vida na comunidade do Altiplano Leste, por meio da prática do esporte e lazer.

PARCERIAS E INTERFACES

O presente Projeto é fruto da parceria da escola com a comunidade em que está inserida. Se deu por iniciativa dos próprios moradores da região, que são os seus executores voluntários.

RECURSOS

Materiais:

Quadra de esportes, traves de gol de futsal, bolas, bomba de ar.

Financeiros:

Não possuímos recursos financeiros próprios ou exclusivos para o projeto. Os coordenadores são amigos da escola voluntários. Em geral, os materiais utilizados são os mesmos que os estudantes utilizam e que são compartilhados com o Projeto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O Projeto acontece durante todo o ano, inclusive durante as férias e recessos escolares.

AVALIAÇÃO

A avaliação é feita no cotidiano, por meio de constante diálogo entre a Direção da escola, os organizadores e os participantes do Projeto. Nesses momentos de avaliação, é definido como o Projeto deve acontecer e são estipuladas as normas de uso do espaço escolar.

Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível

Acompanhamento Pedagógico de Português

Nome do projeto: Desenrolando a Língua Portuguesa

Objetivo: Promover a aprendizagem de conhecimentos de Língua Portuguesa de forma prática, aplicando as aprendizagens da sala de aula no cotidiano do educando.

Dias de atendimento: Diariamente

Número de Grupos atendidos: 8 Número de estudantes atendidos por grupo: 20

Responsável: Professor regente

Local do atendimento: Escola Superior de Defesa

Atividades previstas: Compreensão e interpretação de texto de músicas na aula de canto; compreensão, interpretação e redação de regras dos jogos/esportes praticados; visita à Biblioteca da ESD para leitura de livros de literatura.

Acompanhamento Pedagógico de

Matemática
Nome do projeto: Matematicando

Objetivo: Promover a aprendizagem de conhecimentos de Matemática de forma prática, aplicando as aprendizagens da sala de aula no cotidiano do educando.

Dias de atendimento: Diariamente

Número de Grupos atendidos: 8 Número de estudantes atendidos por grupo: 20

Responsável: Professor regente

Local do atendimento: Escola Superior de Defesa

Atividades previstas: Aplicação dos conhecimentos matemáticos nos esportes: cálculo da área das quadras, cronometragem das atividades realizadas, análise combinatória para formação de equipes, etc.

Atividades Patrimoniais, Culturais, Artísticas e Esportivas

Nome do projeto: Música na Escola

Objetivo: Promover o aprendizado de fundamentos básico de música, canto e de instrumentos musicais.

Local do atendimento: Escola Superior de

DefesaDias de atendimento: Diariamente

Número de Grupos atendidos: 8 Número de estudantes atendidos por grupo: 20

Responsável: Professor regente

Atividades previstas: Aulas de canto e música; montagem e ensaio de coral composto por estudantes; apresentação de coral de estudantes à comunidade escolar.

Atividades de formação pessoal e social (Ex. Ética e Cidadania, Projeto de Vida)

Nome do projeto: Inclusão Tecnológica

Objetivo: Promover o aprendizado noções básica de informática, programação e segurança na internet. Preparar estudantes para ensino mediado por tecnologias. Formar estudantes que possam ser potenciais profissionais da área de tecnologia.

Dias de atendimento: Diariamente

Número de Grupos atendidos: 8 Número de estudantes atendidos por grupo:

20Responsável: Professor regente

Local do atendimento: Escola Superior de Defesa

Atividades previstas: Aula de informática e programação fornecida por instituição parceira; gravação e edição de vídeos que serão utilizados para alimentar as redes sociais da escola; criação de jogos através de programação.

Atividades de formação pessoal e social (Ex. Ética e Cidadania, Projeto de Vida)

Nome do projeto: História e Cidadania

Objetivo: Promover a aprendizagem de história e cultura brasileira, visando a formação de estudantes com pensamento crítico, com valores sociais e de cidadania que possam ser agentes transformadores de suas família e sociedade.

Dias de atendimento: Diariamente

Número de Grupos atendidos: 8 Número de estudantes atendidos por grupo: 20

Responsável: Professor regente

Local do atendimento: Escola Superior de Defesa e outros espaço a serem visitados

Atividades previstas: Visita a monumentos públicos e históricos, museus, planetário, exposições artísticas, parques, cinema; realização de hora cívica.

Atividades de formação pessoal e social (Ex. Ética e Cidadania, Projeto de Vida)

Nome do projeto: Educação Ambiental

Objetivo: Promover a conscientização do pertencimento do ser humano à natureza.

Fomentaro senso de responsabilidade nas crianças noque se refere à preservação ambiental.

Dias de atendimento: Semanalmente

Número de Grupos atendidos: 8 Número de estudantes atendidos por grupo: 20

Responsável: Professor regente

Local do atendimento: Escola Superior de Defesa e outros espaço a serem visitados

Atividades previstas: Visita ao Jardim Botânico de Brasília, interação com natureza, identificação de espécies de plantas e sua aplicação, oficina de ilustração científica.

Atividades de formação pessoal e

socialNome do Projeto: Bom de

Jogo

Objetivos: Despertar o interesse por esportes, brincadeiras e jogos diversos que desenvolvam o raciocínio e a motricidade.

Dias de atendimento: Diariamente

Número de Grupos atendidos: 8 Número de estudantes atendidos por grupo: 20

Responsável: Professor regente

Local do atendimento: Escola Superior de Defesa e outros espaço a serem visitados

Atividades previstas: Aulas de várias modalidades Esportivas; jogos de tabuleiro;

Atletismo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2020, a população mundial se deparou com uma realidade que jamais esperávamos: a pandemia do novo coronavírus. Devido à pandemia, foi necessário que as pessoas adotassem o isolamento social como forma de prevenção contra a Covid-19 e, por isso, as atividades escolares foram suspensas pelo Decreto nº 40.509 de 11/03/2020 do GDF. Em 5 de junho de 2020, as atividades educacionais retornaram de forma não presencial; Em Agosto de 2021 o ensino híbrido foi implantado e somente em novembro de 2021 as atividades foram retomadas de forma presencial. Diante desse cenário, muitos dos projetos e planos de ações pensados para nossa escola ano letivo necessitaram de adaptações e outros não puderam acontecer durante a Pandemia. O corpo docente da escola fez todos os esforços e se adequou à nova realidade da Educação do DF, inédita até o momento.

Em 2022 as atividades foram retomadas todas de forma presencial. Iniciamos o ano de 2023 também de forma presencial e toda a equipe da ECAI está trabalhando com afinco para executar este PPP no momento em que vivemos, reafirmando sempre seu compromisso com a aprendizagem do estudante e fazendo levantamentos dos danos causados pela Pandemia, bem como estudando as estratégias para vencer os problemas que surgiram nesse período.

ANEXOS

Anexo I **Normas da Escola Classe Alto** **Interlagos**

1. HORÁRIOS

- 1.1 O horário das aulas dos turnos matutino e vespertino são, respectivamente, de 7h30 às 12h30, e de 12h30 às 17h30.
- 1.2 As Coordenações Pedagógicas presenciais ocorrerão no turno contrário de regência, nas terças, quartas e quintas-feiras, de 8h30 às 11h30 ou de 13h30 às 16h30.
- 1.3 Às quartas-feiras ocorrerão as Coordenações Coletivas, no horário de coordenação.
- 1.4 Os portões da escola serão abertos para entrada dos alunos às 7h15, para alunos do turno matutino, e às 12h25 para aluno do vespertino.
- 1.5 O recreio dos estudantes da Educação Infantil será realizado separadamente, com o objetivo de evitar acidentes.
- 1.6 O recreio dos estudantes das demais turmas do Ensino Fundamental ocorrerá para os alunos do turno matutino de forma escalonada, e para os alunos do vespertino de 15h30 às 15h45 todo na área externa da escola (com escala para uso da quadra)
- 1.7 Às 12h25 (matutino) e às 17h25 (vespertino) será feita orientação para que alunos se organizem para saída.

2. RECREIO

- 2.1 O parquinho é usado apenas sob supervisão de um adulto e pelas turmas da Educação Infantil e 1º Bloco BIA (1º, 2º anos).
- 2.2 No horário do recreio é feita a limpeza das salas, por isso não é autorizada a permanência das crianças em sala durante o recreio.
- 2.3 Para evitar acidentes, o uso da bola é restrito à quadra.
- 2.4 O uso da quadra se dará, preferencialmente, pela turma escalada para o dia, conforme escala.
- 2.5 Nos dias de chuva, o recreio será realizado nos espaços cobertos da escola.
- 2.6 O recreio deve ser acompanhado e supervisionado pelo professor da turma.

2.7 Todos os funcionários são responsáveis pela educação/orientação das crianças, devendo informar à Direção situações ocorridas assim como repreender e socorrer em situações de conflito.

3. MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

3.1 A Direção/Coordenação deverá ser convocada pelo professor sempre que aluno apresentar comportamento inadequado que necessite medida disciplinar e convocação de responsáveis, para os devidos registros e providências.

4. LANCHE

4.1 Os horários do lanche são ainda escalonados

4.2 Alunos devem lavar as mãos antes das refeições.

4.3 Estudantes somente são autorizados a lanchar no Refeitório, salvo expressa autorização do professor regente.

4.4 Após as refeições, alunos devem escovar os dentes.

4.5 Caso a turma necessite atrasar, os funcionários da cozinha devem ser informados para reserva do lanche.

5. MATERIAL ESCOLAR

5.1 Aluno deve portar seu material individual durante as aulas.

5.2 Professor é responsável por organizar e controlar o uso do material coletivo recebido, para evitar desperdícios.

5.3 Os materiais guardados em sala devem ser organizados pelo professor e funcionários da conservação e limpeza para que as crianças identifiquem e tenham fácil acesso.

5.4 Os materiais coletivos que ficarem sob guarda do professor durante o seu uso, serão devidamente devolvidos ao final da atividade.

6. XEROX

6.1 Os pedidos de cópias devem ser feitos à Coordenação com antecedência mínima de 24 horas.

6.2 Preferencialmente, os pedidos de cópia devem ser feitos via e-mail (ecaltointerlagos.paranoa@edu.se.df.gov.br), com envio do arquivo em formato pdf.

6.3 O professor possui cota de 25 atividades para cópia mensal, sendo que as avaliações não são computadas.

6.4 A mecanografia da escola é de uso restrito da Direção e Coordenação e Equipe de Apoio Pedagógico.

7. ESPAÇOS PEDAGÓGICOS DA ESCOLA

7.1 O uso da Sala de Leitura e de seus materiais, quadra, parquinho e horta pelas crianças é condicionado à presença e orientação de um adulto.

7.2 A sala de aula é compartilhada, portanto é necessário manter o ambiente organizado, limpo e sem excessos de informações visuais.

7.3 Ao comparecer na escola, é necessário que se identifique no portão com o vigia responsável pelo plantão.

7.4 Na entrada de pessoas desconhecidas nas dependências da escola, o vigia responsável pelo turno deve acompanhá-las até sua identificação na Direção ou Secretaria, a fim de dar o suporte necessário aos demais profissionais e zelar pela segurança física e moral dos servidores e alunos da escola, como também patrimonial.

7.5 Somente será autorizado o uso do espaço físico da escola mediante prévia e expressa autorização da Direção, que analisará a disponibilidade e compatibilidade da atividade a ser desenvolvida com o espaço escolar.

8. SALA DE LEITURA

8.1 O uso da Sala de Leitura e de seus materiais pelas crianças é condicionado à presença e orientação de um adulto.

8.2 O professor pode agendar horário para uso de sua turma.

8.3 Os empréstimos de livros serão feitos com a supervisão e controle dos funcionários responsáveis pela Biblioteca ou, na sua ausência, Coordenação e Direção.

9. FREQUÊNCIA ESCOLAR

9.1 O professor deve comunicar à Coordenação/Direção sempre que constatar faltas ou atrasos constantes de aluno, para que os devidos encaminhamentos sejam providenciados.

10. EQUIPES DE APOIO

- 10.1 O professor deve encaminhar ao Serviço de Orientação Educacional (SOE) os alunos com dificuldade de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar;
- 10.2 Os alunos novos que apresentarem laudo médico e/ ou Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional – RAIE elaborado pela EEAA da escola anterior devem ser entregues à EEAA, para orientações ao Secretário Escolar na correta matrícula no sistema iEducar.
- 10.3 Alunos com deficiências ou TGD/ TEA – Transtorno do Espectro Autista serão atendidos pela Sala de Recursos Generalista (SRG).

11. LIBERAÇÃO DE ALUNO

- 11.1 Os responsáveis deverão solicitar autorização na Direção quando precisarem levar a criança antes do fim das aulas.
- 11.2 É vetada a liberação do estudante sem autorização prévia da Direção/ Coordenação.

12. USO DO UNIFORME

- 12.1 O uniforme da escola consiste em camiseta adotada pela Rede Pública de Ensino do GDF.
- 12.2 O uso do uniforme pelo estudante é obrigatório, inclusive em atividades desenvolvidas pela escola no exterior do prédio escolar (passeios), salvo previamente e expressamente autorizado pela Direção.
- 12.3 Durante as atividades de Educação Física, que serão informadas aos responsáveis, é obrigatório o uso de vestimenta apropriada.

13. PATRIMÔNIO

- 13.1 Somente é permitida a saída de materiais e patrimônio da escola mediante prévia e expressa autorização da Direção, com registro no Livro de Registro dos Vigias.



I N V E N T Á R I O

Escola Classe Alto Interlagos

2024

SUMÁRIO INVENTÁRIO ECAI

1. APRESENTAÇÃO	3
2. JUSTIFICATIVA.....	6
3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....	8
4. RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES PARA O INVENTÁRIO	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

Apresentação

A Escola Classe Alto Interlagos, também conhecida como ECAI, é uma escola pública do campo do Distrito Federal, vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Paranoá. Situa-se na zona rural do Altiplano Leste, Chácara Interlagos no 10A. A escola oferta Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais – Ciclos e atualmente está como Escola Integral em parceria com o Programa Forças no Esporte, do Ministério da Defesa, na qual são oferecidas atividades esportivas e pedagógicas no contraturno dos estudantes. As atividades do Programa Forças no Esporte são desenvolvidas na Escola Superior de Defesa (ESD), no endereço: St. de Mansões Dom Bosco, Setor de Habitações Individuais Sul - Lago Sul, Brasília – DF.

A escola surgiu em 1980 pela necessidade da comunidade local em matricular seus filhos em idade escolar, porém não tinham como se deslocar para outras localidades, como Paranoá. Inicialmente, funcionou em espaços que foram cedidos em propriedades particulares como as do senhor Elias Gabarão e Hélio Sazaki. O primeiro nome da escola foi Escola Classe Engenho Velho e funcionava graças aos voluntários da comunidade como o senhor Otaviano, que levava as crianças para escola em sua combi. Após aproximadamente 3 anos, o senhor Hélio Sazaki, morador e produtor rural da região, cedeu parte de sua propriedade para o funcionamento provisório da escola, que passou a se chamar Escola Classe Engenho Novo.

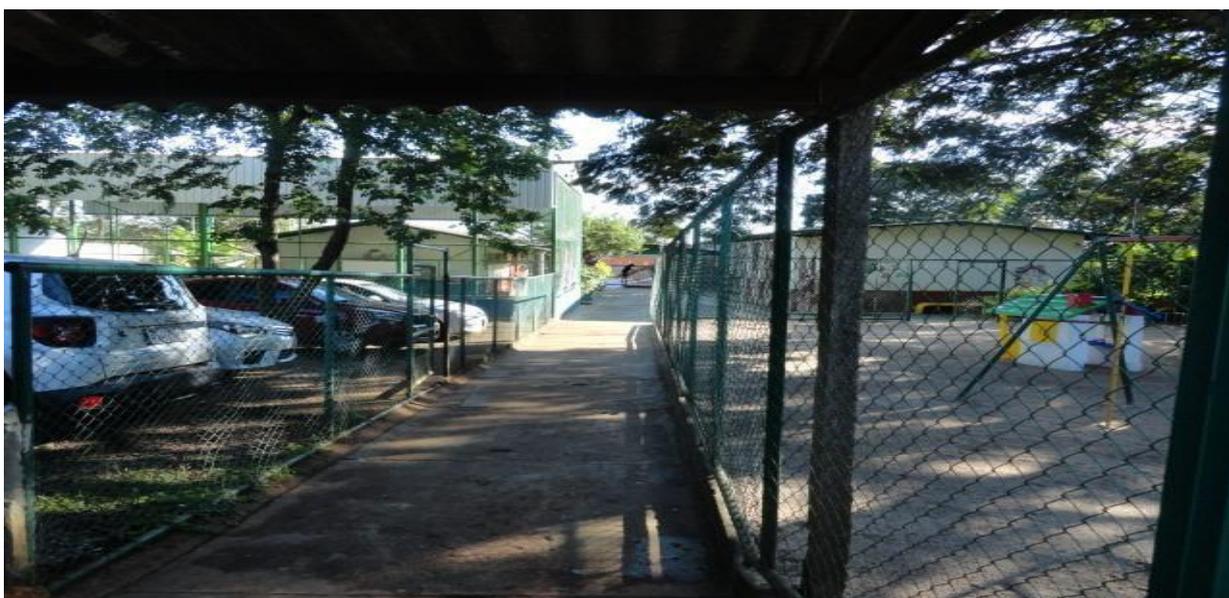


Figure 1 Antiga entrada da Escola Classe Alto Interlagos

Dona Carmina, que era caseira dessa propriedade, se tornou voluntária e ajudava na cozinha e com a limpeza da escola, posteriormente se tornando servidora

efetiva até se aposentar no ano de 2018. Um acidente que parecia pôr fim ao sonho de uma escola na comunidade aconteceu: o teto do galpão onde funcionava a escola desabou, acidentando inclusive uma professora. No entanto, a Associação dos Produtores Rurais do Altiplano Leste - APRALB, que na época era presidida pelo senhor Hélio Sazaki e pela senhora Esmailda Garcia Pacheco, se compadeceu da situação e cedeu, em 1987, uma área de seu terreno para construção de uma escola maior e definitiva, para atender a demanda de crianças acima de 7 anos de idade, que crescia bastante.

Essa escola foi rebatizada e surgiu a Escola Classe Alto Interlagos. O ato de criação da escola se deu pela Resolução no 3.577 de 16 de outubro de 1991 e o Ato de Autorização foi concedido em 12 de agosto de 1993, pela Portaria no 62 - SEEDF. A inauguração da escola se deu no governo de Joaquim Roriz.

O Altiplano Leste, que é uma área rural do Distrito Federal e está localizada no vale da bacia do Rio São Bartolomeu, se caracteriza por Zona Rural de Uso Controlado. Apesar dessa destinação, sofre constantes pressões do setor imobiliário e com um crescimento desordenado. A região é formada principalmente por pequenas propriedades, que tem como principais atividades a criação de animais de pequenos e médios portes, pequena produção agrícola e uso das propriedades para lazer familiar e ecoturismo. Estas propriedades, em sua maioria, mantêm alguma espécie de frutífera nativa no terreno.

O Altiplano Leste possui uma associação de produtores rurais, denominada Associação dos Produtores do Altiplano Leste de Brasília (APRALB), onde são realizadas reuniões e eventos. Os cultivos de hortaliças, frutas e outros, e a atividade pecuária de animais de pequeno e médio porte, formam o perfil dos seus associados. Uma das principais características do Altiplano Leste são suas trilhas, montanhas e vales, além de cachoeiras e a passagem de um dos principais rios da região, o São Bartolomeu. Muitos ciclistas e corredores gostam de se aventurar pelas estradas de terra e uma das mais famosas é a Estrada Real. Outras atrações são os Haras em que os visitantes podem montar e ter uma experiência com os cavalos. Já para quem procura uma forma de acesso ao Rio São Bartolomeu é só adentrar pela Chácara Caminho das Águas que é uma propriedade rural e que faz ecoturismo. Nos últimos anos a região também apresentou um crescimento considerável do comércio local e que de certa forma acompanhou o crescimento dos condomínios do setor.

Apesar da região ser cercada por córregos, rios e cachoeiras, a maioria das chácaras e propriedades rurais utilizam poços para captação de água e muitas vezes

esses poços acabam secando ou tendo a qualidade da água comprometida, como é o caso da Escola Classe Alto Interlagos em que já foram perfurados poços artesianos, porém não conseguiram utilizar a água por motivos de contaminação e por ser considerada o seu uso inapropriado. Outra questão preocupante é o crescimento acelerado da região e um dos reflexos para a comunidade é o aparecimento cada vez mais comum de animais silvestres como onças pardas, tamanduás, cobras, macacos e outros bichos. Recentemente tivemos casos de ataques de onças em mais de uma propriedade o que levou muita preocupação aos moradores.

A Escola Classe Alto Interlagos reafirma o seu compromisso de promover as aprendizagens, a partir da democratização de saberes e em uma perspectiva de inclusão, para a formação integral dos educandos e com isso gerar conhecimentos que irão ajudar na preservação do meio ambiente, no uso racional da água, na destinação correta dos resíduos, no respeito às diferenças e principalmente a solidariedade com o próximo.



Figure 2 Mapa aéreo do Altiplano Leste

Justificativa

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma breve revisão conceitual sobre educação do campo, para em seguida apresentar as atividades pedagógicas desenvolvidas no contexto da educação do campo em uma escola rural vinculada à Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, a Escola Classe Alto Interlagos - ECAI.

O conceito de educação do campo surge ainda nos anos 1990 após a criação da “Articulação Nacional por uma Educação do Campo”, entidade supra-organizacional, que envolveu universidades, sociedade civil, movimentos sociais ligados a luta pela terra, que passou a promover e gerir ações conjuntas pela escolarização dos povos do campo em nível nacional. Desde suas origens ela se funda no princípio de que a educação deve promover a plenitude da vida humana, a partir da emancipação e autonomia dos indivíduos, da luta pelo direito à educação dos povos do campo e da afirmação de sua identidade camponesa.

Pensada à luz da Educação Popular, ela está vinculada a um projeto de desenvolvimento do campo brasileiro e também de sociedade, compreendido aqui como mais economicamente viável, socialmente mais justo e ecologicamente mais sustentável. A Educação do Campo tem delineado um novo cenário para a educação em que a sociedade vem aprendendo a se organizar e reivindicar seus direitos.

Por meio da Resolução CNE/CEB nº 1, de 03/04/2002 o Conselho Nacional de Educação aprovou as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Esse documento afirmou “o reconhecimento de que as pessoas que vivem no e do campo têm direito a uma educação diferenciada daquela oferecida a quem vive nas cidades (...) Esse reconhecimento extrapola a noção de espaço geográfico e compreende as necessidades culturais, os direitos sociais e a formação integral desses indivíduos”.

A Lei de Diretrizes e bases da Educação nacional, em seu Artigo 28º trata da oferta de educação básica para a população rural afirmando que;

“ART 28º (...) os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais

- necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
 - III - adequação à natureza do trabalho na zona rural. (...)

Com a aprovação da Resolução CNE/ CEB nº 4 de 2010, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação, a educação do campo foi sendo incorporada às políticas públicas de educação em âmbito nacional, estadual e municipal até chegar ao seu pleno reconhecimento enquanto modalidade educativa na prática visando garantir uma equidade educacional entre campo e cidade.

No âmbito do Governo do Distrito Federal a educação do campo está institucionalizada na Secretaria de Estado da Educação, presente em 10 Regionais de Ensino, 80 unidades escolares, com 24. 458 estudantes na rede pública de ensino.

Entre as unidades escolares que atendem à modalidade de educação do campo está a Escola Classe Alto Interlagos. Formalmente constituída há 31 anos e atualmente ofertando educação infantil e o primeiro segmento do ensino fundamental, a escola permanece vinculada às suas origens rurais atendendo os filhos de trabalhadores agrícolas do entorno da escola, bem como crianças oriundas da regional de ensino do Paranoá e do Itapoã.

O presente trabalho atendeu a todas as crianças matriculadas na Escola Classe Alto Interlagos.

Objetivos da Escola Classe Alto Interlagos

Objetivos Gerais

1. Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura e interpretação, da escrita e do cálculo;
2. Oportunizar a formação de valores, na perspectiva de uma Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Cidadania;
3. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos, a corresponsabilização dos papéis distintos e o estabelecimento de parceria, com vistas à garantia da formação integral dos estudantes.

Objetivos Específicos

1. Incentivar a prática da leitura entre estudantes e suas famílias;
2. Melhorar o ensino e ampliar as oportunidades de aprendizagem de matemática dos nossos educandos, de forma a melhorar o nosso IDEB;
3. Promover ações para sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, de forma a garantir sua permanência na escola e melhorar o nosso índice de aprovação;
4. Realizar formação continuada do corpo docente e demais funcionários da escola;
5. Propiciar ações na escola que promovam qualidade de vida para a comunidade.

Os trabalhos realizados pela ECAI são baseados em estudos e experimentações. O objetivo é que o estudante coloque em prática os aprendizados que ocorrem no dia a dia da sala de aula. Para isso são oportunizadas diversas formas de ações como visitas em outros espaços na comunidade, experiência na coleta de informações do cerrado, do Rio São Bartolomeu e Paranoá, do comércio local e também de outros espaços, sempre com a finalidade de aumentar a prática dos estudantes com o conhecimento.

A seguir serão apresentadas algumas dessas experiências da nossa escola. Todo material e ações foram produzidos em conjunto com estudantes, professores e colaboradores.

Relatórios das Atividades para o Inventário

Professoras Túlia e Beatriz – 4º ANOS A e B

Elementos Culturais e Naturais :

Para trabalhar o projeto sobre a ECAI, por ser uma escola do campo, foi necessário iniciar com as denominações dos elementos culturais e naturais das paisagens rurais e urbanas. Nessa proposta os alunos visitaram os arredores da escola, realizando várias atividades sobre o meio ambiente enfatizando sempre onde a escola está inserida e identificando e conhecendo as paisagens do bioma cerrado.

Alfabetização Cartográfica

Conhecer a cartografia é um conteúdo essencial para a compreensão das relações entre espaço e tempo, permitindo ao aluno atender às necessidades que aparecerão no seu dia a dia. Além disso, oportuniza ao aluno estudar o ambiente em que vive com mais propriedade. Considerando que a interpretação de mapas é uma habilidade importante, adquirida de forma gradativa e que trabalhar com alfabetização cartográfica ajuda a turma a entender conceitos básicos para interpretá-los e produzi-los, iniciamos então, um trabalho com alfabetização cartográfica através de desenhos e pinturas. Foi trabalhado o percurso casa-escola, identificando as referências do percurso que os alunos fazem no trajeto do Paranoá – Itapoã – Altiplano Leste – escola, usando o transporte escolar; a localização da escola e das casas dos alunos nas Regiões Administrativas; Construção de plantas e croquis da localização da escola e das representações espaciais do prédio escolar, como visão frontal, lateral esquerda e direita, direta e indireta e traseira, com estratégias pedagógicas de pesquisa de campo com observação e registro.

Aspectos Sociais e Históricos

Nos aspectos sociais e históricos, foram desenvolvidas atividades sobre o papel e a importância da escola na sociedade e na vida pessoal de cada um, o papel social dos funcionários que trabalham na escola e o significado afetivo dos alunos.

Foi realizada a leitura do cordel “Início da história da escola”. Ao final, cada

aluno construiu um livrinho de cordel contando uma história. Além disso, foram realizadas atividades de produções textuais e ilustrações, contando as visitas que os alunos do 4º anos A e B fizeram ao Complexo Cultural da República, Praça dos Três Poderes e a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

Professoras do Bloco Inicial de Alfabetização

Projeto: Educação que transforma e multiplica, permacultura e agroecologia em escola WALDORF RURAL

Em 2021, após o retorno às aulas presenciais em decorrência da pandemia de COVID, foi iniciada a parceria com a Escola Pequizeiro, baseada na pedagogia Waldorf. O intuito do projeto é estruturar atividades de Biodinâmica, Permacultura e Agroecologia, visando formar crianças do ensino infantil e fundamental nas práticas de agricultura regenerativa, entendendo a criança como multiplicadora de conhecimentos e potencial transformadora do mundo.

Visando atingir estes objetivos os estudantes incluídos neste projeto participaram de aulas práticas das quais podemos citar: compostagem, cultivos biodinâmicos e agroflorestal, com espécies de hortaliças, agrícolas frutíferas e adubadeiras. As crianças cultivaram espécies frutíferas e nativas da região em pequenos viveiros disponibilizados pela Escola Pequizeiro. Houve intercâmbio entre alunos das duas escolas com o objetivo de fortalecer o conhecimento, trocar vivências e saberes no que se refere à vida rural, escolar e experiências de cultivo.



Figure 3 Horta ECAI



Figure 4 Horta ECAI

Como as aulas estavam acontecendo de forma híbrida, ou seja, os estudantes foram divididos em 2 grupos e cada grupo frequentava aula presencial de 15 em 15 dias, o cronograma de atividades precisou ser alterado, uma vez que cada turma

precisava realizar cada atividade duas vezes, para que todos pudessem participar.

As crianças fizeram o trabalho de revitalização da horta e o plantio de milho, tomate, rabanete, dentre outros, usando sementes e alguns insumos fornecidos pela EMATER. O período da colheita aconteceu durante as férias escolares, portanto não foi possível a participação das crianças nesse momento, mas a direção da Escola Classe Alto Interlagos teve o cuidado de fazer o registro por meio de fotografias e enviar para os estudantes e professores.



Figure 3 Produção Horta ECAI

Em 2022 retomamos o projeto com o seguinte cronograma:

23/08/2022 - Reunião composta por representantes da Escola Pequizeiro (Fabiana e Andrea) e representantes da Escola Classe Alto Interlagos (gestoras e professores do Bloco Inicial de Alfabetização - BIA).

Atividades Desenvolvidas

- Quatro encontros das crianças, a saber: 2 encontros na Escola Pequizeiro e 2 encontros na Escola Classe Alto Interlagos.
- Debate acerca das atividades a serem desenvolvidas com estudantes durante o projeto.

30/08/2022 - 1ª visita à Escola Pequizeiro. Turmas 1º e 2º ano da Escola Classe Alto Interlagos.

Atividades Desenvolvidas

- Os estudantes e professores da Escola Pequizeiro, por meio de uma brincadeira pedagógica, fizeram a acolhida aos alunos do 1º e 2º ano da Escola Classe Alto Interlagos.
- Divisão dos alunos e professores em quatro grupos distintos.
- Troca de experiências entre estudantes o qual envolveu o preparo da terra, adubação, plantio de flores nos jardins.
- Alimentação saudável.
- Brincadeiras livres – promovendo interação entre os estudantes.

Encerramento das atividades e agradecimento.

13/09/2022 - A Escola Classe Alto Interlagos promoveu uma oficina para os estudantes do BIA com objetivo de promover maiores conhecimentos relacionados à sustentabilidade.

Atividades Desenvolvidas

- Como plantar em garrafa pet.
- Importância de plantar de forma sustentável e o cuidado com as plantas e o meio ambiente.
- Plantio de hortaliças em garrafas pets com mediação de professores e equipe da Escola Pequizeiro e cuidados pós plantio.



Figure 4 Oficina com a Escola Pequizeiro



Figure 5 Oficina Waldorf Rural



Figure 6 Palestra Agroecologia



Figure 7 Oficina de plantio de mudas do cerrado



Figure 8 Segunda Palestra de Agroecologia

25/10/2022 - 1º Encontro na Escola Alto Interlagos. - Crianças 1ª e 2º ano Escola Pequizeiro com crianças do BIA da Escola Classe Alto Interlagos.

Atividades Desenvolvidas

- Acolhida dos alunos e professores da Escola Classe Alto Interlagos aos estudantes e professores da Escola Pequizeiro por meio de contação de história, apresentação musical e apresentação Circense – malabarismo em tecido.
- Atividades práticas em que alunos do 1º ano juntamente com alguns educandos da Escola Pequizeiro prepararam a terra com bokashi e compostagem e plantaram flores ao pé da árvore em frente ao parquinho da escola.
- Atividades práticas em que alunos do 2ª ano realizaram plantio de ervas medicinais ao lado das salas de aula.
- Atividades práticas em que alunos do 3º ano e alguns alunos da Escola Pequizeiro fizeram a colheita de limão e couve na nossa escola. Logo depois participaram de uma oficina sobre benefícios da couve e do limão para o nosso organismo e fizeram um suco verde com a mediação da professora.



Figure 9 Planejamento de espaços para plantio na escola



Figure 10 Acompanhamento diário da Horta



Figure 11 Higienização de produtos da horta escolar

- Os estudantes do 3^a ano “B” e alguns alunos da Escola Pequizeiro, em um primeiro momento, participaram da colheita de cenouras em nossa horta e depois participaram de uma oficina com a mediação do professor e fizeram um bolo de cenoura, seguindo passo a passo as instruções da receita.
- Momento de interação entre alunos por meio de brincadeiras (Parque, amarelinha, futebol e queimada).
- Lanche coletivo (alimentação saudável).
- Encerramento das atividades e agradecimento aos estudantes e professores da Escola Pequizeiro.

Novembro/ 2022 - 2º Encontro na Escola Pequizeiro com os estudantes do 3º ano, turmas A e B:

Atividades Desenvolvidas

- Colheita da mandioca.
- Observação das etapas de preparo da massa para fazer o polvilho e preparação da tapioca.

06/12/2022 - 2º Encontro na Escola Classe Alto Interlagos com estudantes da Escola Pequizeiro do 3ª ano ao 5ª ano.

Atividades Desenvolvidas

- Culminância do projeto.
- Visitas aos plantios.
- Contemplação do vídeo do projeto, brincadeiras e lanche.

Outras atividades realizadas para o inventário:

1º Período - Professora Waldicleia

- Estudo das profissões dos familiares da turma.

1º Ano – Professora Ana Cléia

- Estudo sobre área rural e urbana. Conversa mediada pela professora sobre as principais diferenças existentes entre área urbana e área rural.
- Atividades de recorte e colagem para fixar tais diferenças. Lista de palavras.
- Atividades com textos informativos, história em quadrinhos e poemas sobre zona urbana e zona rural.

Desenho livre sobre o espaço da escola que mais gosta.

2º Ano – Professora Cida

- Estudo sobre área rural e urbana.
- Debates sobre cidades e áreas rurais, culminando em desenhos individuais representando o campo e a cidade.
- Piqueniques na área da escola para discutir as plantas e animais do cerrado.

3º anos A e B Professores: Elisangela e Jucivaldo

- Composição da área do cerrado, estudo das folhas das árvores e animais que vivem neste ambiente e que as crianças têm contato nas chácaras onde vivem.
- 3ºB - Tipos de solo, clima do cerrado, fauna e flora, além de cultivo de cenoura e rabanete, limpeza e organização da horta para o plantio, utilização de ferramentas que são utilizadas no campo, roda de conversa sobre como cuidar da natureza, aula em espaço voltado para o cultivo, mediação de conversa sobre tipos de nutrientes para o solo.
- 3º "A" - A composição da área do cerrado, estudos das folhas das árvores, vegetação do Altiplano Leste "cerrado", o clima da região (tropical semiúmido),

animais do cerrado e dos animais que convivem com as crianças em chácaras onde vivem. Esses conteúdos foram enfatizados através de leitura em folha e vídeos.

- Estudo sobre as lendas da região, como: “A lenda da onça”. Realização de passeio pela área externa da escola colhendo diversos tipos de folhagens. Atividades de Artes realizadas com folhas representando os animais, produção de texto da lenda da onça.

Professores Paulo e Marcela – 5º ANOS A e B

Educação do Campo na prática: O 5º Ano na Escola Alto interlagos – Trabalho sobre o corpo humano

Baseados no princípio da “diferença e da diversidade de saberes” foi elaborado, pelos docentes dos 5º anos do ensino fundamental, um projeto didático pedagógico fundamentado na ideia da aprendizagem em pares visando a interação de alunos no ambiente escolar, voltado à aprendizagem significativa de todos os estudantes.

O trabalho que teve o corpo humano como tema central, proporcionou muitos momentos de aprendizagem, à medida que favoreceu e provocou a troca de saberes, potencializando a máxima circulação do conhecimento em sala de aula.

Atividades Desenvolvidas

- Apropriação da leitura e da escrita como ferramenta de aprendizagem, de confronto de ideias, opiniões e informações, visando a construção de olhares interpretativos do mundo;
- Leitura de diversificados materiais sobre o corpo humano;
- Produção de textos sobre o corpo humano, considerando características e aspectos discursivos;
- Revisão do próprio texto realizando as correções necessárias para um texto formal, considerando o propósito comunicativo;
- Reflexão sobre o funcionamento do corpo humano;
- Leituras em grupo e individual.

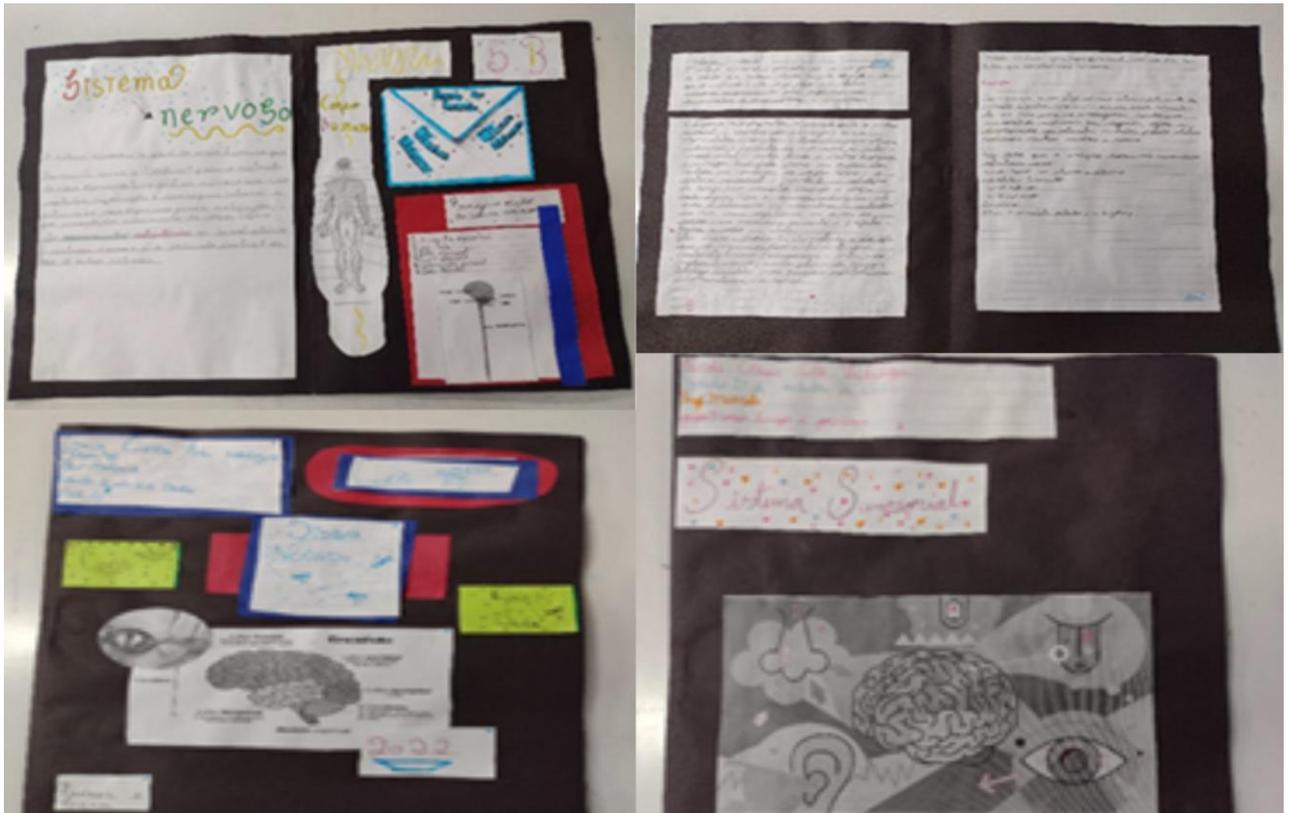


Figure 12 Mural com trabalhos dos estudantes - leitura e produção de textos

Horta no Reciclável - Dia Do Campo - Educação Infantil

Professoras: Beatriz e Luísa – 1º e 2º Períodos
Cronograma: durante todo ano

Partilha da ação:

Ao longo do mês de março de 2024, as famílias dos estudantes foram mobilizadas pela professora a juntarem garrafas pet., em celebração ao Dia do Campo, 17 de abril, a turma aprendeu no decorrer do mês de abril sobre os seguintes assuntos:

- que é uma horta,
- de onde vêm os alimentos,
- a importância do trabalho das pessoas do campo,
- seres vivos e não vivos, plantas,
- as diferenças entre a vida no campo e a vida na cidade,
- alimentação saudável e animais do campo,

Por meio de atividades diversas, como desenhos, pinturas e colagens e com a auxílio da equipe gestora da escola, foram providenciadas terra, mudas para o plantio e regadores. Em sala, as crianças pintaram as garrafas pet com tinta guache.

No dia 9 de abril, as crianças realizaram o plantio das mudas de couve, coentro, alface, tomate e cebolinha nas garrafas pet.

Nas semanas seguintes, com a orientação da professora, seguem regando e cuidando das

plantas. Futuramente, será feita a instalação vertical da horta, utilizando arame e tampas de garrafa pet para pendurar as garrafas em um dos muros da escola.



Figure 13 horta no Reciclável - Educação Infantil



Figure 14 Plantio da Horta nas Garrafas descartáveis

Recreio Divertido - A Alegria de Brincar e se Divertir

Toda a escola

Cronograma: durante todo o ano

Partilha da ação:

Durante o intervalo das aulas, a Escola Classe Alto Interlagos prepara um Recreio divertido e dirigido. O tempo médio são quinze minutos, pode parecer pouco tempo, mas a diversão e o envolvimento são gratificantes. As atividades planejadas enriquecem o conhecimento dos alunos sobre o seguinte:

- A importância do jogo e do brincar na infância,
- Diversos tipos de jogos e brincadeiras de diferentes culturas,
- Benefícios do jogo para o desenvolvimento físico, emocional e social,
- Cooperação e trabalho em equipe através de jogos coletivos,
- Respeito às regras e o espírito esportivo.

Com a ajuda dos professores, coordenação, supervisão, orientação educacional e equipe gestora e das famílias dos estudantes, foi possível desenvolver vários brinquedos e equipamentos de recreio. Além disso, os professores organizaram oficinas em que as crianças puderam criar seus próprios jogos usando caixas de papelão, garrafas pet e outros materiais reutilizados.

O pátio, o refeitório e a quadra da escola foram transformados em um grande parque de diversões ao ar livre. As crianças participaram de diversas estações de jogos, que incluem brincadeiras tradicionais como corrida de saco, cabo de guerra, amarelinha, além de novidades criadas por eles, como o labirinto de caixas e o jogo de boliche reciclado, brincadeiras com bamboles, cordas, cubo mágico, totó e outros jogos.

Foi observável o crescimento no desenvolvimento da motricidade, criatividade, além da melhoria nas interações sociais entre os alunos.

Esta ação não só proporciona dias melhores, mas também instiga uma mudança positiva na rotina de recreio, incentivando a prática regular de atividades lúdicas e colaborativas, fundamentais para um desenvolvimento infantil saudável e feliz.



Figure 15 Recreio divertido



Figure 16 Recreio dirigido com equipes

Considerações Finais

A busca por organizar o conteúdo de forma didática e ancorada na realidade dos alunos está mais do que respaldada tanto nos conceitos de educação do campo quanto nos objetivos do ensino fundamental. A intenção é a formação integral dos estudantes de modo que o conhecimento tenha a realidade, “o dia a dia”, como ponto de partida para a compreensão dos conceitos científicos e dos conteúdos programáticos.

Nesse sentido, o trabalho aqui desenvolvido buscou respeitar e “garantir as aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social, promovendo experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens” (Diretrizes Operacionais da Educação Básica, 2010).

Finalmente, trabalhando conteúdos didáticos da BNCC que convergem para o interesse dos alunos foram desenvolvidas atividades pedagógicas que auxiliaram os estudantes na construção de suas identidades, no conhecimento da história da Escola, bem como no crescimento do sentimento de pertença à comunidade onde a escola está inserida.

A nossa Escola atende hoje alunos do Paranoá e Itapoã (cerca de 50% do total de alunos) e os outros alunos da comunidade local (50%) e muito se tem feito para imprimir em nossa comunidade escolar o sentimento de quem acredita que o campo e a cidade se complementam e, precisam ser compreendidos, ao mesmo tempo como espaços geográficos singulares e plurais, autônomos e interativos, com suas identidades culturais e modos de organização diferenciados. Cada vez mais acreditamos que é primordial buscar políticas públicas de âmbito regional e local , pois, devido às variabilidade cultural e territorial existentes no país, um documento organizado para escala nacional não atende as necessidades do espaço agrário brasileiro, que é tão vasto.